

MORE THAN YOU KNOW

**Estudo sobre o impacto económico e social da
indústria de tabaco em Portugal**

Março 2023

iscte – Executive
Education

CONTEÚDOS

- 1** Sumário Executivo
- 2** Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3** Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4** O Estudo
- 5** As Pessoas
- 6** Os Impostos
- 7** A Economia
- 8** Conclusões
- 9** Notas e Anexos Metodológicos



CONTEÚDOS

1 Sumário Executivo

2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal

3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal

4 O Estudo

5 As Pessoas

6 Os Impostos

7 A Economia

8 Conclusões

9 Notas e Anexos Metodológicos

MORE THAN YOU KNOW

O IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL DA INDÚSTRIA DE TABACO EM PORTUGAL

iscte — Executive
Education

SUMÁRIO EXECUTIVO



SUMÁRIO EXECUTIVO (1/6)

O setor relacionado com o fabrico de produtos de tabaco está presente em Portugal desde o início do século XVI, tendo conhecido grande dinâmica empresarial durante a segunda metade do século XIX, época em que estiveram ativas 46 fábricas no país – 33 em Portugal Continental e 13 nas Ilhas dos Açores e da Madeira. Volvido mais de um século e feito um caminho de grande consolidação, a indústria de tabaco assume-se como um **setor produtivo resiliente**: em 2020, num ano particularmente difícil para a economia nacional (e mundial), marcado pelos constrangimentos da pandemia de covid-19 e consequente *shutdown*, o fabrico de cigarros foi uma das duas únicas atividades industriais (a par da fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas) a **contribuir positivamente para as vendas e prestações de serviços da indústria nacional** (INE, 2020).

Sendo atualmente representada no País por **três grupos empresariais** e por **quatro unidades produtivas**, distribuídas por **Portugal Continental** e pelas **Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira**, esta indústria é responsável pela quinta produção mais relevante para as vendas da indústria nacional, o que representa cerca de 15% dos cigarros vendidos em toda a União Europeia. É pois, um sector produtivo muito relevante para a economia portuguesa.

A importância social dos grupos industriais de tabaco em Portugal assume também uma dimensão relevante para os diversos *stakeholders* que servem há já muitas décadas – não apenas as comunidades onde estão inseridas, mas também as largas centenas de agentes que compõem a longa cadeia de valor que deles depende (incluindo fornecedores, colaboradores, distribuidores, clientes empresariais, clientes individuais, o Estado, entre outros).

SUMÁRIO EXECUTIVO (2/6)

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado pela Academia no desenvolvimento de estudos que abordem os novos paradigmas da competitividade portuguesa e promovam a produção de informação de base científica, o ISCTE *Executive Education* elaborou o presente estudo sobre esta indústria transformadora, a pedido da Tabaqueira, subsidiária da *Philip Morris International* em Portugal.

Com o objetivo de estimar o real contributo económico e social do setor industrial de tabaco em Portugal, elaborou-se o presente estudo, que considera três dimensões de análise: social (“**As Pessoas**”), fiscal (“**Os Impostos**”) e económica (“**A Economia**”). Essas três dimensões de análise foram, por sua vez, quantificadas por via do seu **impacto direto** (relacionado com a atividade dos grupos empresariais do setor do tabaco em Portugal), e do seu **impacto indireto** (localizado ao nível das empresas que fornecem serviços e bens às anteriores), tendo sido desenvolvida uma metodologia que permite estratificar o impacto de tal atividade em Portugal. Posteriormente, e depois de analisados os dados recolhidos, recorreu-se a bases estatísticas públicas como fonte para a caracterização sociodemográfica dos concelhos mais influenciados, replicando essa estrutura em cada um dos *stakeholders* envolvidos.

SUMÁRIO EXECUTIVO (3/6)

Tendo este universo como base, e através da metodologia supracitada, foi possível observar que o setor industrial de tabaco, em 2021, impactou diretamente **3 186 trabalhadores**, mas tem um espaço de influência exponencial, quando considerada a sua cadeia de valor, ao interagir com um **universo total de 43 848 pessoas** – incluindo trabalhadores em distribuidores e em canais de venda e respetivas empresas fornecedoras. Naturalmente, o impacto social do setor é sentido de forma diferente consoante a referência geográfica onde cada uma das empresas se localiza, sendo que é nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira que se verifica uma maior proporção da população ativa impactada pela atividade gerada pela indústria.

Em termos fiscais, no mesmo ano, a operação e a comercialização dos produtos fabricados pelos três grupos empresariais do setor do tabaco gerou receitas para o Estado de aproximadamente **1,2 mil milhões de euros** – o equivalente a quase **3,3 milhões de euros** por dia.

O volume de negócios médio das empresas industriais do setor de tabaco é 106 vezes superior ao volume de negócios médio das empresas dos vários setores da indústria transformadora – quando considerado o universo da indústria transformadora, as empresas fabricantes de produtos de tabaco ocupam a segunda posição, em termos de faturação média por atividade económica, logo depois das companhias do setor petrolífero. Por cada 1 euro gasto pelos três grupos industriais foram **gerados 1,4 euros** na economia portuguesa.

SUMÁRIO EXECUTIVO (4/6)

De entre os diversos indicadores económicos relativos a 2021 e à atividade empresarial dos três grupos estudados, destaca-se igualmente o valor do investimento que aplicam nas suas operações – e porquanto, na economia portuguesa –, assim como o seu **contributo positivo** para o saldo da balança comercial nacional (**+589 milhões de euros**), em contraciclo com o desempenho nacional.

A Tabaqueira, sendo o principal cliente da FTM e um dos mais relevantes da EMT, responde por uma fatia considerável dos resultados registados pelo setor industrial. Posicionando-se no **TOP 50** das maiores empresas nacionais, é um agente relevante para a dinamização da economia nacional como evidenciam os seguintes indicadores: em 2021, registou um volume de compras de cerca de **114,5 milhões de euros**, sendo que **93% dos seus fornecedores (2 570) são empresas nacionais**.

De acordo com dados obtidos, desde 1997 que a PMI investe, em média, cerca de 15 milhões de euros anuais no mercado nacional (390 milhões no total), o que tem permitido à Tabaqueira alocar recursos à transformação da sua atividade – com maior foco na eficiência, na descarbonização e na sustentabilidade da operação. Em 25 anos, a capacidade produtiva duplicou e a sua produção tornou-se, essencialmente, para exportação: em 2022, as exportações ascenderam a um valor de 719 milhões de euros, correspondendo a **86% do total da produção da empresa**.

SUMÁRIO EXECUTIVO (5/6)

A isto acresce a intenção anunciada – que tem vindo a materializar-se – pelo grupo PMI, a partir de 2016, quando é **publicamente assumida** a sua ambição de contribuir para a construção de um **futuro sem fumo**, através da substituição de produtos combustíveis por alternativas sem combustão, baseadas em **evidência científica** e com **potencial de redução de risco** face aos cigarros convencionais.

Adicionalmente, importa referir que, em 2021, cerca de **9% do volume de negócios da empresa** (36 milhões de euros) – e **5% do valor exportado** – correspondeu à prestação de **serviços de alto valor acrescentado**, a partir dos centros de excelência e departamentos globais que, instalados em Portugal, servem outros mercados e regiões do grupo PMI, e que empregaram, em 2021, praticamente **três centenas de trabalhadores altamente qualificados**.

Em suma, considerando os dados apresentados, é possível concluir que a indústria de tabaco constitui-se como um sector com impacto social e económico relevante enquanto **gerador de riqueza, criador de emprego, contribuinte líquido para as exportações nacionais, dinamizador do tecido empresarial nacional e um dos pilares da indústria transformadora portuguesa**.

SUMÁRIO EXECUTIVO (6/6)

Assim, e numa altura em que o setor está em **profunda mudança**, orientando-se para soluções alternativas que visam reduzir a nocividade face aos produtos combustíveis, é vital **assegurar as condições necessárias** para que a indústria de tabaco em Portugal acompanhe esta transformação, permitindo que **o país mantenha a sua atual relevância** neste sector no contexto Europeu. Compatibilizar e adequar, de forma equilibrada, os diversos aspetos em causa – sejam de índole social, económica e fiscal – é, pois, fundamental para **garantir o futuro de base industrial do setor de tabaco em Portugal**, assegurando que este pode continuar a gerar valor acrescentado para a economia e o emprego nacionais.

O SETOR DO TABACO EM PORTUGAL - 2021

3

grupos de empresas

4

fábricas

3

locais no continente e ilhas

43 848

peessoas impactadas

3 186

trabalhadores impactados

+ 1 194 M€

impostos pagos

260 M€

contribuição para VAB

719 M€

exportações de produtos

+ 36 M€

exportações de serviços

587 M€

saldo balança comercial

390 M€

investidos em 25 anos

163 x

investimento médio de 1
empresa industrial

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal**
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

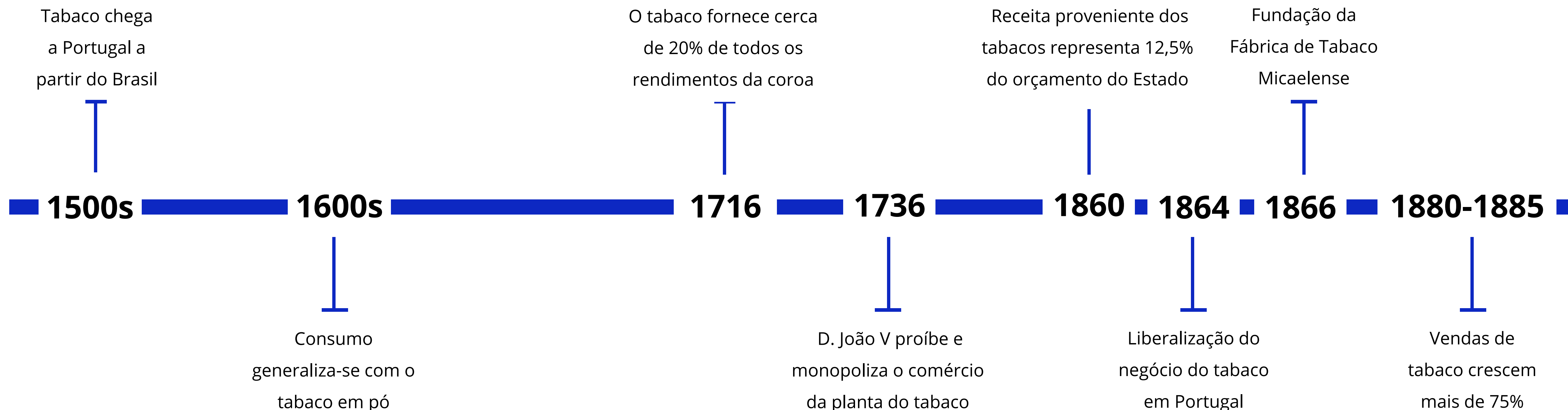
PERSPETIVA HISTÓRICA

2.1 Indústria de tabaco - Portugal



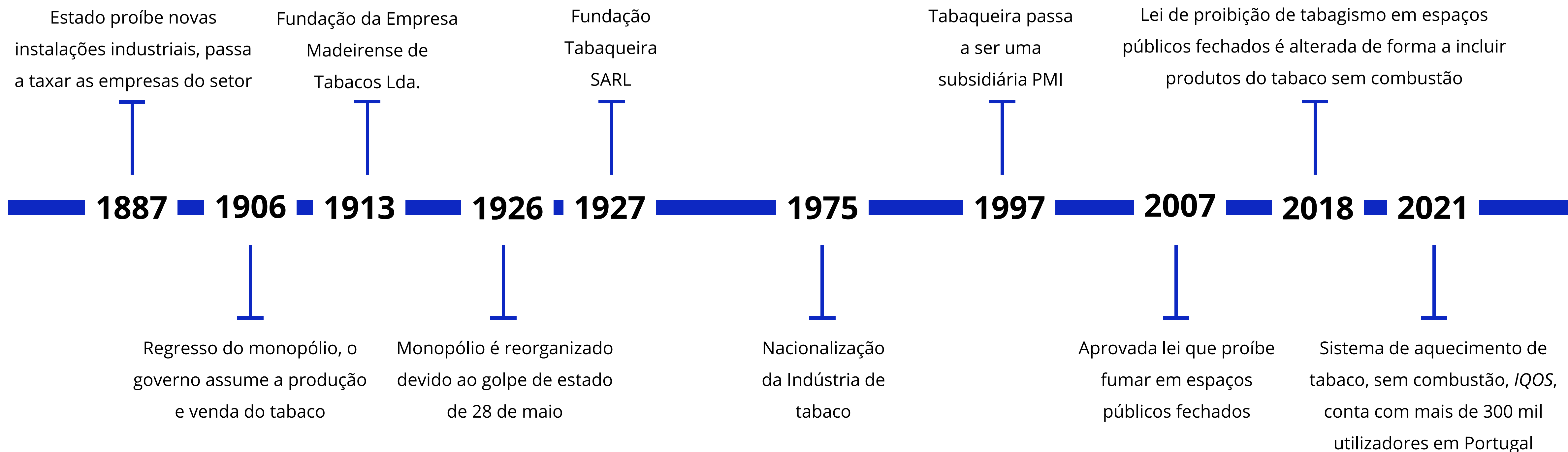
INDÚSTRIA DE TABACO - PORTUGAL

Introduzido em Portugal nos inícios do séc. XVI, o tabaco começou 100 anos depois, a merecer uma atenção especial por parte das entidades governativas, muito devido à importância que vinha adquirindo enquanto negócio, assim como, pela elevada rentabilidade.



INDÚSTRIA DE TABACO - PORTUGAL

A Indústria de tabaco foi marcada por um constante clima de inconsistência, nomeadamente através de trocas constantes entre políticas de nacionalização e de privatização. Atualmente, a exploração desta atividade encontra-se 100% entregue a privados, sendo fortemente controlada quer por políticas fiscais específicas, quer através de medidas obrigatórias relativas à prevenção e proibição do consumo destes produtos.



CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal**
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

GRUPOS DE EMPRESAS DA INDÚSTRIA DE TABACO

- 3.1** Empresas de tabaco em Portugal
- 3.2** Empresas de tabaco - Dimensão
- 3.3** Tabaqueira | PMI
- 3.4** Fábrica de Tabaco Micaelense (FTM)
- 3.5** Empresa Madeirense de Tabacos (EMT)



EMPRESAS DE TABACO EM PORTUGAL

A produção de produtos derivados de tabaco está, desde a segunda metade do século passado, concentrada em 3 grupos de empresas, que garantem a atividade industrial em toda a abrangência do território nacional (Portugal Continental, Açores e Madeira).



Subsidiária da *Philip Morris International* (PMI) em Portugal, a Tabaqueira é a maior empresa de tabaco a nível nacional, e uma das maiores empresas do país. Desde a sua fundação, e até aos dias de hoje, a Tabaqueira constitui um pilar fundamental da economia nacional.



Localizada em São Miguel, no concelho de Ponta Delgada, a Fábrica de Tabaco Micaelense é produtora de cigarros, charutos e cigarrilhas, com tabacos de origens superiores, utilizando as melhores e mais tradicionais técnicas de fabricação.



A Empresa Madeirense de Tabacos, S.A. tem a sua sede no Funchal e exerce a atividade em duas unidades fabris, uma situada no Caniçal (Zona Franca da Madeira) e outra situada em Ponta Delgada (Açores). A sua atividade principal consiste fundamentalmente na produção e comercialização de tabacos.



EMPRESAS DE TABACO - DIMENSÃO

De acordo com a Recomendação da Comissão das Comunidades Europeias, de 6 de maio de 2003 (2003/361/CE), as empresas podem ser classificadas como grandes, médias, pequenas ou micro.

	Dimensão		
	Volume de Negócios	Nº Trabalhadores	Classificação
Tabaqueira PMI	VN > 50 M€	Nº Trab. > 250	Grande (VN > 50 M€ ou Balanço Total > 43M€ ou Nº Trab. > 250)
Fábrica de Tabaco Micaelense	VN > 50 M€ (Balanço Total < 43M€)	50 < Nº Trab. < 250	Média (10 M€ < VN < 50 M€ ou Balanço Total < 43M€ e 50 < Nº Trab. < 250)
Empresa Madeirense de Tabacos	10 M€ < VN < 50 M€	50 < Nº Trab. < 250	Média (10 M€ < VN < 50 M€ ou Balanço Total < 43M€ e 50 < Nº Trab. < 250)

Fontes: Recomendação da Comissão das Comunidades Europeias; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

TABAQUEIRA | PMI

A Tabaqueira, produz, para além dos cigarros para o mercado doméstico e para exportação, os chamados produtos semiacabados de tabaco, que têm como destino outras empresas e afiliadas do grupo PMI. A fábrica de Albarraque tem uma das melhores performances industriais em todo o grupo PMI.

Instalações em Sintra

Um dos maiores centros de produção da PMI não só na União Europeia como também a nível mundial. As suas instalações em Albarraque, servem como sede de Centros de Excelência e Departamentos Globais, prestando apoio a outras fábricas e subsidiárias da PMI em áreas de competência transversal. É ainda sede da PMI *Leaf*, que suporta compras de tabaco e boas práticas de agricultura na Europa, Médio Oriente e África.



Marcas

A Tabaqueira produz e comercializa as principais marcas de tabaco a nível nacional e internacional: *SG, Português, Marlboro, L&M, Chesterfield* e apesar de não o produzir localmente, a Tabaqueira comercializa ainda as marcas de tabaco aquecido da PMI, *HEETS*, para as máquinas *IQOS* tradicionais e *Terea* para as novas máquinas *IQOS ILUMA*.



TABAQUEIRA | PMI

A Tabaqueira posiciona-se como uma empresa com um ambiente dinâmico e internacional, onde são promovidas as oportunidades de crescimento e progressão profissional. Focada em apresentar alternativas aos produtos de combustão, a PMI estabeleceu elevados padrões de qualidade, apostando na investigação e desenvolvimento através de métodos científicos idênticos aos utilizados na Indústria Farmacêutica.

Propósito: Construir um futuro livre de fumo

A PMI compromete-se a mudar a vida de centenas de milhões de fumadores adultos, através da disponibilização de melhores alternativas, substanciadas por evidência científica, e que apresentem um menor risco de nocividade quando comparadas com os cigarros tradicionais.

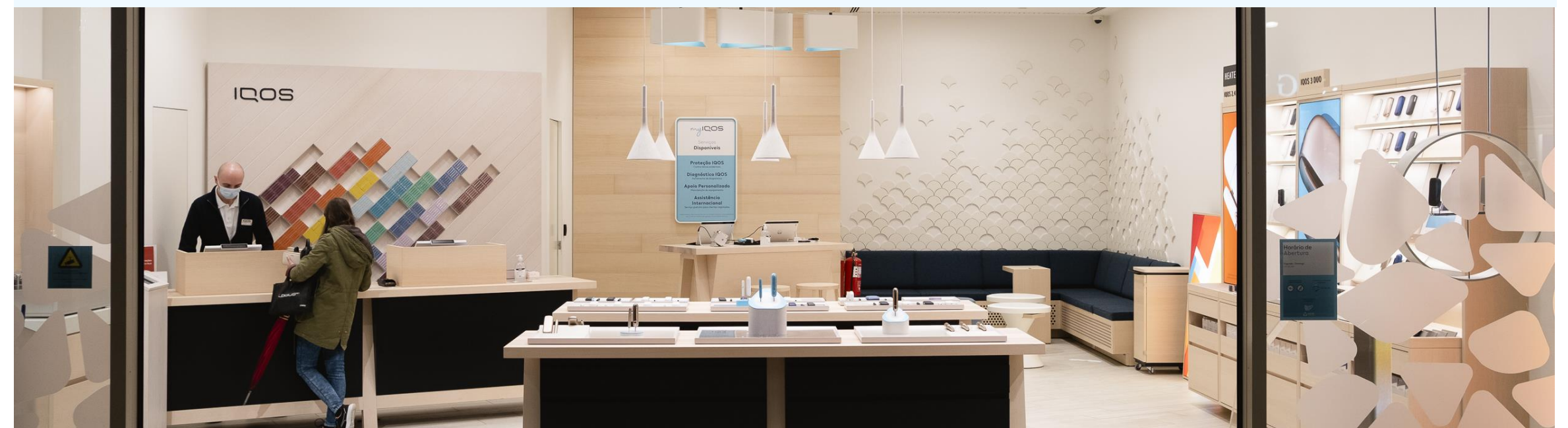
A Tabaqueira disponibiliza regularmente aos seus *stakeholders* e à sua comunidade a newsletter “Por um futuro melhor”.



Alternativas sem combustão

Em 2015, Portugal tornou-se o quarto mercado da PMI a comercializar o *IQOS* (dispositivo eletrónico que permite o consumo dos *HEETS*), com a abertura da primeira loja, em Lisboa. A estratégia incluiu uma abordagem centrada no consumidor adulto, através da venda direta e registo.

Existem atualmente em Portugal mais de 3 mil pontos de venda *IQOS*. A marca *HEETS* foi, em 2021, a marca de tabaco mais vendida em Portugal.



TABAQUEIRA | PMI

De acordo com a empresa, a solidariedade, a responsabilidade social, a sustentabilidade, assim como os valores da equidade, honestidade e respeito pelos outros estão na base do percurso da Tabaqueira | PMI enquanto empresa. O Grupo PMI foi reconhecido, em 2022, pelo sexto ano consecutivo, como um empregador de topo a nível mundial, obtendo a certificação *Top Employer*.

Sustentabilidade

A sua estratégia, alinhada com a do Grupo PMI, procura dar resposta aos impactos sociais e ambientais dos seus produtos e operação. No Roteiro de ação para 2025 tem como objetivos:

1. Prevenir o uso não intencional por menores e eliminar os cigarros;
2. Reduzir os resíduos pós-consumo;
3. Promover um local de trabalho qualificado e inclusivo;
4. Proteger o clima;
5. Preservar a natureza.



Compromisso: as Pessoas

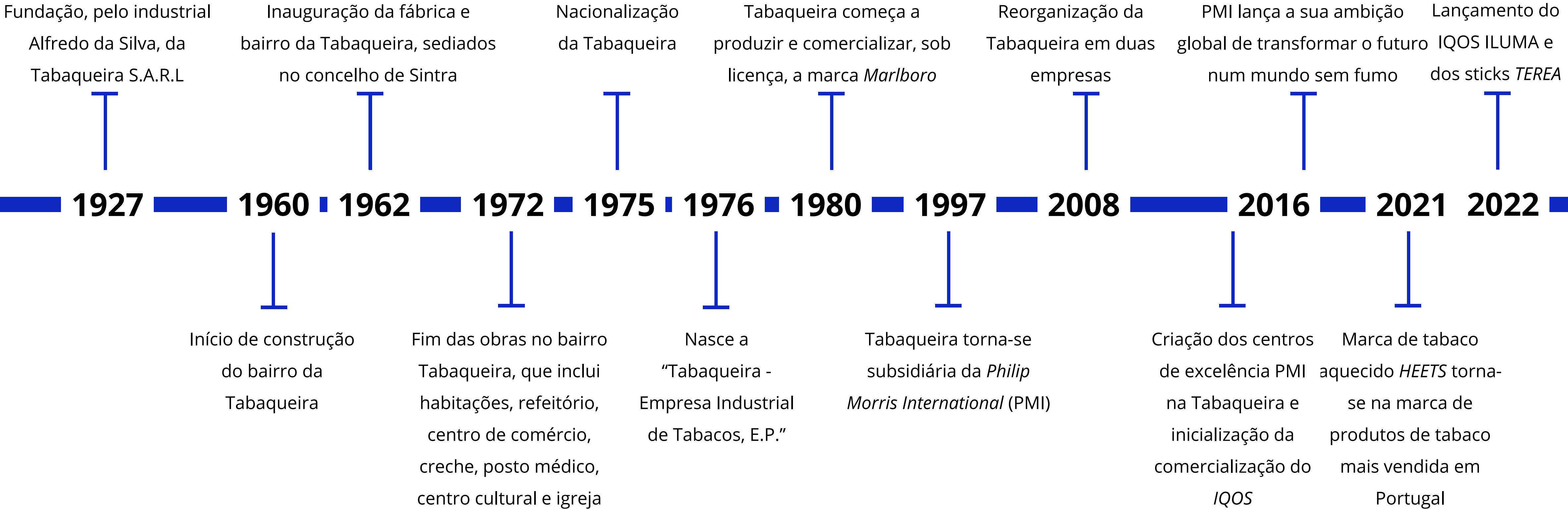
Substanciado através do apoio às comunidades locais onde estão inseridos e onde os seus trabalhadores vivem. Com uma constante e contínua aposta em práticas ambientais e socialmente responsáveis, tem vindo a afirmar o seu contributo em matéria de sustentabilidade. Também no combate ao comércio ilícito de produtos de tabaco, a Tabaqueira | PMI tem deixado a sua marca, estabelecendo parcerias com a Guarda Nacional Republicana.





TABAQUEIRA | PMI

A maior empresa de tabaco a nível nacional, e uma das maiores empresas do país, a Tabaqueira | PMI é, desde a sua fundação até aos dias de hoje, um pilar fundamental da economia nacional. Não só pelos seus contributos económicos e fiscais, como também pela sua atividade de cariz social.





FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE (FTM)

Detentora da mais antiga fábrica de tabaco do país, a FTM é ainda hoje produtora de cigarros, cigarrilhas e charutos, não só de marcas próprias como também das mais conhecidas marcas a nível mundial. Tem uma parceria histórica com a PMI, trabalhando ainda com os maiores grupos de tabaco a nível mundial (*Imperial Brands* e *Japan Tobacco International*). É uma participante ativa em todos os setores da vida insular, seja ela Açoriana, seja ela Madeirense.

Parcerias

Com as 3 principais empresas do setor: PMI (Tabaqueira), para a qual produz cigarros das marcas *SG*, *Marlboro*, *Chesterfield* e *L&M*; *Imperial Brands* para a qual produz as marcas *John Player SP* e *John Player SP American Red*; e *Japan Tobacco International* – JTI da qual produz as marcas *Camel* e *Winston*.



Marcas próprias

Do portfólio da FTM fazem também parte marcas próprias de cigarros, cigarrilhas e charutos disponibilizando ao mercado rótulos como *Play*, *Alto Mar*, *Danilos* e *FM*, nos cigarros, e *DK*, *Pérolas*, *Carioca*, *Cogiva*, *Real Feytoria* e *D. Pedro*, nas cigarrilhas e charutos.





FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE (FTM)

A empresa dispõe de duas secções produtivas, uma para o fabrico de cigarros e outra para o fabrico de charutos e cigarrilhas. Possui vários armazéns de matérias-primas e produto acabado. Conta ainda, com vários serviços de apoio à produção, operação e manutenção da fábrica, nomeadamente logística, planeamento e controlo da qualidade.

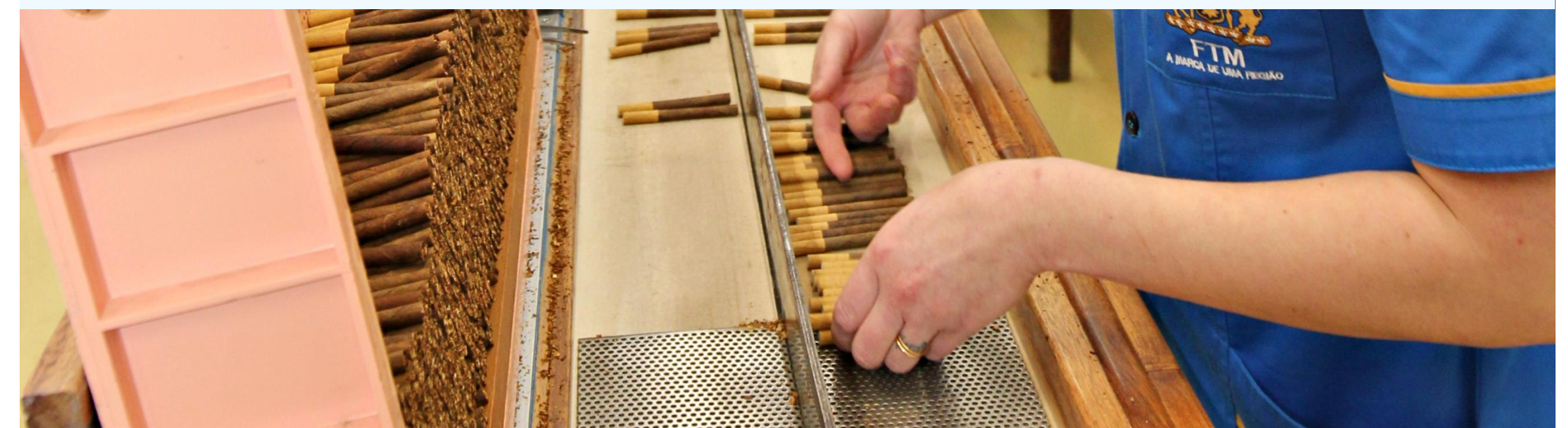
Investimento na modernização

Os contínuos investimentos em equipamentos e maquinaria, colocam a FTM na vanguarda dos processos produtivos. A aquisição de novos equipamentos para a produção de cigarrilhas com filtro, permitindo a aplicação de capa natural, uma tecnologia recente neste campo, demonstra a contínua aposta em novos e melhores métodos de automação.



Aposta na cadeia de valor

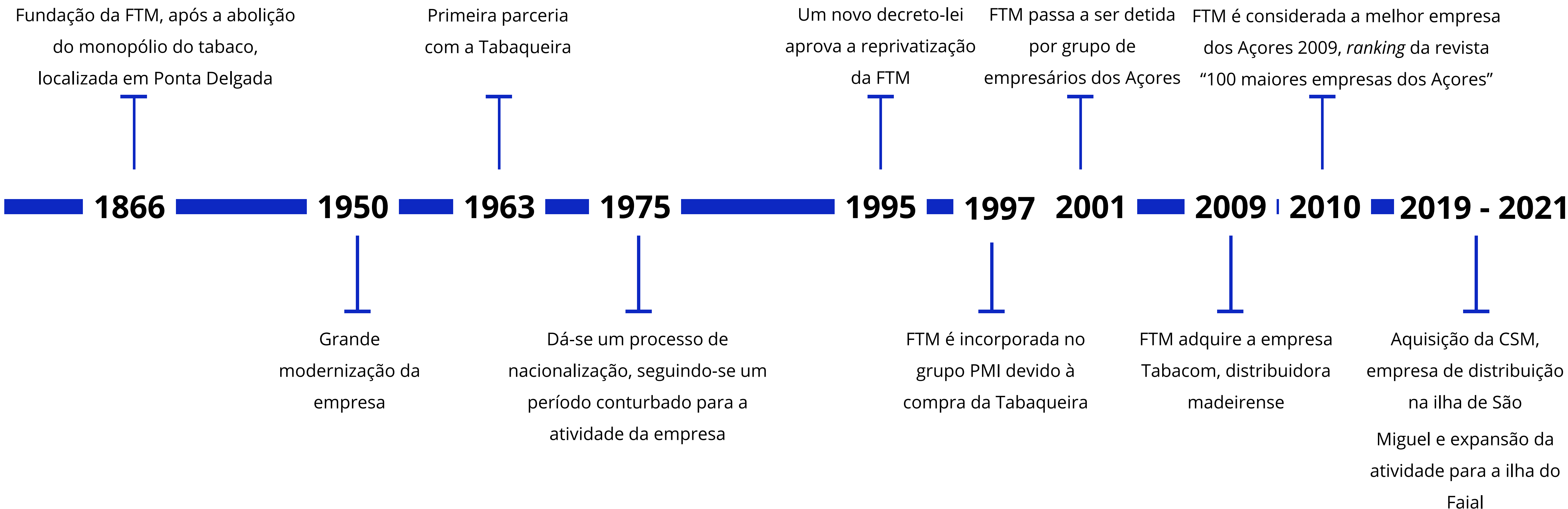
A FTM tem vindo a desenvolver um processo de *branch out* na sua cadeia de valor, procurando receitas não só a nível da produção como a nível da distribuição. Mantendo-se o tabaco como negócio principal da empresa, foi adquirida a Tabacom para assegurar a distribuição no arquipélago da Madeira e a CSM para o mesmo efeito nas ilhas açorianas.





FÁBRICA DE TABACO MICAELENSE (FTM)

Sendo a mais antiga empresa de tabaco, ainda em atividade, em todo o território português, a FTM já faz parte da história e da comunidade de Ponta Delgada há mais de 155 anos. Em 2009 alargou o seu leque de influência à Região Autónoma da Madeira, através da aquisição de uma empresa de distribuição.





EMPRESA MADEIRENSE DE TABACOS (EMT)

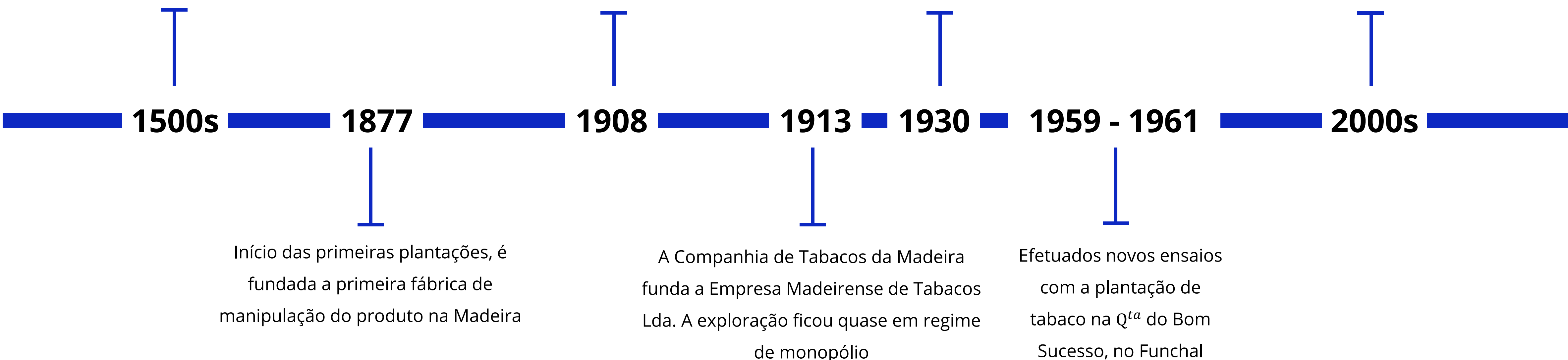
Detentora atualmente de duas fábricas, uma em Machico (Madeira) e outra na ilha de São Miguel (Açores), a Empresa Madeirense de Tabacos teve a sua fundação em 1913 por mãos de empresas inglesas, nomeadamente a *Leacock & Co* e a *William Hinton & Sons*, desenvolvendo ainda atividade na produção da matéria prima.

Tabaco chega a Portugal a partir do Brasil,
uma mercadoria de troca no comércio
internacional madeirense

Estabelecimento da
Companhia de Tabacos da
Madeira

A EMT compra a fábrica
Estrela, em São Miguel

A única fábrica no arquipélago da Madeira é
propriedade da EMT



CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo**
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

O ESTUDO

- 4.1** Tipos de Impacto
- 4.2** Dimensões de Análise
- 4.3** Dimensões e tipos de impacto



TIPOS DE IMPACTO

São vários os tipos de impacto que podem ser considerados num estudo com a tipologia que este apresenta. O impacto originado nos grupos empresariais da indústria de tabaco em Portugal foi quantificado por via dos impactos diretos e dos indiretos.

Tipos de Impacto		
Diretos	Indiretos	Induzidos
Os impactos diretos são resultantes da atividade dos grupos de empresas da indústria de tabaco sobre o qual incide o estudo agora apresentado (Tabaqueira PMI, Fábrica de Tabaco Micaelense e Empresa Madeirense de Tabacos).	Os impactos indiretos estão localizados ao nível das atividades das empresas que fornecem <i>inputs</i> (serviços e bens) aos grupos de empresas alvo do estudo.	Os impactos induzidos, são resultado da utilização dos rendimentos obtidos, na economia de cada uma das localidades onde se situam os diferentes intervenientes da cadeia de valor.
Considerados no estudo		Não considerados no estudo

DIMENSÕES DE ANÁLISE

Cada uma das dimensões de análise quantifica a magnitude dos impactos dos grupos empresariais da indústria de tabaco a operar em Portugal, considerando para tal, um conjunto de indicadores previamente definidos, e assumindo determinados pressupostos metodológicos.

 As Pessoas	 Os Impostos	 A Economia
• Postos de Trabalho totais (<i>input</i>) • Postos de Trabalho impactados (<i>output</i>) • Agregado familiar (<i>output</i>) • Dispersão Geográfica (<i>output</i>) • Ganhos médios na indústria (<i>output</i>) • Trabalhadores Impactados Diretamente (TID): Produção + Fornecedores • Agregado Familiar dos TID: características sociodemográficas (<i>input</i>) dos concelhos onde as empresas dos TID estão inseridas • Outros Trabalhadores Impactados: Fornecedores (restantes) + Distribuição + Pontos de Venda	• Impostos da Indústria de Tabaco • Caracterização de Contribuintes • Pagamentos ao estado dos 3 grupos empresariais	• A Economia da Indústria de tabaco • Resiliência do setor • Volume de Negócios • A Indústria de tabaco na Europa • Riqueza gerada na economia nacional • Investimento • Análise Fornecedores • Exportações Bens e Serviços • Mercado de Exportação • Exportações vs Importações • Balança Comercial • VAB • PIB

DIMENSÕES E TIPOS DE IMPACTO

O presente estudo analisa os impactos diretos e indiretos originados nos grupos empresariais da indústria de tabaco em Portugal, considerando as dimensões sociais, económicas e fiscais. Os impactos induzidos não foram considerados no presente estudo.

Tipos de impacto		
Diretos		Indiretos
Dimensões de análise	 As Pessoas	Através da combinação dos impactos diretos e indiretos nas diversas dimensões de análise, será possível obter a caracterização do Impacto Global em termos de: • Empresa; • Fornecedores; • Distribuidores; • Pontos de venda; • Clientes; • População em geral.
	 Os Impostos	
	 A Economia	

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas**
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

AS PESSOAS

- 5.1** Total
- 5.2** Resumo por empresa
- 5.3** Tabaqueira | PMI
- 5.4** FTM
- 5.5** EMT



AS PESSOAS

- 5.1** Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT



AS PESSOAS – TOTAL

- 5.1.1 Total de pessoas impactadas
- 5.1.2 As pessoas – Resumo 2021
- 5.1.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.1.4 Agregado familiar dos TID
- 5.1.5 Outros trabalhadores impactados



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

43 848

Representa o universo total de pessoas impactadas. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente

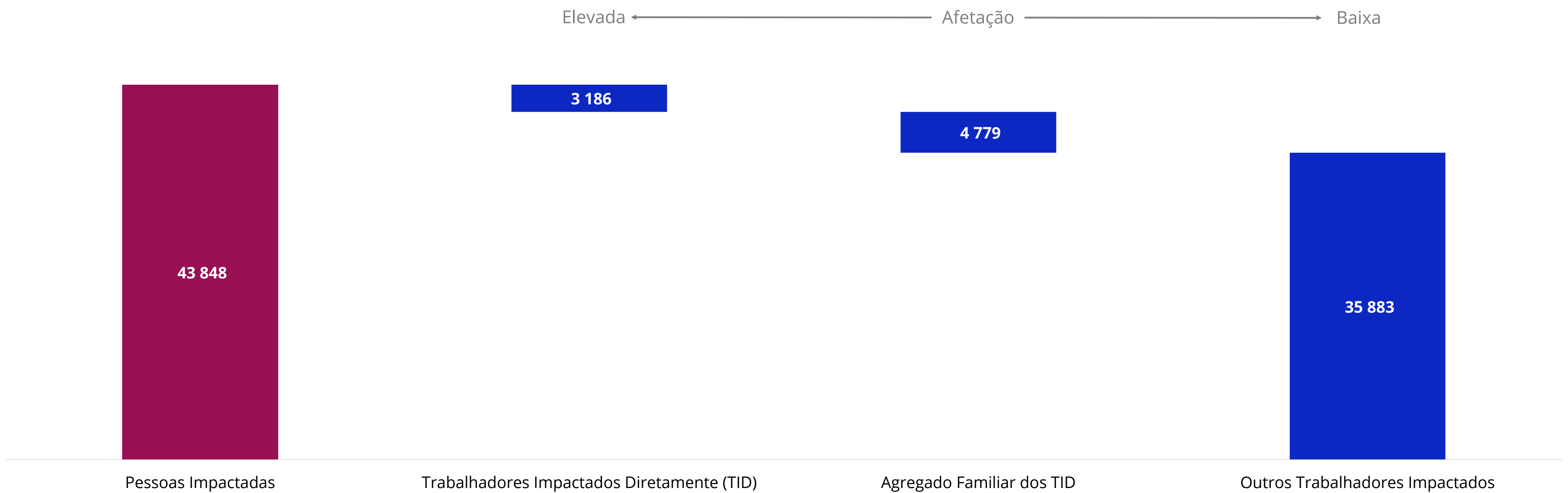
AS PESSOAS – RESUMO 2021

A rede impactada pela indústria de tabaco estende-se a todas as regiões do território português, seguindo a divisão da NUTS I: Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira. Resulta num total de 43 848 pessoas impactadas, divididas em três níveis de impacto: Trabalhadores impactados diretamente, o seu Agregado familiar e Outros trabalhadores impactados.

	Pessoas impactadas	Trabalhadores impactados diretamente (TID)	Agregado familiar dos TID	Outros trabalhadores impactados
Total	43 848 (100%)	3 186	4 779	35 883
Portugal Continental	39 534 (90,1%)	2 602	3 752	33 180
Açores	2 436 (5,6%)	329	595	1 512
Madeira	1 878 (4,3%)	255	432	1 191

TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

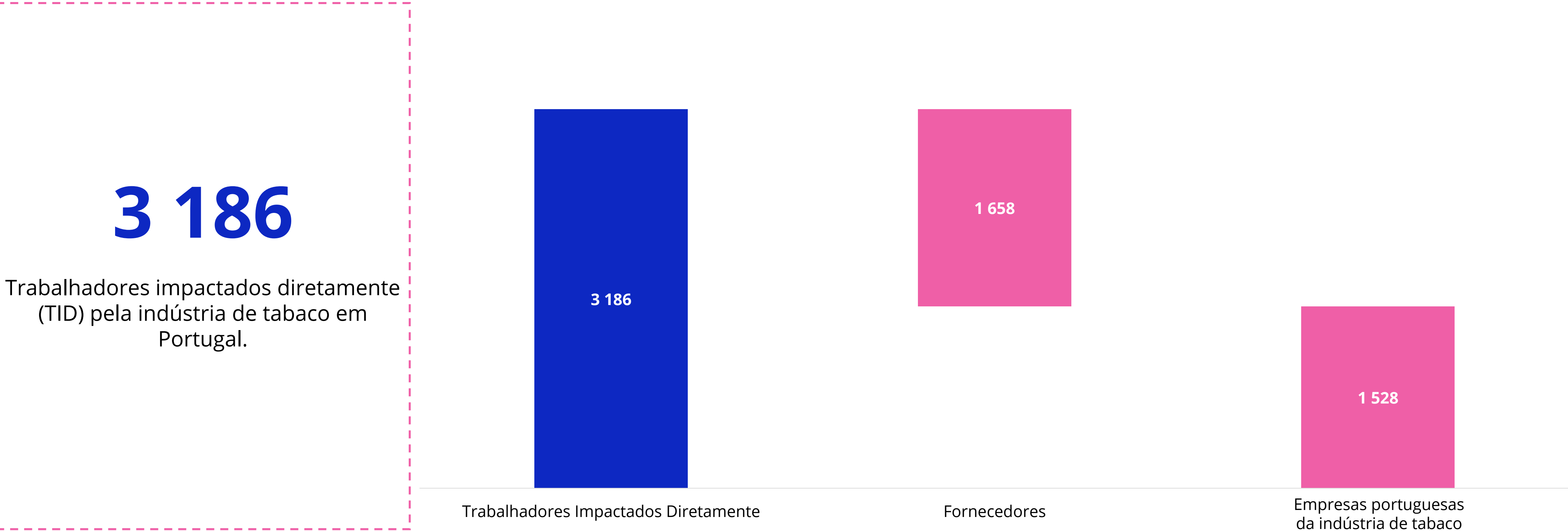
As 43 848 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da indústria de tabaco em Portugal, resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.



Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

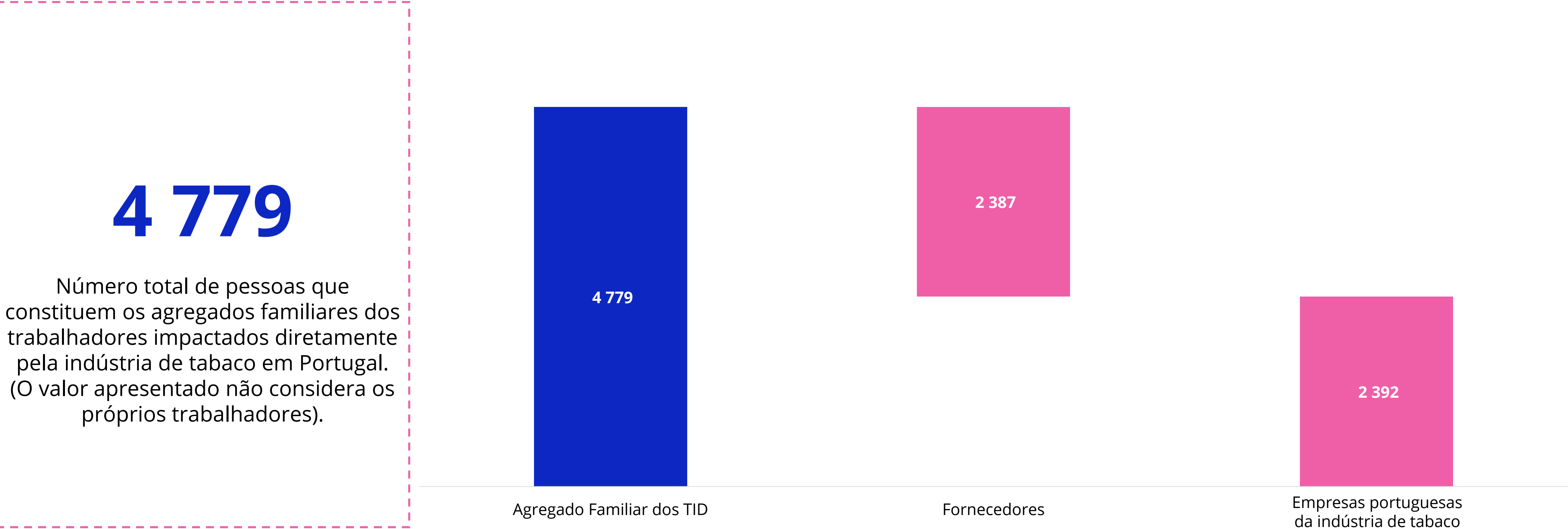
Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios. Os trabalhadores das empresas com atividade industrial na produção de tabaco foram contabilizados a 100%.



Fontes: Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

AGREGADO FAMILIAR DOS TID

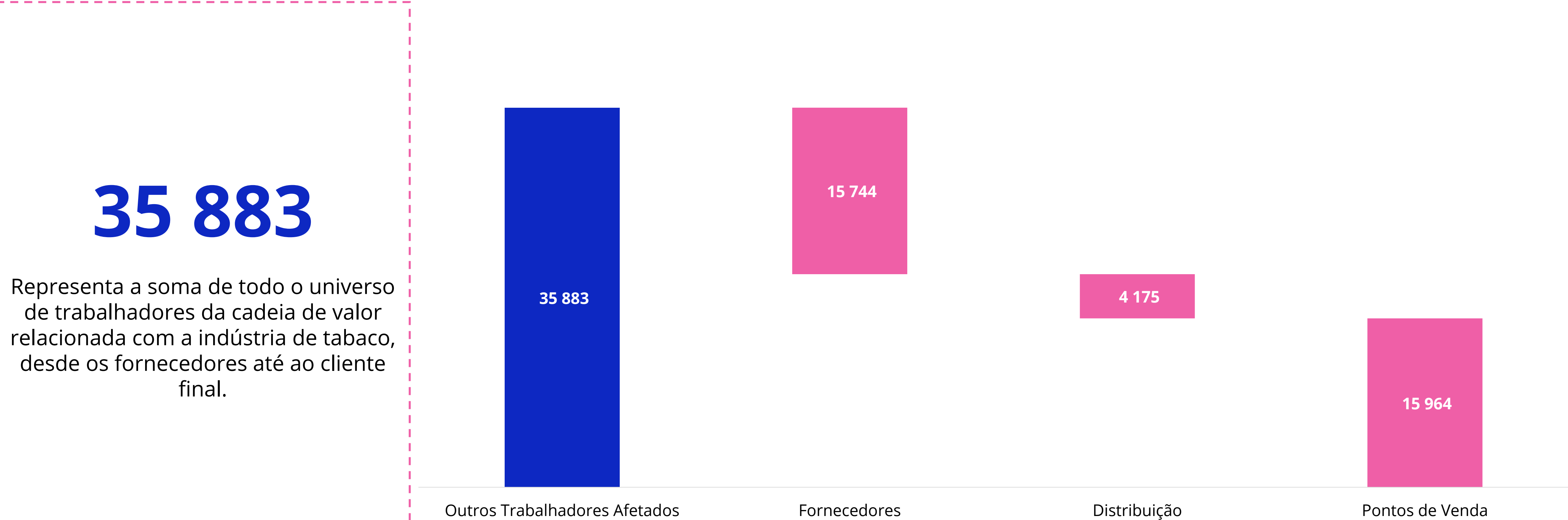
Considerando a caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas (Fornecedores e Produção) envolvidas no processo industrial desta atividade, aplicou-se a mesma, na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se assim a composição dos respetivos agregados familiares.



Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Toda a cadeia de valor relacionada com a atividade industrial do tabaco em Portugal foi considerada, e dividida em 3 grandes grupos que representam o processo de ponta a ponta: Fornecimento, Distribuição e Pontos de Venda.



Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa**
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT



RESUMO POR EMPRESA - 2021

As três empresas que constituem a indústria de tabaco em Portugal impactam uma rede muito alargada de pessoas, para além das regiões onde estão sediadas. O impacto da atividade da Tabaqueira|PMI não se limita ao continente e estende-se às regiões autónomas. A atividade da FTM e EMT impacta na Madeira e nos Açores. Estas pessoas impactadas foram divididas em três níveis: Trabalhadores impactados diretamente, o seu Agregado familiar e Outros trabalhadores impactados.

	Pessoas impactadas	Trabalhadores impactados diretamente (TID)	Agregado familiar dos TID	Outros trabalhadores impactados
Tabaqueira PMI	42 821	2 602	3 752	36 467
FTM	3 422	256	463	2 703
EMT	3 595	328	564	2 703

AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI**
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT



AS PESSOAS – TABAQUEIRA | PMI

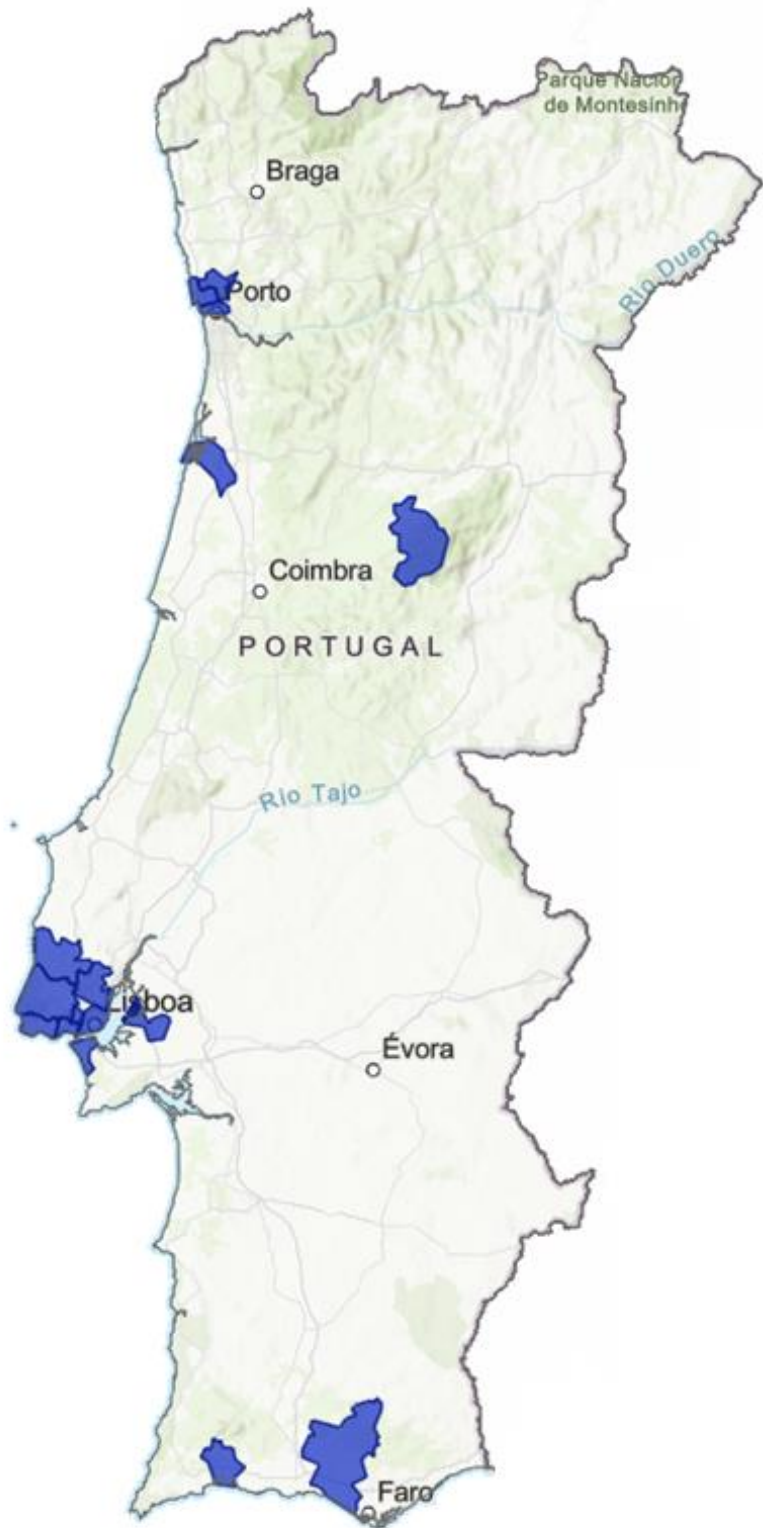
- 5.3.1 Zonas de influência
- 5.3.2 Total de pessoas impactadas
- 5.3.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.3.4 Nacionalidades dos trabalhadores
- 5.3.5 Agregado familiar dos TID
- 5.3.6 Outros trabalhadores impactados
- 5.3.7 Centros de Excelência e Funções Globais
- 5.3.8 Ações sociais e ambientais





ZONAS DE INFLUÊNCIA – TABAQUEIRA | PMI

A Indústria de tabaco está presente em todos os concelhos de Portugal continental, Açores e Madeira através da sua distribuição e Pontos de venda. Os fornecedores nacionais da Tabaqueira | PMI, estão concentrados em 18 concelhos, de norte a sul e inclusive nas Regiões Autónomas.



Portugal Continental:

- Maia
- Matosinhos
- Porto
- Aveiro
- Seia

- Mafra
- Sintra
- Cascais
- Oeiras
- Amadora
- Loures
- Lisboa
- Alcochete
- Almada

- Portimão
- Loulé



Açores:

- Ponta Delgada



Madeira:

- Machico

Fonte: Dados PMI.
Nota: As imagens não estão à mesma escala.

TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

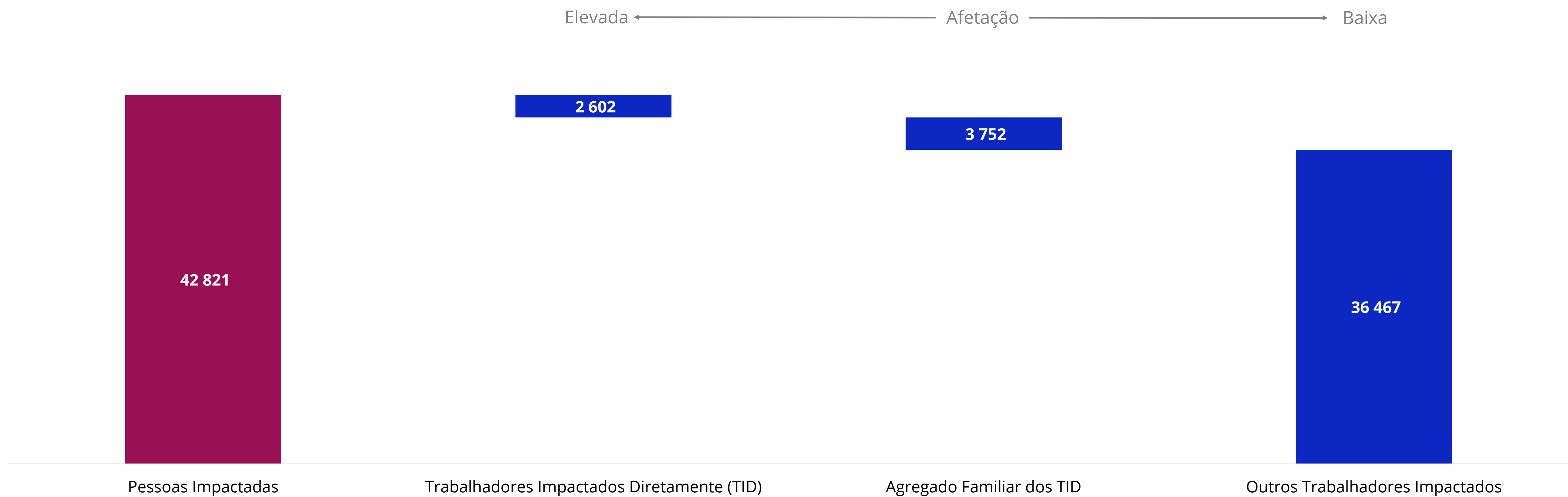
42 821

Representa o Universo total de pessoas impactadas pela Tabaqueira | PMI. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

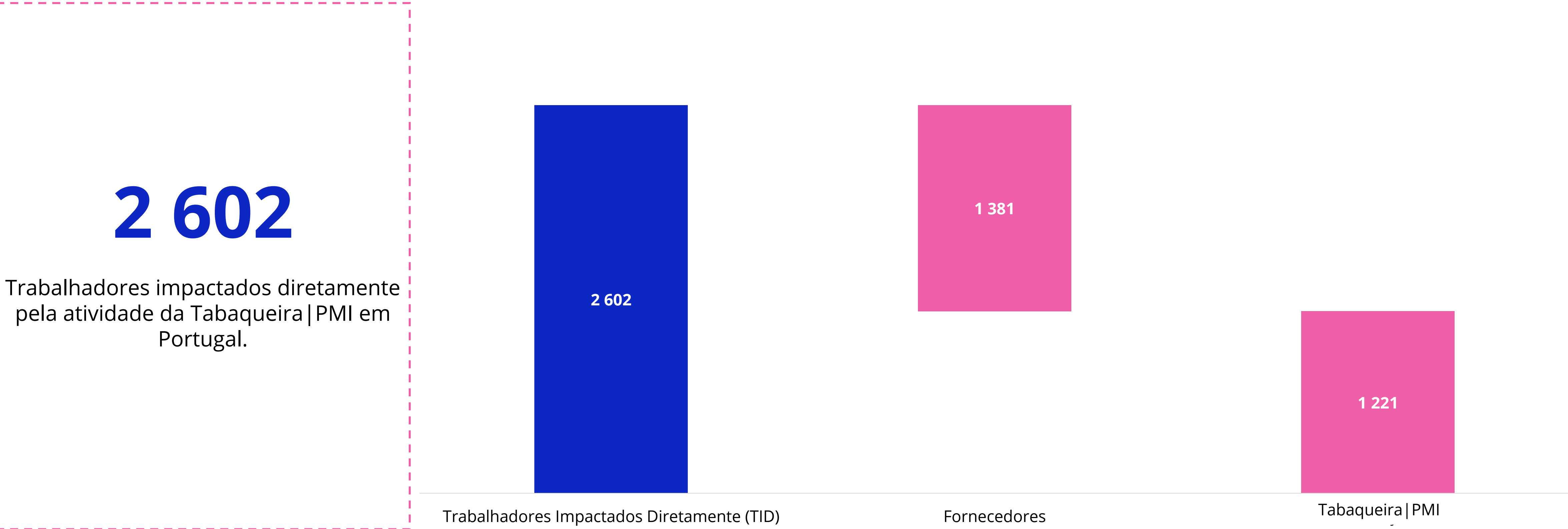
As 42 821 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da Tabaqueira | PMI, resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.



Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Relatórios Empresariais.

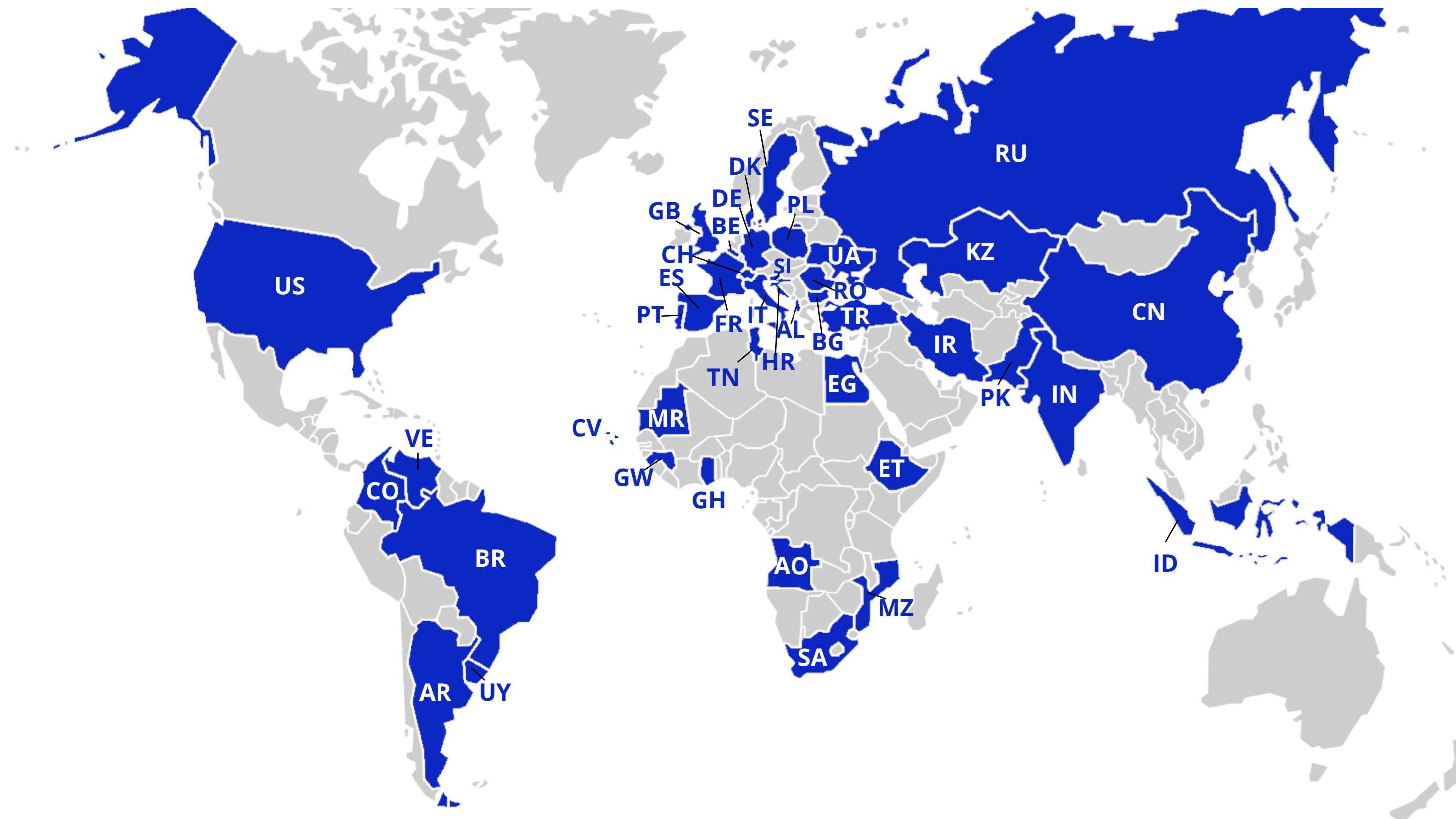
TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

Os trabalhadores das empresas com atividade industrial na produção de tabaco foram contabilizados a 100%. Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios



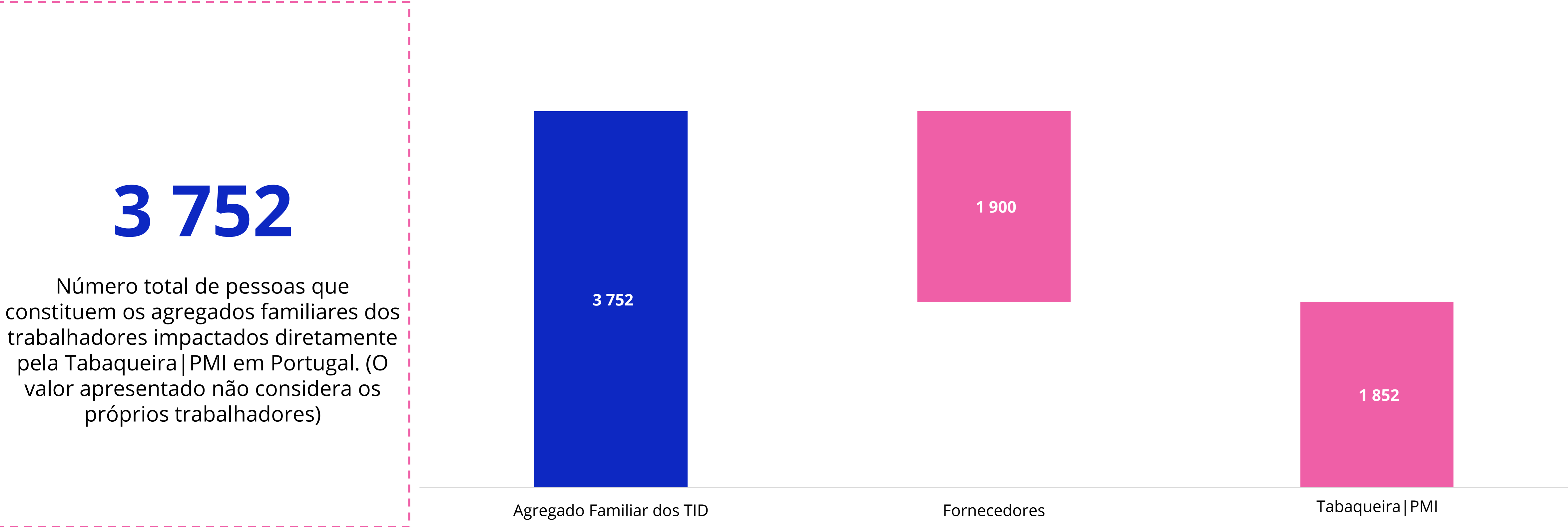
Fontes: Dados PMI; Relatórios Empresariais.

Na Tabaqueira | PMI constavam, em 2021, mais de 30 diferentes nacionalidades entre os seus trabalhadores. Para perfazer o pleno no que aos representantes dos 5 continentes diz respeito, só faltam cidadãos originários da Oceânia.



AGREGADO FAMILIAR DOS TID

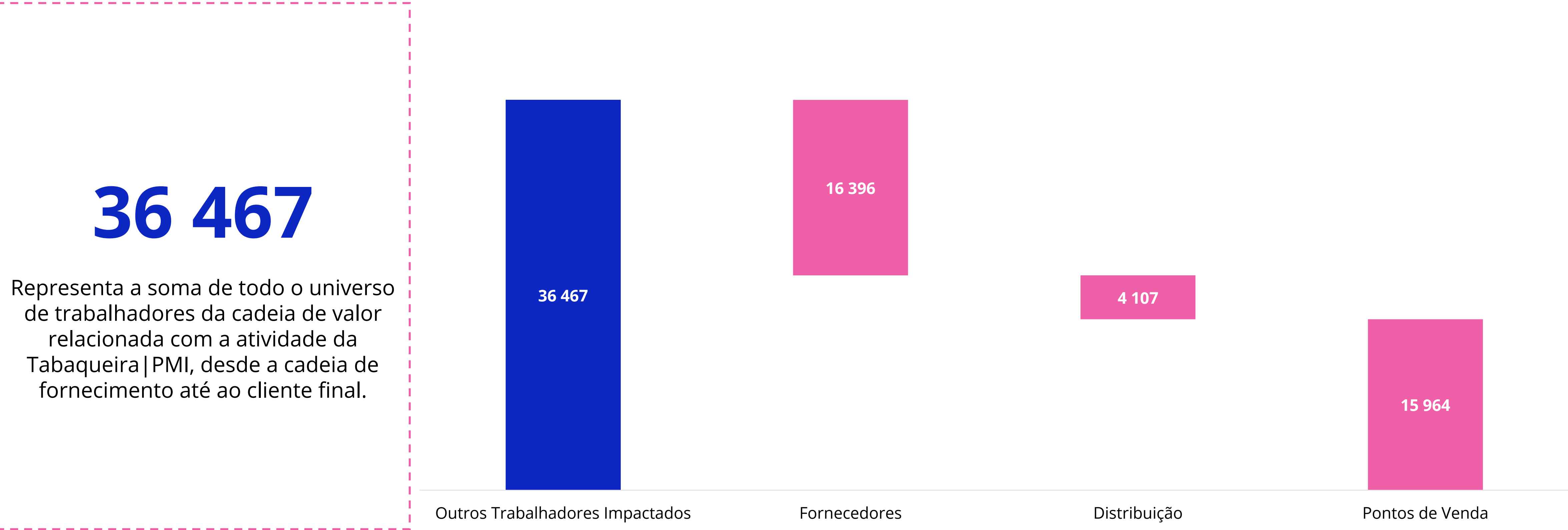
A caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas envolvidas (Fornecedores e Produção) no processo industrial desta atividade, foi refletida na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se dessa forma, a composição dos respetivos agregados familiares.



Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Relatórios Empresariais.

OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Toda a cadeia de valor relacionada com a atividade industrial do tabaco em Portugal foi considerada, e dividida em 3 grandes grupos que representam o processo de ponta a ponta: Fornecimento, Distribuição e Pontos de Venda.



Fontes: Dados PMI; Relatórios Empresariais.

CENTROS DE EXCELÊNCIA E FUNÇÕES GLOBAIS

No momento da escolha de localização de alguns dos Centros de Excelência e Departamentos Globais, a PMI optou por Portugal, suportando esta decisão em vários fatores.



Fonte: Dados PMI.

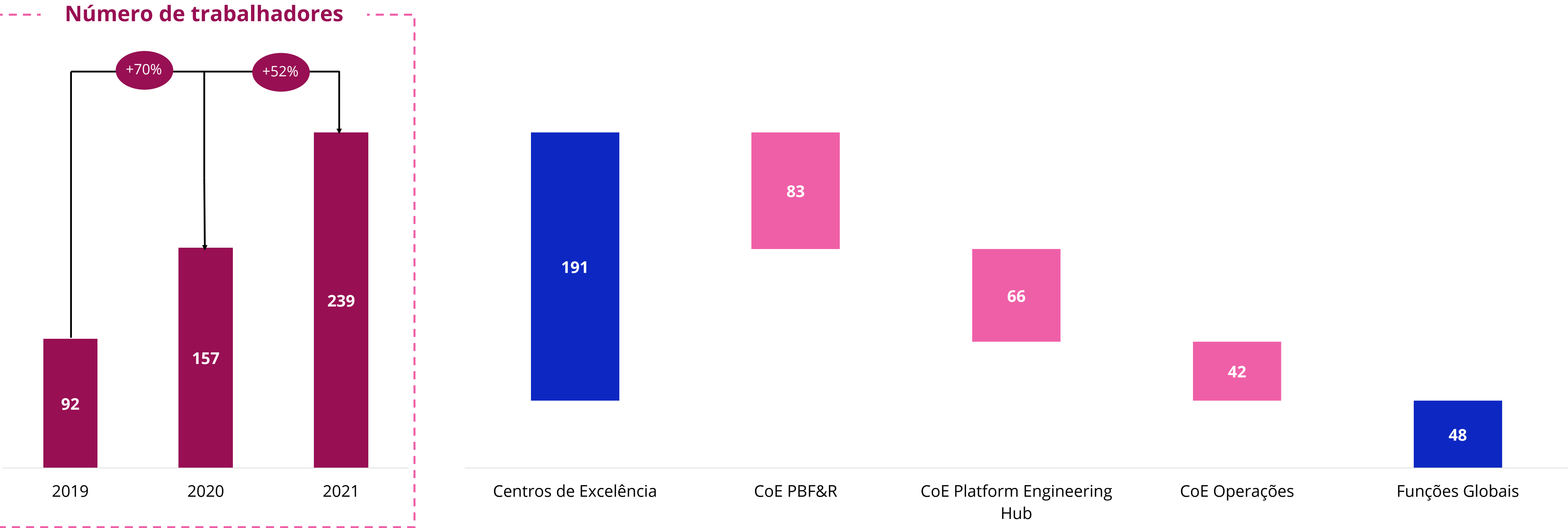
Portugal é um país atrativo, com um bom estilo de vida, estabilidade política e social, que tem atraído cada vez mais pessoas de fora, nomeadamente na área da informática. O mercado português também tem a vantagem de não estar saturado, face a outras localizações, como é o caso de Cracóvia na Polónia.

Outro fator que contribuiu para esta decisão, foi a elevada qualidade do ensino superior português, nomeadamente nas áreas da engenharia e tecnologia, permitindo criar sinergias para o desenvolvimento de novas tecnologias úteis para a PMI.

A existência da fábrica da Tabaqueira, já com 65 anos de história, funcionou como catalisador de escolha quando Portugal foi comparado com outros países. A sua vasta experiência no setor, elevado volume de exportações na UE, e as já referidas excelentes instalações da fábrica em Sintra, contribuíram para a instalação de Centros de Excelência e Funções Globais em solo português. A empresa tem também demonstrado uma grande capacidade de atração e retenção de talento, assim como de atração de investimento empresarial.

CENTROS DE EXCELÊNCIA E FUNÇÕES GLOBAIS

Os Centros de Excelência e as Funções Globais são uma aposta vencedora da PMI, que está comprometida em transformar Portugal num polo de atração de mão-de-obra qualificada e valorizada. O seu quadro de pessoal tem conhecido, desde 2019, um significativo crescimento, quase triplicando nos últimos 2 anos. Em 2021, contou nos seus quadros com 239 trabalhadores, reforçando a aposta na exportação de serviços de valor acrescentado.



Fonte: Dados PMI.

CENTROS DE EXCELÊNCIA

São 3 os Centros de Excelência e Departamentos Globais PMI sediados em Portugal: (i) *CoE Operações*, (ii) *CoE PBF&R (Planning, Budgeting, Forecasting & Report)* e (iii) *Platform Engineering Hub*. Com áreas de atuação distintas, prestam serviços às várias subsidiárias PMI e respetivas unidades fabris.

3

Centros de Excelência e Departamentos Globais em Portugal durante 2021.

191

Pessoas nos Centros de Excelência e Departamentos Globais em 2021

Estabelecido em 2016, o CoE das Operações funciona em parceria com outros *CoEs* e departamentos em vários países, tais como Itália, Turquia e Polónia. Na Tabaqueira, estão atualmente sediados 2 desses departamentos: o *Open+* e o *Leaf*.

O *CoE PBF&R* foi responsável pelo desenvolvimento, teste e preparação para a implementação do novo sistema global de Planeamento e Orçamentação que servirá os processos *Revenue/OI Forecasting* de todos os mercados do Grupo PMI em todo o mundo. Criado em Junho de 2020, teve um crescimento exponencial em 2021 com 28 empresas do Grupo PMI a migrarem as suas atividades para este Centro de Excelência.

O *Platform Engineering Hub* tem sido um Departamento Global fundamental da Tabaqueira|PMI, com funções imprescindíveis para a sua transformação, permitindo dar resposta ao crescimento rápido e acelerado da empresa. Apresenta-se atualmente como o 2º maior *IT Hub* mundial do universo PMI. É responsável por desenvolver aplicações de interação interna e externa, prestando serviços a 34 fábricas a nível global.

FUNÇÕES GLOBAIS

As Funções Globais estão divididas em 3 equipas distintas, totalizando 48 trabalhadores, cujo objetivo é prestar serviços transversais às várias empresas do Grupo PMI.

48

Pessoas que compõem as equipas das Funções Globais.

Em 2021, a equipa de prestação de serviços das áreas de Marketing, Recursos Humanos e Serviços Jurídicos, que serve as empresas do Grupo PMI, passou a ser composta por 27 pessoas.

A equipa que presta serviços a empresas do Grupo PMI na área de Auditoria Corporativa aumentou, passando a contar com 16 pessoas, em 2021.

A terceira equipa das Funções Globais é a *Remote Operations*, composta por 5 elementos. Estabelecida em Portugal, em 2019, esta unidade presta serviços de gestão regional para suporte aos mercados das operações remotas de *Customer Service*. Tem como objetivo a otimização e standardização de processos referentes ao planeamento e elaboração de relatórios das operações, bem como nas áreas de formação, qualidade e otimização de performance. Suporta os mercados de Portugal, Espanha, Itália, França, Holanda, Reino Unido, Alemanha, Áustria e Suíça na gestão operacional e na ligação com os fornecedores.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Enquadrado com a visão de criar um futuro melhor e mais sustentável, a Tabaqueira|PMI tem, ao longo dos anos tomado medidas e criado ações extra em prol desse objetivo.



Fonte: Dados PMI.

Com quase 100 anos de história e mais de 1 200 trabalhadores, a Tabaqueira|PMI apresenta-se como uma empresa que se rege pelos valores de equidade, honestidade e respeito pelos outros. Em 2019, foram reconhecidos os seus esforços, sendo a primeira empresa globalmente certificada em termos de igualdade salarial pela entidade independente *EQUAL-SALARY Foundation*.

A Tabaqueira|PMI contribui também em várias ações de voluntariado e projetos solidários, como a abertura da primeira “casa abrigo” para mulheres vítimas de violência doméstica, entregas de cabazes alimentares a instituições particulares de solidariedade social locais, apoio à educação através de atribuição de Bolsas Sociais dos Empresários pela Inclusão Social, entre outros projetos.

Para incentivar ao espírito de apoio à comunidade por parte dos seus trabalhadores, a Tabaqueira|PMI estabelece diretrizes de voluntariado. Por ano, é atribuído um dia de trabalho de ausência remunerado, destinado a trabalhos de voluntariado. Adicionalmente a Tabaqueira|PMI dá a possibilidade de fazer voluntariado em qualquer feriado ou fim de semana e incrementar, até 4 dias por ano, aos dias de férias.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

Recorrendo a soluções sustentáveis, tem desenvolvido ações nas áreas do cultivo do tabaco, junto das populações locais, com apoio do CoE *Leaf PMI*, assegurando suporte à produção agrícola sustentável. Neste âmbito, foram estabelecidos compromissos para garantir o bem-estar socioeconómico dos produtores de tabaco.



Em 2020, garantiram o alojamento condigno a 100% dos trabalhadores em explorações de tabaco.

Em 2020, garantiram Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para aplicação de agentes protetores de cultivos a 100% dos produtores e respetivos trabalhadores.

Até 2022, pretendem garantir salário mínimo legal a 100% dos trabalhadores em explorações de tabaco que fazem parte da sua cadeia de abastecimento.

Até 2025, pretendem que 100% dos produtores e dos agricultores na cadeia de abastecimento da PMI tenham acesso a um rendimento de subsistência anual (com base na Metodologia *Anker*) que permita ao agregado familiar aceder a todos os bens essenciais.

Até 2025 pretendem eliminar todo o trabalho infantil na cadeia produtiva.

Até 2025, pretendem assegurar o acesso básico a água potável e, até 2030, o acesso a todas as condições de higiene e salubridade.

AÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS

No âmbito da sustentabilidade, existem ainda ações focadas na componente ambiental. A Tabaqueira|PMI tem feito esforços significativos nesta área, não só a nível de pós-venda, com destaque para o combate à eliminação indevida de filtros, mas também ainda a nível da suas operações.



Fonte: Dados PMI.

Em 2010, a Tabaqueira|PMI iniciou o processo de descarbonização da fábrica de Albarraque, tendo em vista o melhoramento da sua eficiência industrial, tendo feito um importante investimento em equipamentos mais eficientes. Em 2021 prosseguiu com o seu programa energético e ambiental, através de um investimento de 440 mil euros em iniciativas com ganhos energéticos associados, e que permitiu atingir uma redução de 74% das emissões, face a 2010. Instalou ainda um parque fotovoltaico, num investimento total integrado de 1,85 M€, cuja central fotovoltaica cobre uma área de 5 525 m².

A Tabaqueira|PMI é reconhecida pelas boas práticas de gestão dos recursos hídricos, tal como a redução de 42% da utilização de água, a cada milhão de cigarros produzidos, em 11 anos. Esta e outras ações valeram à empresa a certificação da *Alliance for Water Stewardship Standard* (AWS).

A fábrica da Tabaqueira é a terceira do Grupo PMI a atingir a neutralidade carbónica, contribuindo assim para o objetivo global de, até 2025, atingir a neutralidade carbónica em todas as suas operações.

AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM**
- 5.5 EMT



AS PESSOAS – FTM

- 5.4.1 Zonas de influência
- 5.4.2 Total de pessoas impactadas
- 5.4.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.4.4 Agregado familiar dos TID
- 5.4.5 Outros trabalhadores impactados





ZONAS DE INFLUÊNCIA - FTM

A Fábrica de Tabaco Micaelense possui uma unidade fabril nos Açores. Além disso, dispõe de redes próprias de distribuição e vendas de forma a abranger os Açores e Madeira. Não foi possível obter dados individuais relativos aos fornecedores desta empresa, devido aos acordos de confidencialidade em vigor.

	Fábrica de Tabaco Micaelense	
	Produção	Distribuição
Região Autónoma dos Açores	FTM	CSM
Região Autónoma da Madeira	-	Tabacom



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

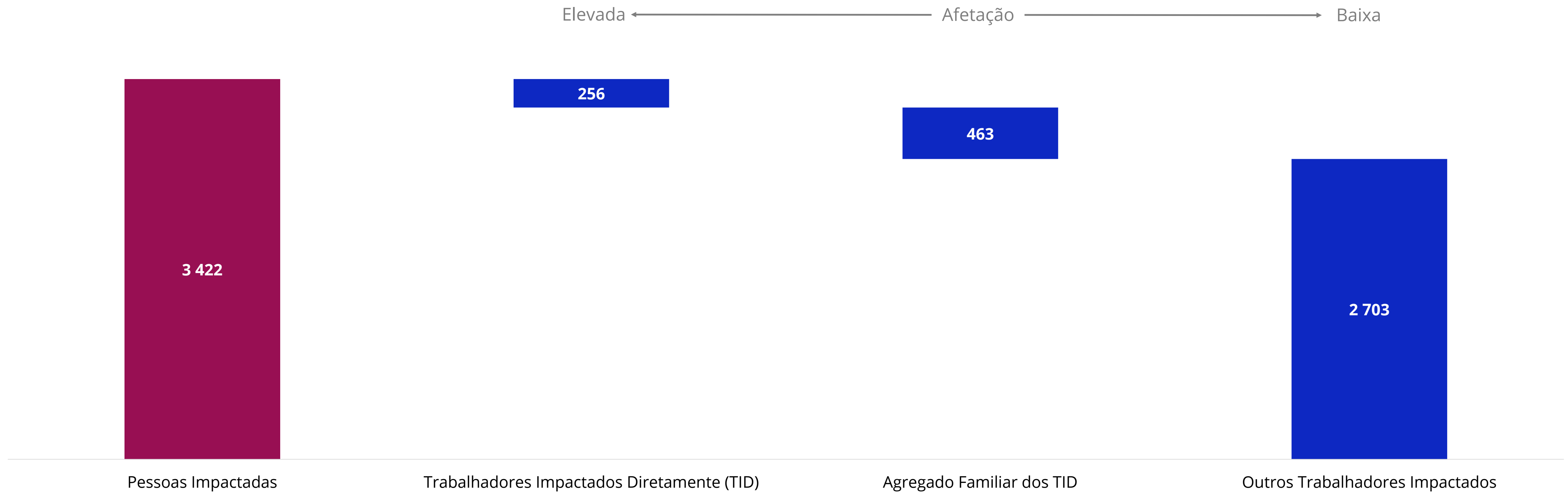
3 422

Representa o universo total de pessoas impactadas pela atividade da Fábrica de Tabaco Micaelense. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

As 3 422 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da Fábrica de Tabaco Micaelense, resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.

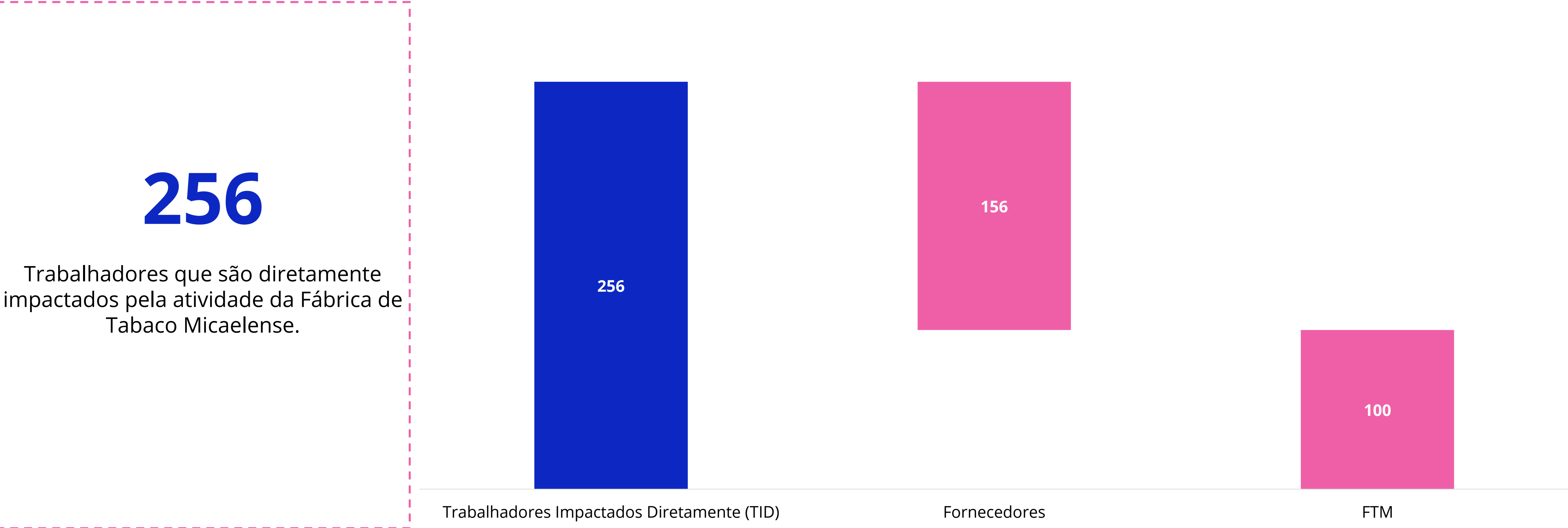


Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.



TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios. Os trabalhadores da FTM foram contabilizados a 100%.

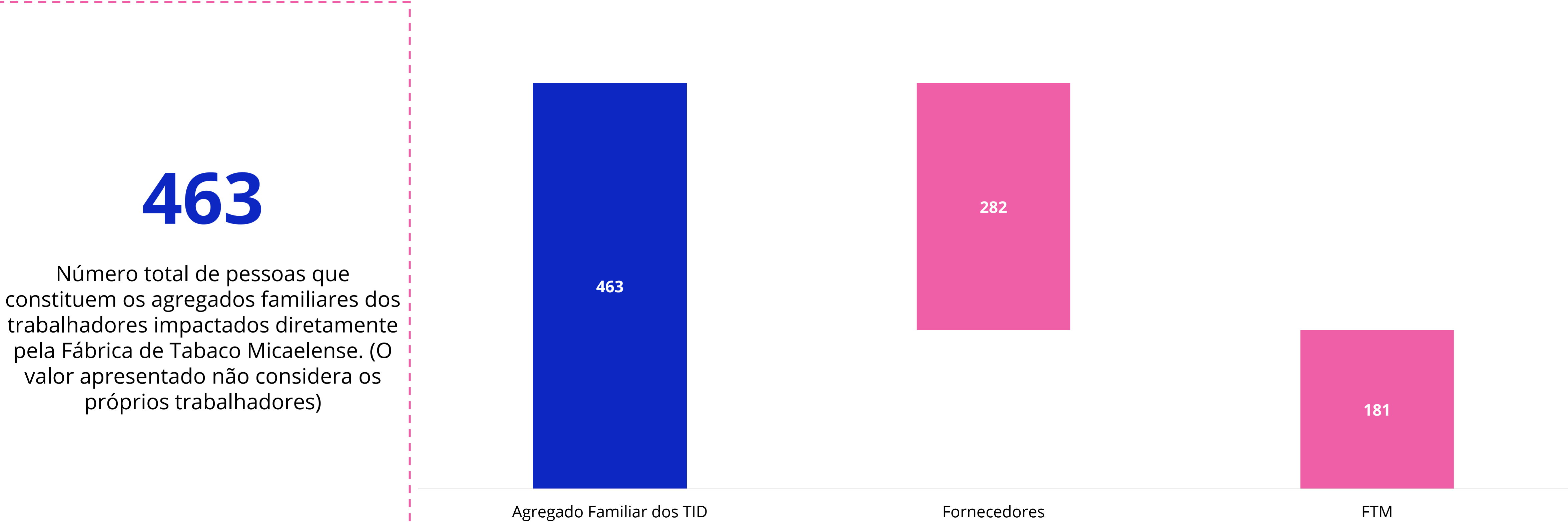


Fontes: Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.



AGREGADO FAMILIAR DOS TID

Considerando a caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas envolvidas (Fornecedores e Produção) no processo industrial desta atividade, aplicou-se a mesma, na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se assim a composição dos respetivos agregados familiares.

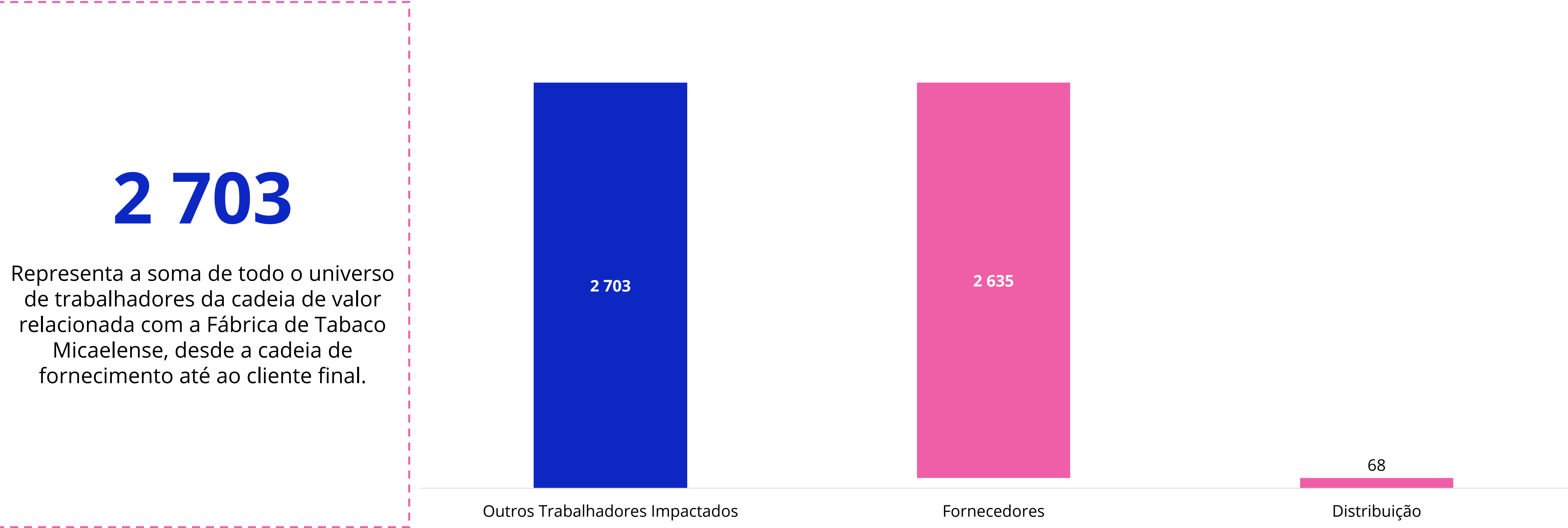


Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.



OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Trabalhadores impactados pela atividade da Fábrica de Tabaco Micaelense, ao longo de toda a cadeia de valor e no âmbito das suas funções nas respetivas empresas.



Fontes: Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

AS PESSOAS

- 5.1 Total
- 5.2 Resumo por empresa
- 5.3 Tabaqueira | PMI
- 5.4 FTM
- 5.5 EMT**



AS PESSOAS – EMT

- 5.5.1 Zonas de influência
- 5.5.2 Total de pessoas impactadas
- 5.5.3 Trabalhadores impactados diretamente
- 5.5.4 Agregado familiar dos TID
- 5.5.5 Outros trabalhadores impactados





ZONAS DE INFLUÊNCIA – EMT

Apenas a Empresa Madeirense de Tabacos tem uma unidade fabril na Madeira. Possui ainda outra unidade fabril nos Açores e redes próprias de distribuição e vendas. Não foi possível obter dados individuais relativos aos fornecedores destas empresas, devido aos acordos de confidencialidade em vigor.

	Empresa Madeirense de Tabacos	
	Produção	Distribuição
Região Autónoma dos Açores	Fábrica Estrela	Distribuição Estrela
Região Autónoma da Madeira	Fábrica EMT	Dismade



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

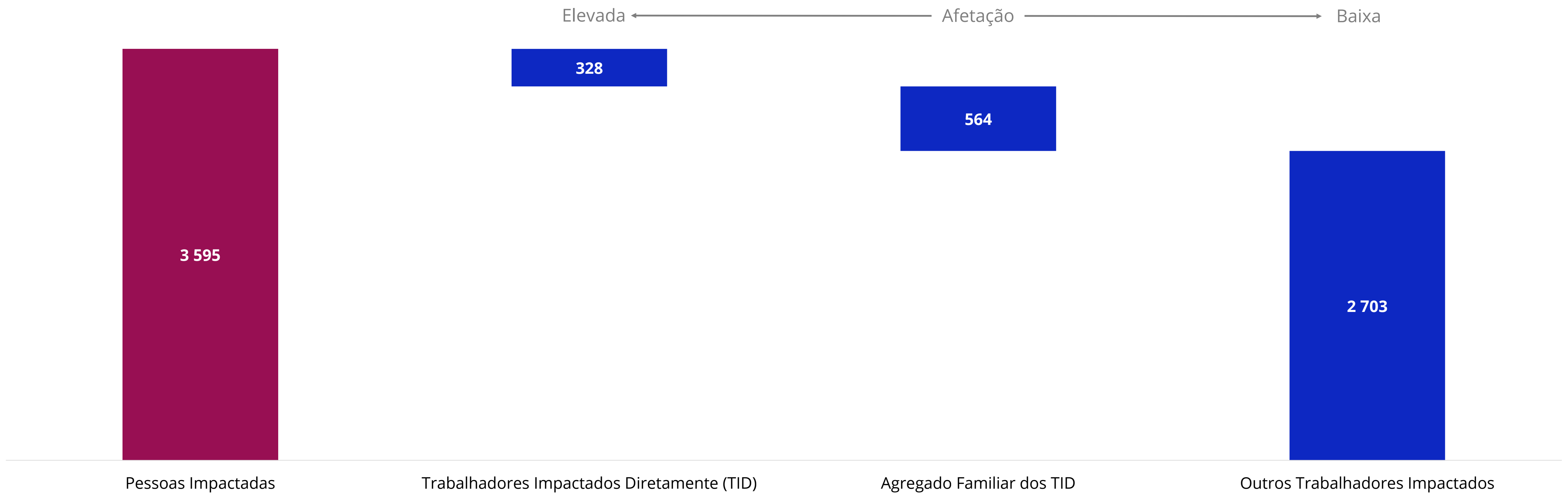
3 595

Representa o universo total de pessoas impactadas pela Empresa Madeirense de Tabacos. Este valor é constituído pelo número de trabalhadores de toda a cadeia de valor juntamente com o agregado familiar dos trabalhadores impactados diretamente



TOTAL DE PESSOAS IMPACTADAS

As 3 595 pessoas consideradas como impactadas pela atividade da Empresa Madeirense de Tabacos, resultam da soma do universo do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.

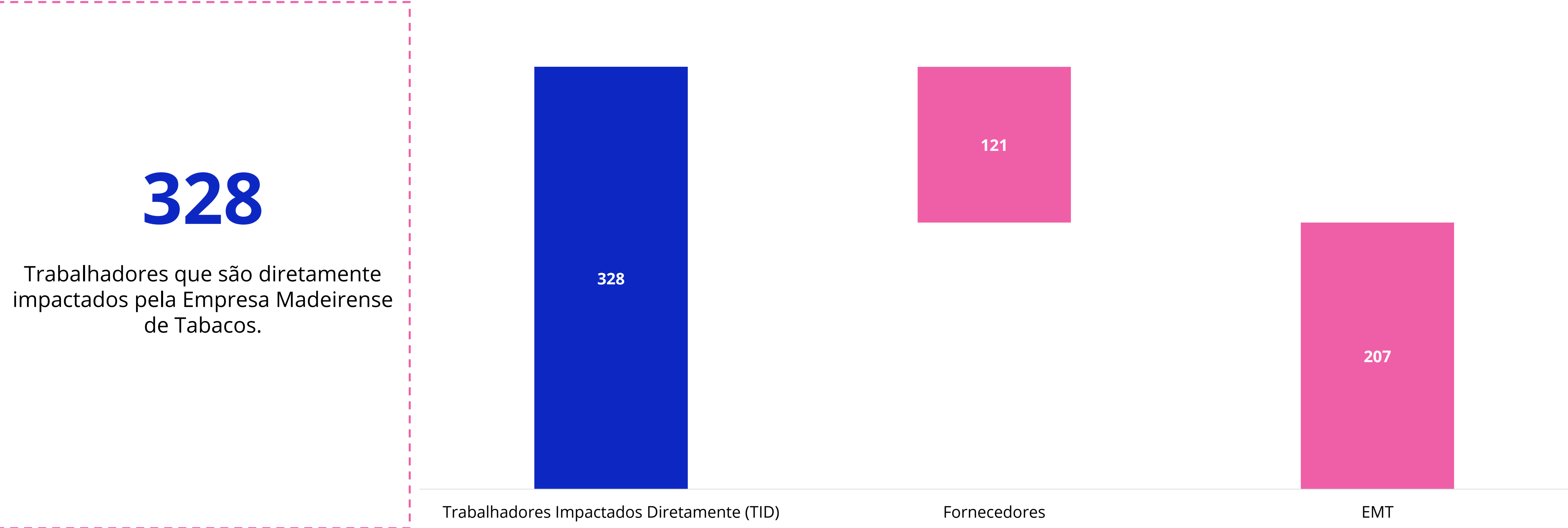


Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.



TRABALHADORES IMPACTADOS DIRETAMENTE

Os trabalhadores das empresas fornecedoras foram contabilizados através da aplicação ao número total de funcionários do rácio Compras/Volume de Negócios. Os trabalhadores EMT foram contabilizados a 100%.

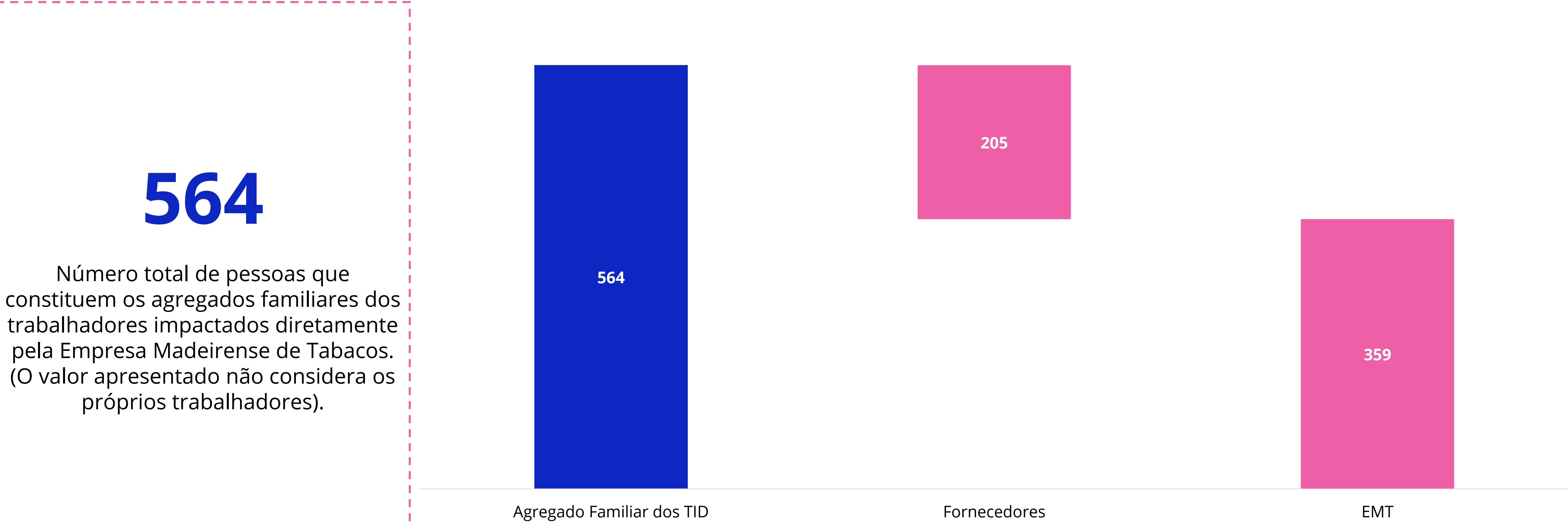


Fontes: Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.



AGREGADO FAMILIAR DOS TID

Considerando a caracterização sociodemográfica (incluindo a referente às famílias) dos concelhos onde estão localizadas as sedes das empresas envolvidas (Fornecedores e Produção) no processo industrial desta atividade, aplicou-se a mesma, na estrutura de trabalhadores impactados diretamente, obtendo-se assim a composição dos respetivos agregados familiares.

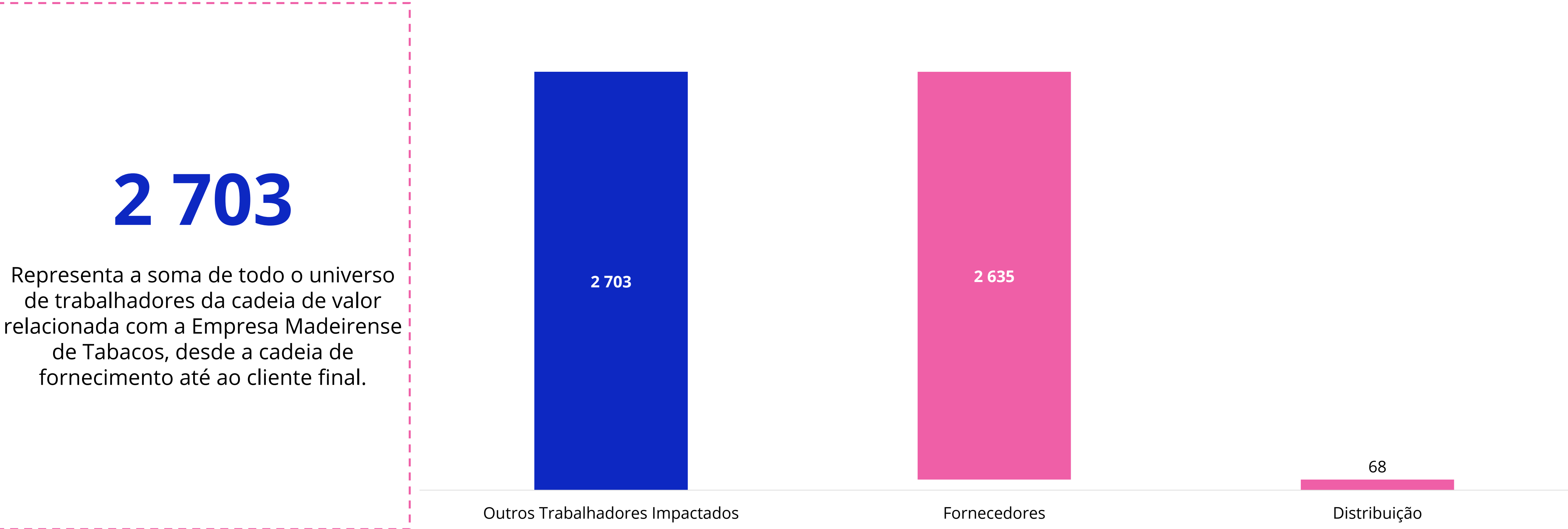


Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.



OUTROS TRABALHADORES IMPACTADOS

Trabalhadores impactados pela atividade da Empresa Madeirense de Tabacos, ao longo de toda a cadeia de valor e no âmbito das suas funções nas respetivas empresas.



Fontes: Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos**
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

OS IMPOSTOS

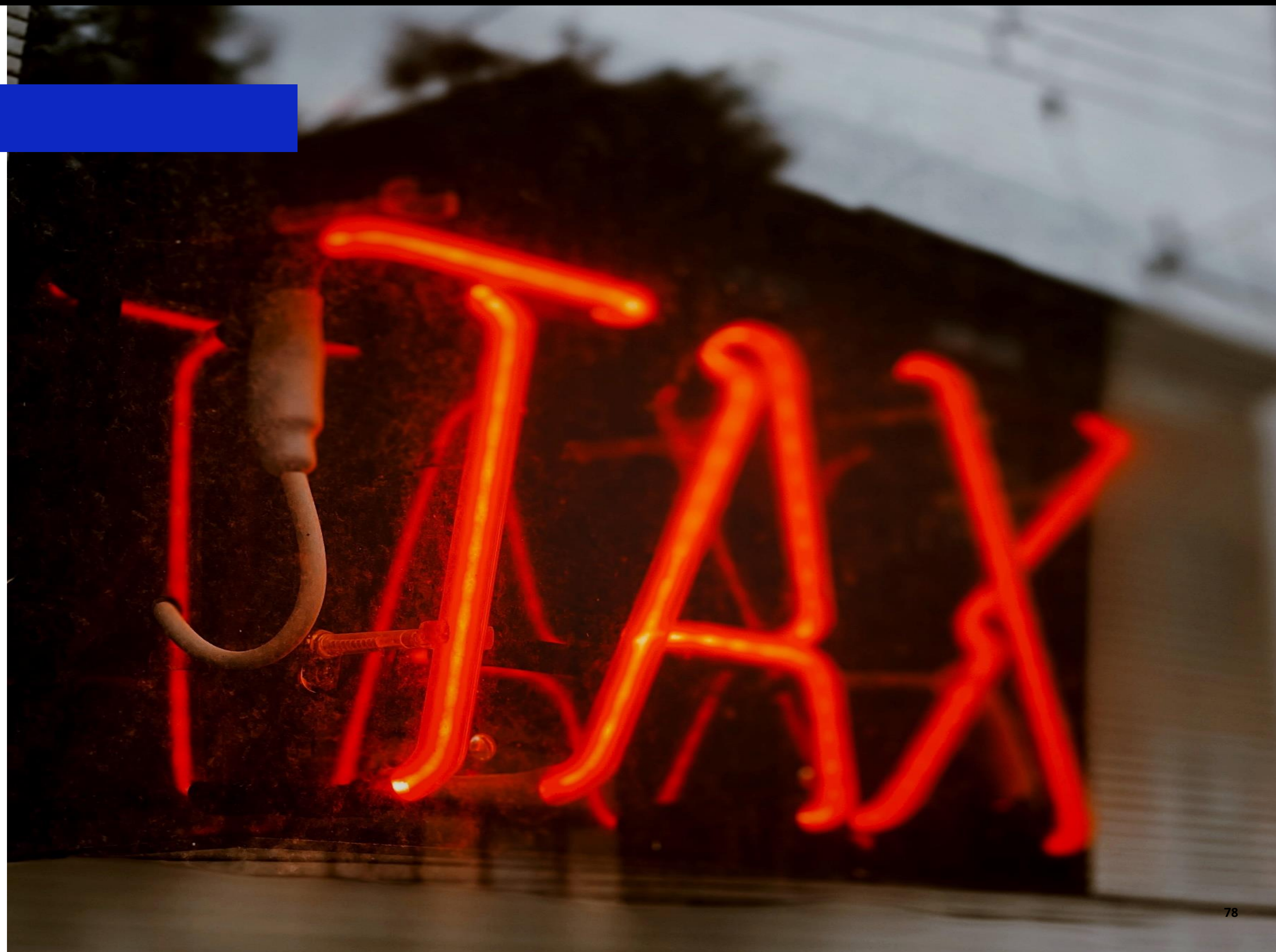
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2021

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT



OS IMPOSTOS

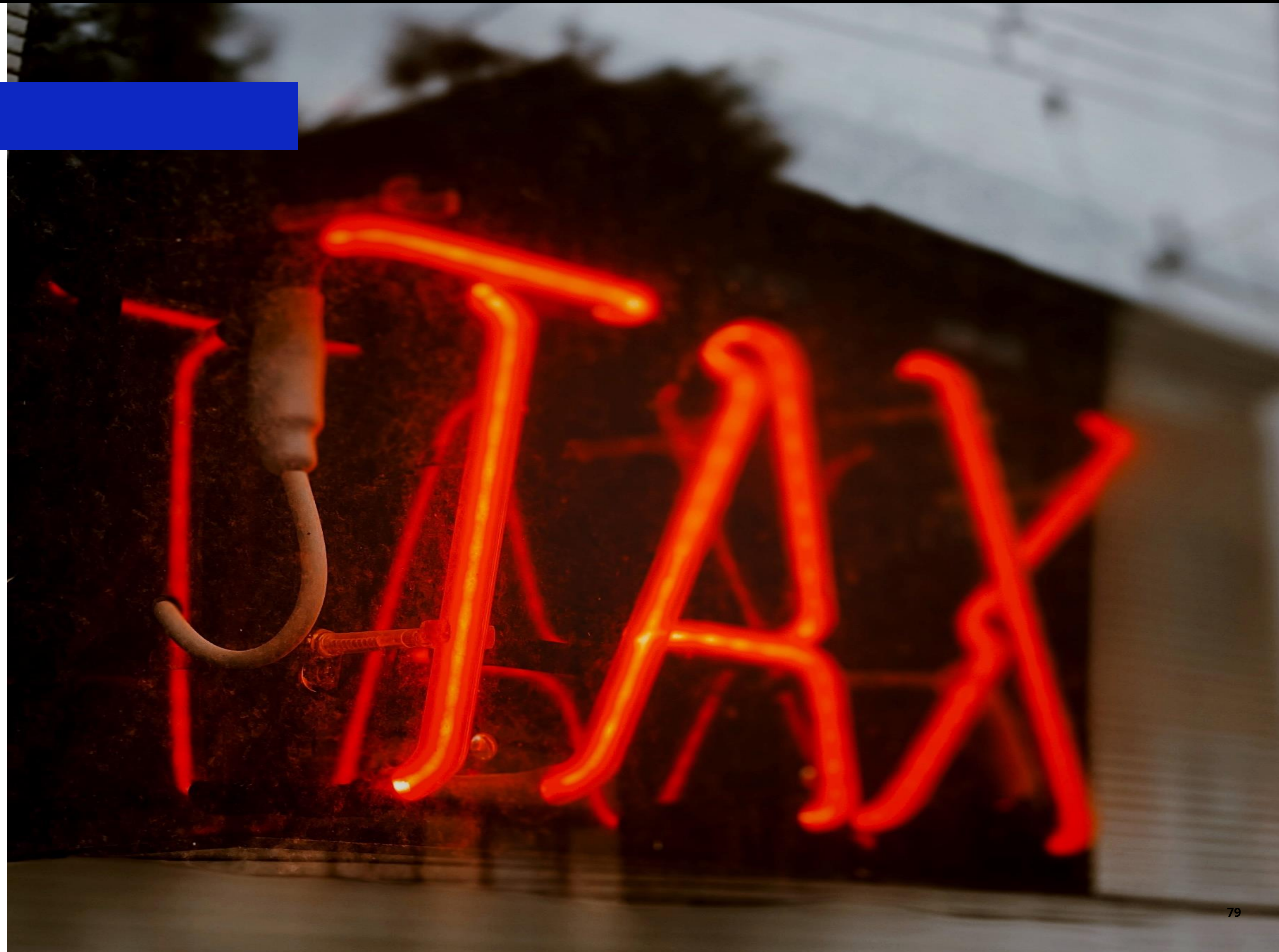
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2021

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT





IMPOSTOS DA INDÚSTRIA DE TABACO - 2021

Os grupos de empresas da indústria de tabaco em Portugal representaram, durante o ano de 2021, mais de 1,5% da receita fiscal total do Estado (79 792,7 M€).

+ de 1 194 M€

Valor total de impostos gerados pela atividade das empresas da indústria de tabaco em Portugal no ano 2021

Grupos empresariais

Tabaqueira | PMI

1 178 M€

(98,6%)

FTM

15,86 M€

(1,3%)

EMT*

0,52 M€

(0,1%)

* O valor de impostos apresentado apenas faz menção aos pagamentos de IRC devido à não participação direta da EMT no presente estudo.

OS IMPOSTOS

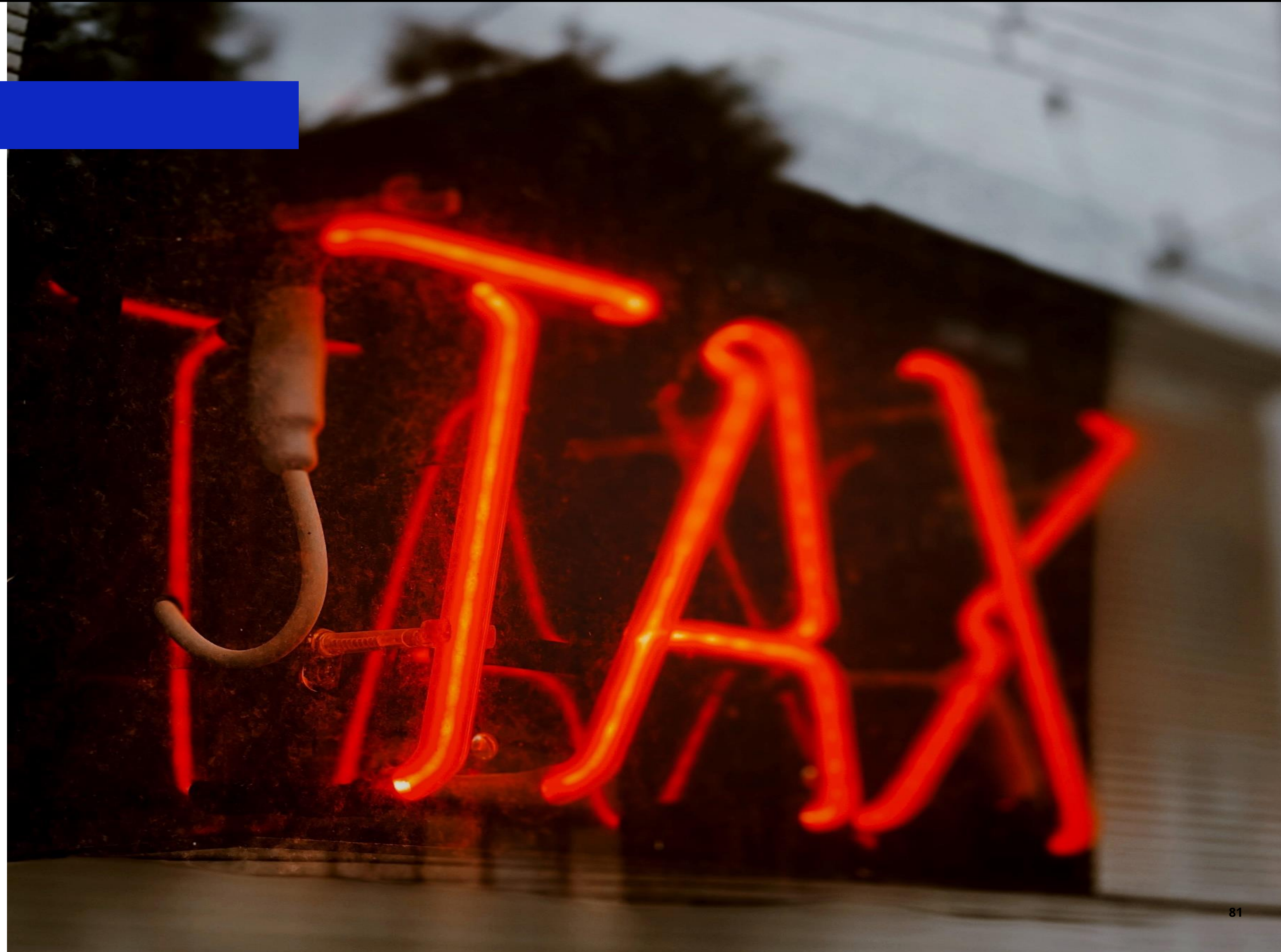
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2021

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT





GRANDES CONTRIBUINTES

A Autoridade Tributária e Aduaneira classifica 1 981 entidades como Grandes Contribuintes. A lista publicada pode ser consultada no Despacho nº 7048/2022 e considera empresas cotadas na *Euronext Lisbon*, Bancos, Fundos de Investimentos e de Pensões, empresas multinacionais, entre outros.

	Grande Contribuinte	Critérios de Classificação*
Tabaqueira PMI	Sim	✓ Sob a supervisão do Banco de Portugal (BdP) (também se aplica a não residentes, desde que desenvolvam atividade económica no território nacional); ✓ Sob a supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões; ✓ Sob a supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários; ✓ Com um Volume de Negócios superior a 1 200 M€; ✓ Com um valor global de impostos pagos superior a 20 M€; ✓ Que tenham em vigor, acordo prévio sobre preços de transferência celebrado nos termos do artigo 138.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas;
Fábrica de Tabaco Micaelense	Não	
Empresa Madeirense de Tabacos	Sim	

Fontes: Autoridade Tributária e Aduaneira; Diário da República Eletrónico; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

* Desde que cumpra com qualquer um deste critérios.

OS IMPOSTOS

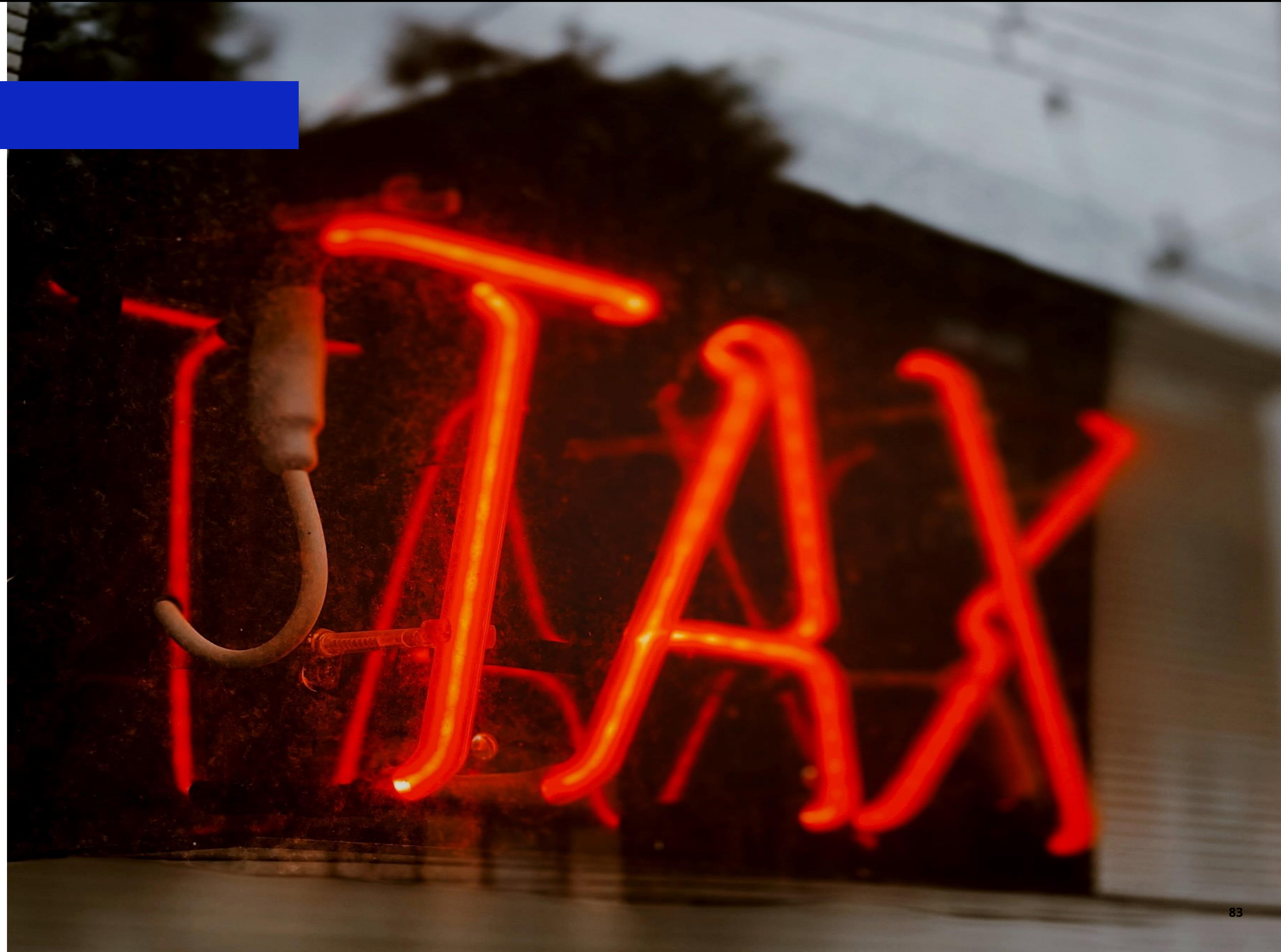
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2021

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT



PAGAMENTOS AO ESTADO - TABAQUEIRA|PMI

O impacto fiscal total da atividade da Tabaqueira|PMI é constituído pela totalidade dos pagamentos de impostos por parte da empresa, dos seus trabalhadores e dos valores de IRC, Derramas e Tributações Autónomas dos seus fornecedores e distribuidores. Totalizando, no ano de 2021, 1 177,86 M€. Quando distribuídos ao longo dos 365 dias, resulta num valor de mais de 3 M€ em impostos pagos ao Estado por dia.

1 178 M€

Pagamentos de impostos em 2021

3,23 M€

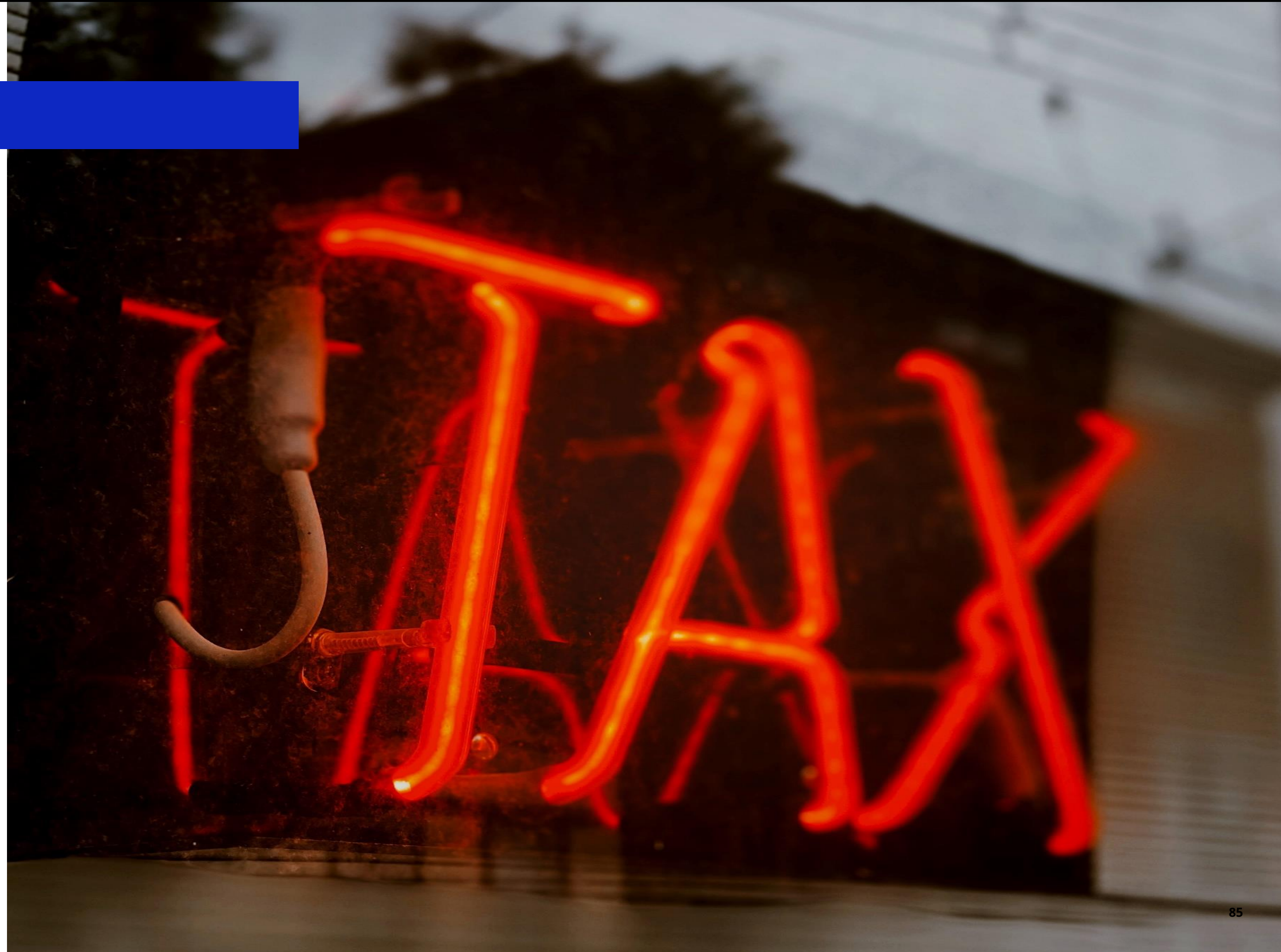
Pagamentos de impostos por
dia em 2021*

* Valor resultante da divisão do valor pago de imposto em 2021 por 365 dias.

Fonte: Dados PMI.

OS IMPOSTOS

- 6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2021
- 6.2 Grandes Contribuintes
- 6.3 Tabaqueira|PMI
- 6.4 FTM**
- 6.5 EMT





PAGAMENTOS AO ESTADO - FTM

A Fábrica de Tabaco Micaelense e os seus trabalhadores pagaram na totalidade, no ano de 2021, cerca de 15,86 M€ em impostos.

15,86 M€

Pagamentos de impostos em 2021

45 m€

Pagamentos de impostos por
dia em 2021*

* Valor resultante da divisão do valor pago de imposto em 2021 por 365 dias.

OS IMPOSTOS

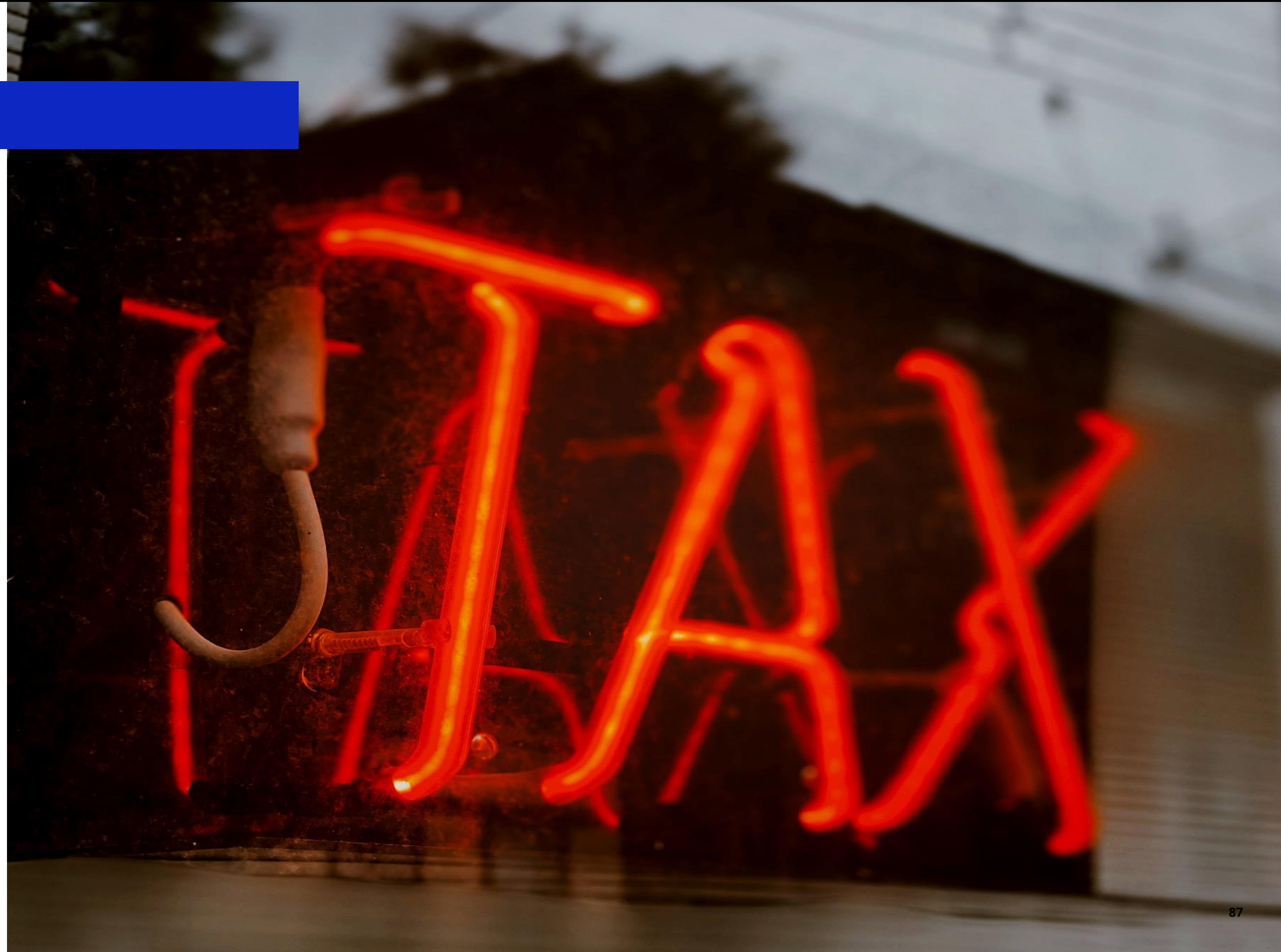
6.1 Impostos da indústria de tabaco - 2021

6.2 Grandes Contribuintes

6.3 Tabaqueira|PMI

6.4 FTM

6.5 EMT





PAGAMENTOS AO ESTADO - EMT

Os dados apresentados relativamente à Empresa Madeirense de Tabacos, resultam da análise aos Relatórios Empresariais extraídos na base de dados ORBIS EUROPE. Apesar dos vários contatos efetuados, a EMT não se disponibilizou para participação no estudo.

519 m€

Pagamento de IRC em 2021

1,42 m€

Pagamento de IRC por dia em 2021*

* Valor resultante da divisão do valor pago de imposto em 2021 por 365 dias.

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia**
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

A ECONOMIA

- 7.1** A economia da Indústria de tabaco
- 7.2** Resiliência do setor - 2020
- 7.3** Volume de Negócios - 2021
- 7.4** A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5** Riqueza gerada no país
- 7.6** Tabaqueira | PMI
- 7.7** FTM
- 7.8** EMT
- 7.9** Impacto direto PIB - 2021



A ECONOMIA

7.1 A economia da Indústria de tabaco

7.2 Resiliência do setor - 2020

7.3 Volume de Negócios - 2021

7.4 A Indústria de tabaco na Europa

7.5 Riqueza gerada no país

7.6 Tabaqueira | PMI

7.7 FTM

7.8 EMT

7.9 Impacto direto PIB - 2021



A ECONOMIA DA INDÚSTRIA DE TABACO

A Indústria de tabaco é um setor relevante da economia nacional. A Tabaqueira|PMI, maior empresa deste setor, está presente no TOP 50 das maiores empresas a nível nacional (em Volume de Negócios). Também a FTM merece destaque pela sua inclusão na lista de maiores empresas portuguesas, estando inserida no TOP 500.



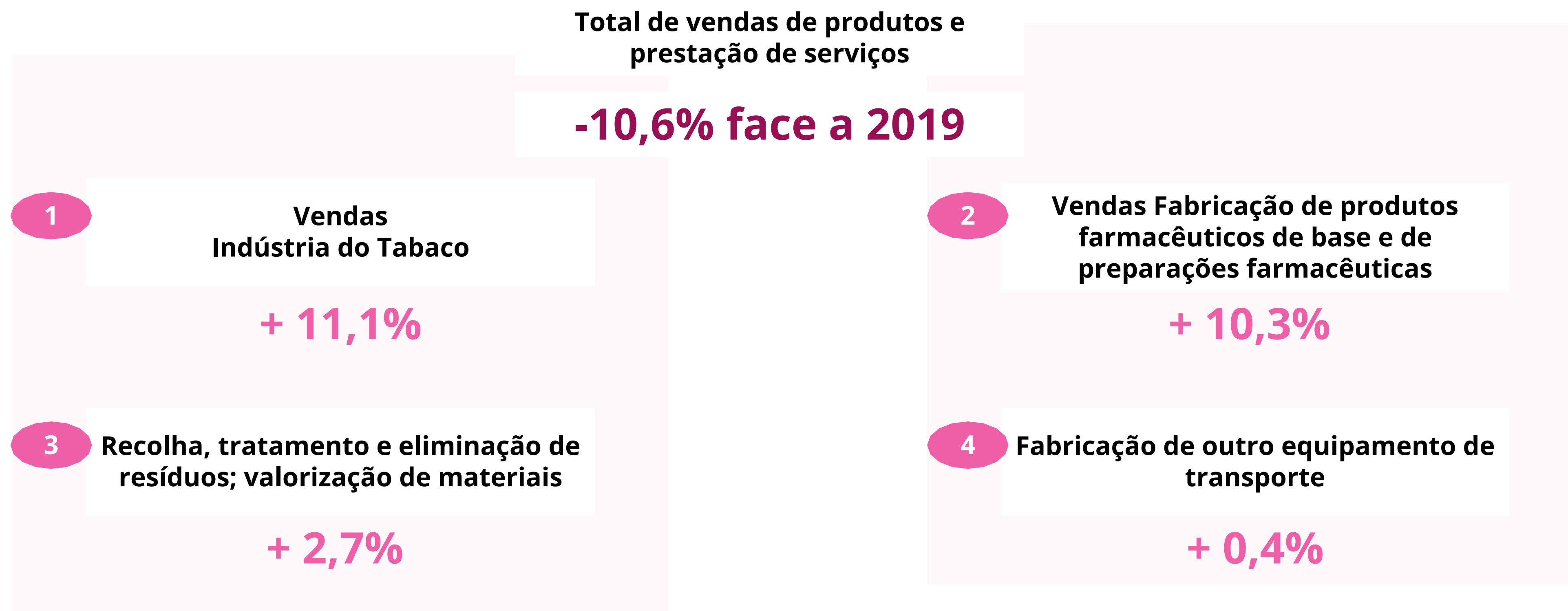
A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020**
- 7.3 Volume de Negócios - 2021
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5 Riqueza gerada no país
- 7.6 Tabaqueira | PMI
- 7.7 FTM
- 7.8 EMT
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021



RESILIÊNCIA DO SETOR - 2020

Em 2020, ano fortemente marcado pelos constrangimentos provocados pela pandemia Covid-19, a indústria de tabaco nacional mostrou a sua resiliência e deu um forte contributo à economia nacional, sendo o setor que mais contribuiu positivamente para as vendas e prestações de serviços da indústria portuguesa (4 em 26 setores).



A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020
- 7.3 Volume de Negócios - 2021**
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5 Riqueza gerada no país
- 7.6 Tabaqueira | PMI
- 7.7 FTM
- 7.8 EMT
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021



VOLUME DE NEGÓCIOS - 2021

Volume de Negócios
das 3 empresas
industriais de tabaco

624 M€

**0,29% do PIB
Nacional**

106

**vezes superior
média Indústria
Transformadora
(1,96 M€)**

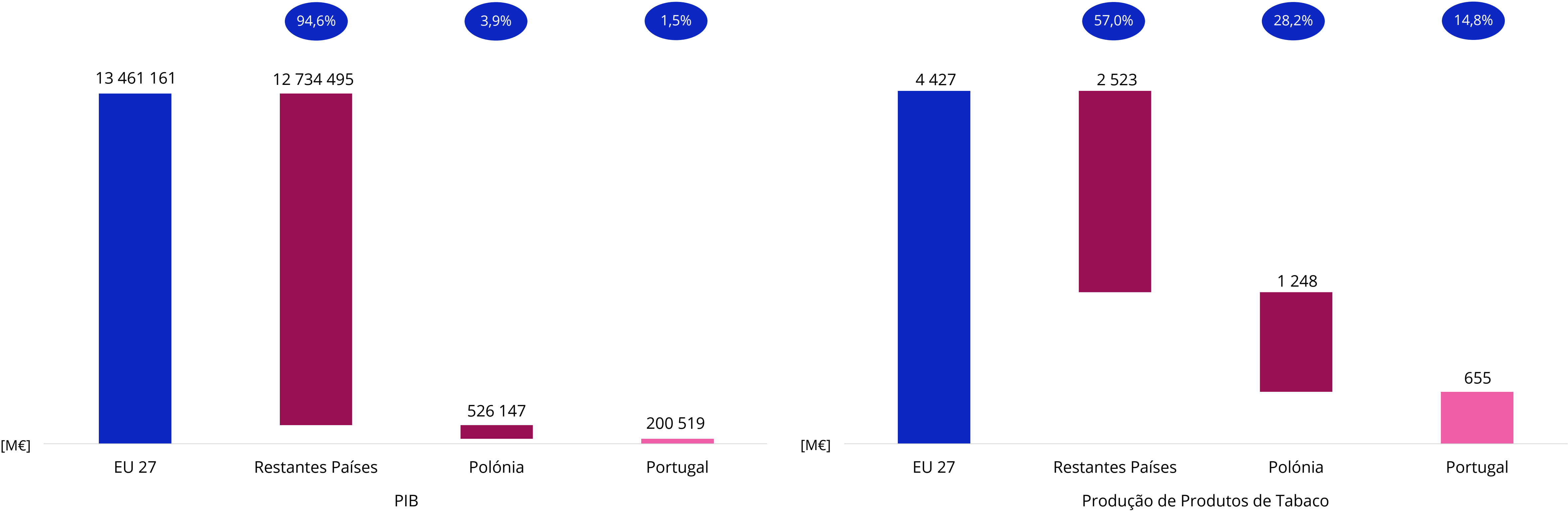
A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020
- 7.3 Volume de Negócios - 2021
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa**
- 7.5 Riqueza gerada no país
- 7.6 Tabaqueira | PMI
- 7.7 FTM
- 7.8 EMT
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021



A INDÚSTRIA DE TABACO NA EUROPA

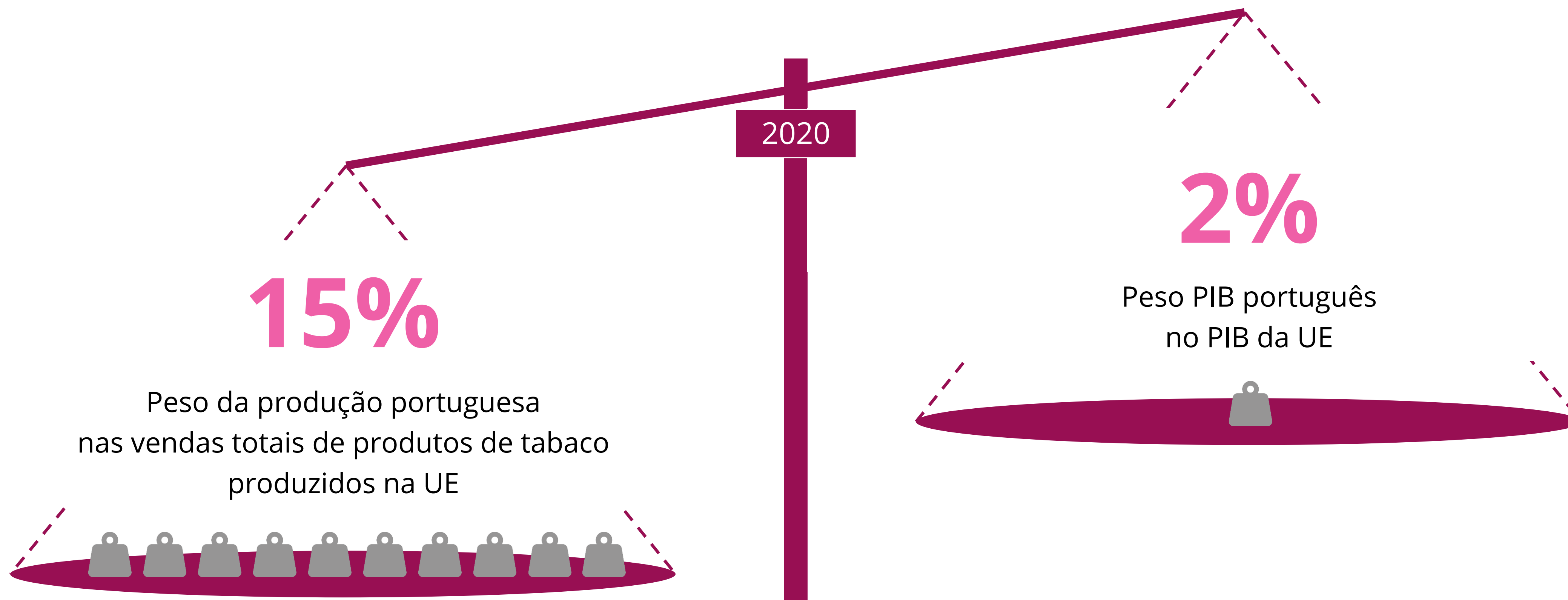
Em 2020, o PIB português foi de 200 519 milhões de euros, valor esse que representou aproximadamente 2% do PIB total europeu. Já no contexto da Indústria de tabaco, a produção portuguesa assumiu um papel de destaque na Europa, com quase 15% da produção total de cigarros contendo tabaco ou misturas de tabaco, e sucedâneos de tabaco. O país que liderou este mercado foi a Polónia, contabilizando 28,2% de toda a produção europeia.



Fontes: INE; PORDATA.

A INDÚSTRIA DE TABACO NA EUROPA

Em 2020, o peso da produção portuguesa (15%) nas vendas totais de produtos de tabaco produzidos na UE, foi 10 vezes superior ao peso do PIB português (2%) no PIB da UE. O que demonstra a elevada importância que esta indústria nacional assume hoje, a nível internacional, e que tem conseguido preservar.



A ECONOMIA

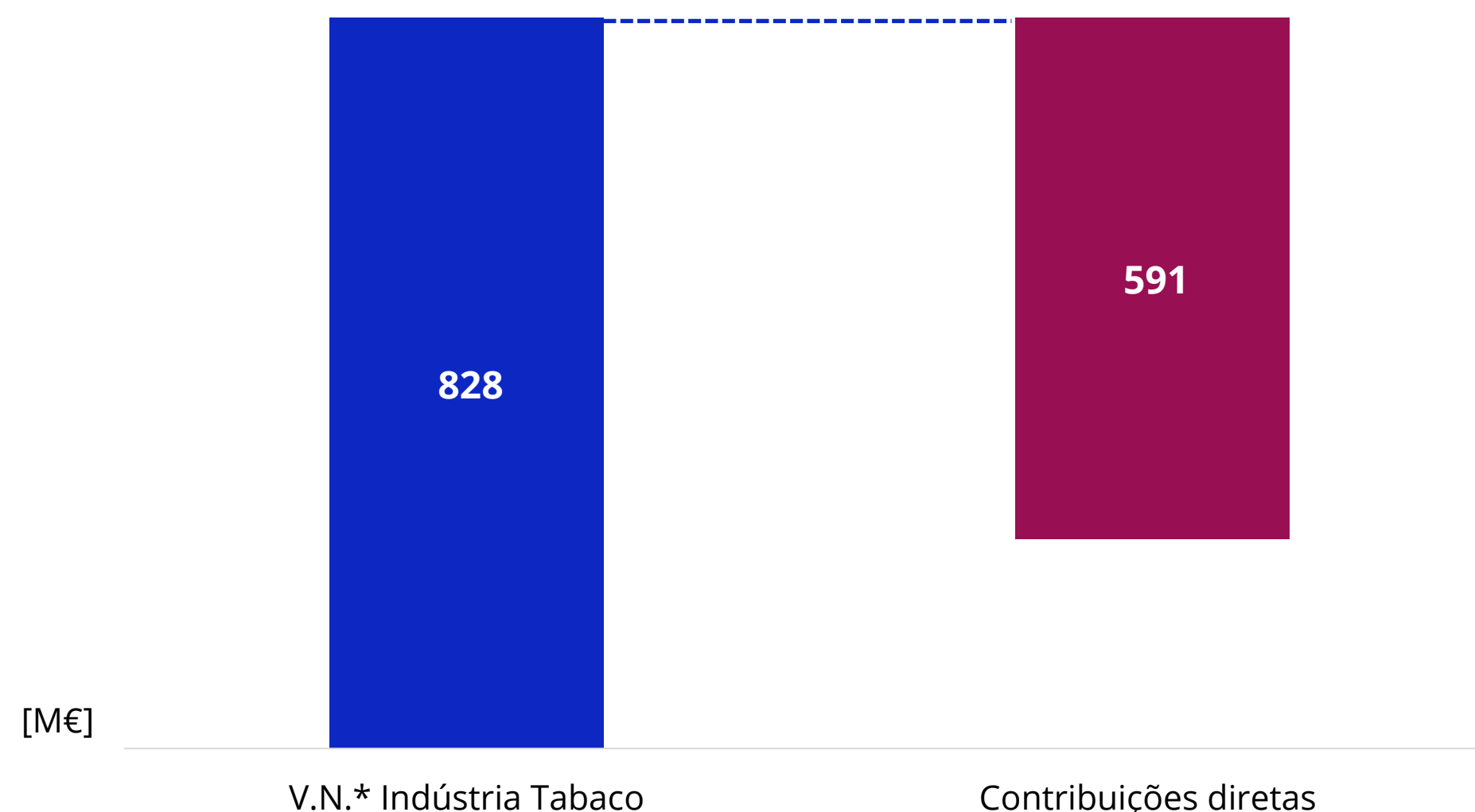
- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020
- 7.3 Volume de Negócios - 2021
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5 Riqueza gerada no país**
- 7.6 Tabaqueira | PMI
- 7.7 FTM
- 7.8 EMT
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021





RIQUEZA GERADA NO PAÍS - 2021

Foi estimada a riqueza direta gerada pela Indústria de tabaco em Portugal. Para tal, foram consideradas as contribuições diretas para a economia portuguesa, tais como os valores gastos com fornecedores nacionais, com pagamentos ao Estado e no pagamentos de salários, sendo depois comparados com o Volume de Negócios total da Indústria de tabaco.



1,40€

Por cada 1€ gasto pela Indústria de tabaco, foram gerados 1,40€ na economia portuguesa

* Por V.N. entende-se Volume de Negócios.

Fontes: INE; PORDATA; Dados PMI; Dados FTM; Relatórios Empresariais.

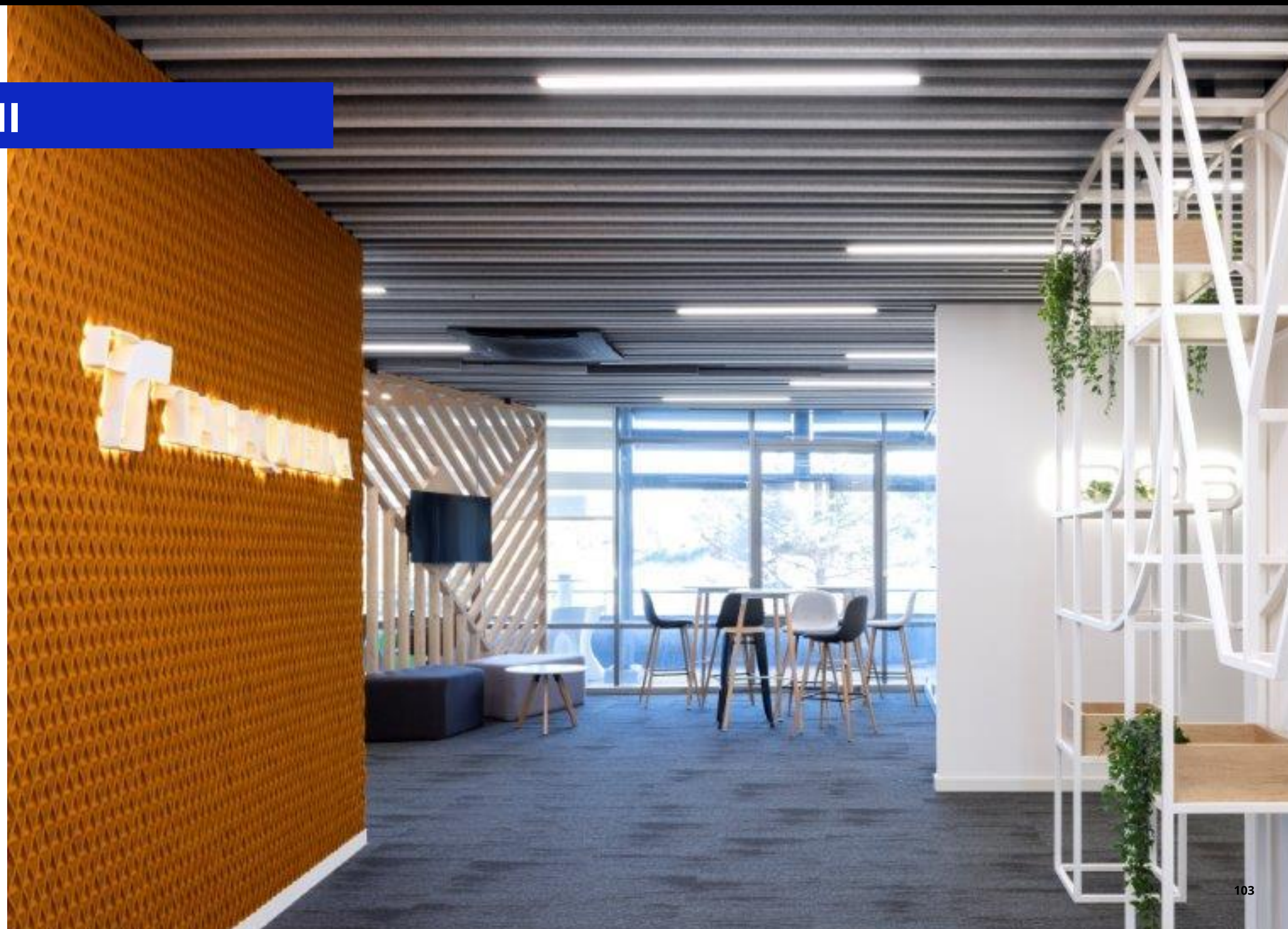
A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020
- 7.3 Volume de Negócios - 2021
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5 Riqueza gerada no país
- 7.6 Tabaqueira | PMI**
- 7.7 FTM
- 7.8 EMT
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021



A ECONOMIA – TABAQUEIRA | PMI

- 7.6.1 Investimento
- 7.6.2 Análise Fornecedores - Dimensão
- 7.6.3 Exportações
- 7.6.4 Exportações Vs Importações
- 7.6.5 Balança Comercial
- 7.6.6 Impacto direto VAB
- 7.6.7 Impacto direto PIB



INVESTIMENTO

Desde a sua privatização em 1997 a Tabaqueira|PMI investiu cerca de 389 M€ em Portugal, o que corresponde a um valor médio anual de quase 15 M€.

389 M€

Investimento total efetuado pela
Tabaqueira|PMI em Portugal

15 M€

Investimento médio anual

ANÁLISE FORNECEDORES – DIMENSÃO

Em 2021 a Tabaqueira|PMI contou com 2 758 fornecedores (não incluindo Estado, banca e intragrupo PMI), aos quais fez um pagamento total de 164 milhões de euros. Destes, os fornecedores nacionais, representaram cerca de 93% do total de fornecedores e cerca de 70% do valor pago, contabilizando em 2021 um volume de compras de cerca de 114,5 milhões de euros.

2 570

Fornecedores Nacionais
(93% de todos os 2 758 fornecedores)

13,67

Por cada 1 Fornecedor Internacional
a Tabaqueira|PMI apresenta
13,67 Fornecedores Nacionais

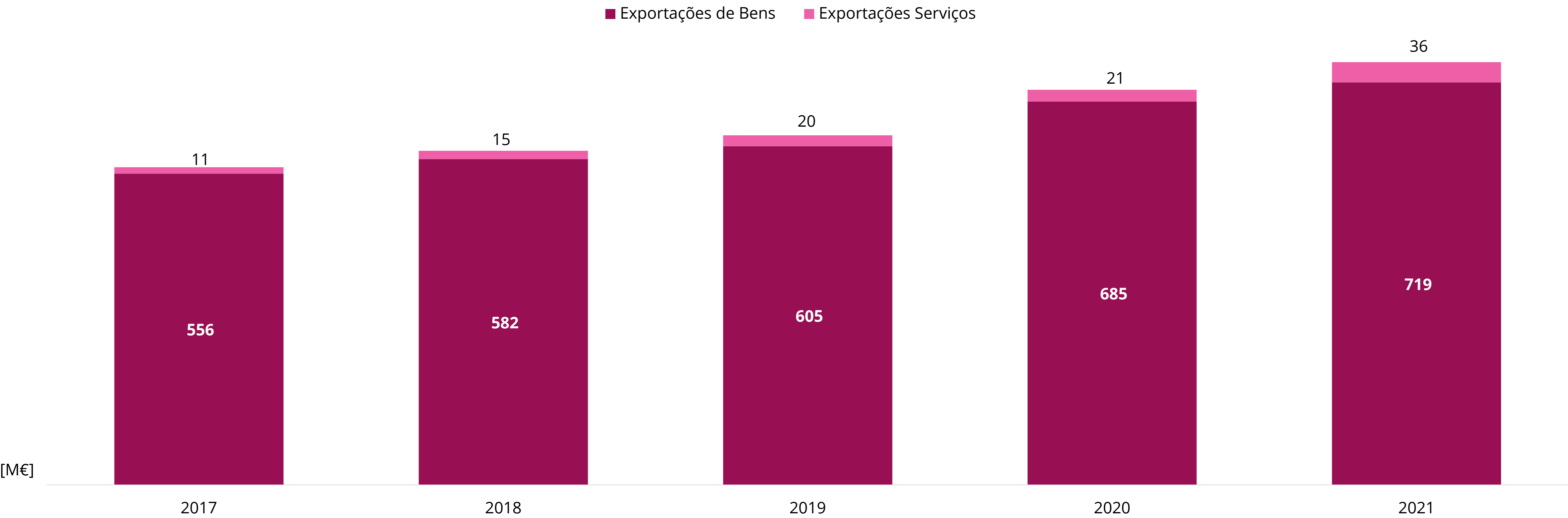
115 M€

Compras feitas pela Tabaqueira|PMI a
fornecedores nacionais em 2021
(70% do total de 164 M€)



EXPORTAÇÕES

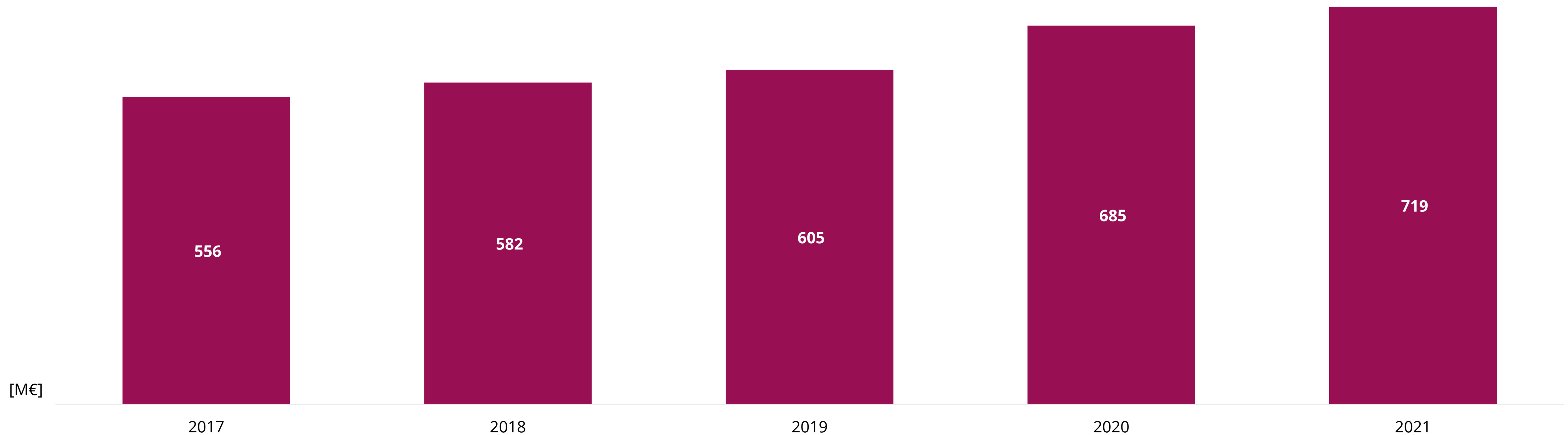
A Tabaqueira|PMI apresenta-se como um dos maiores exportadores em Portugal, não só através dos bens produzidos, como também pelos serviços resultantes das atividades desenvolvidas nos Centros de Excelência e Departamentos Globais. Com um crescimento constante nos últimos 5 anos (desde 2017 – mais de 33% nesse período), atingiu em 2021 um valor histórico na ordem dos 755 M€.



Fontes: Dados PMI; PORDATA; INE.

EXPORTAÇÕES DE BENS

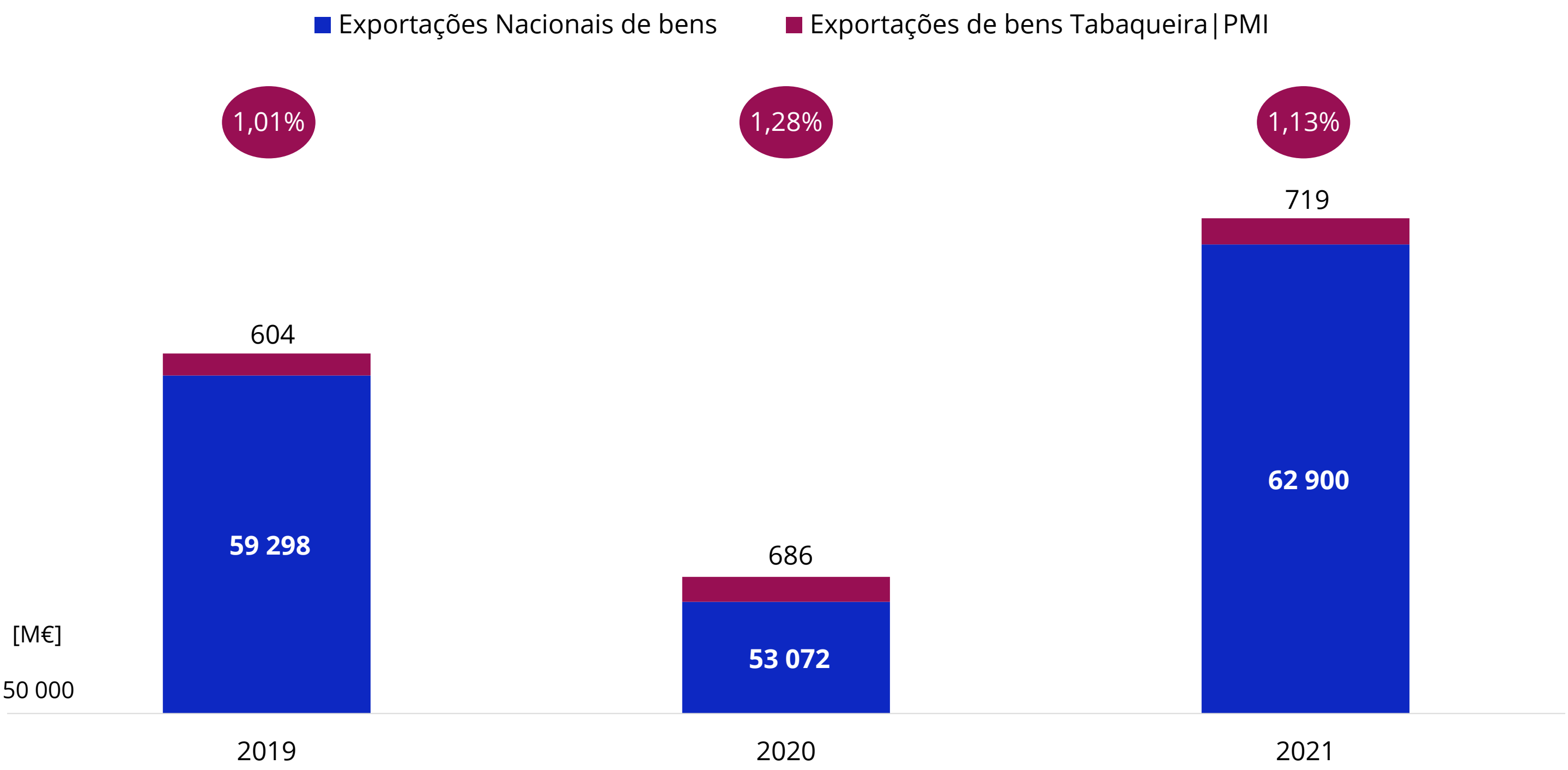
As exportações de bens da Tabaqueira|PMI apresentaram, desde 2017 até 2021, crescimentos sustentados. Em 2021, 86% da produção destinou-se ao mercado da exportação.





% EXPORTAÇÕES DE BENS - 2021

A Tabaqueira|PMI é um dos maiores exportadores nacionais. A mercadoria exportada no montante de 719 M€ representou no ano de 2021, 1,13% do volume total das exportações nacionais.



719 M€

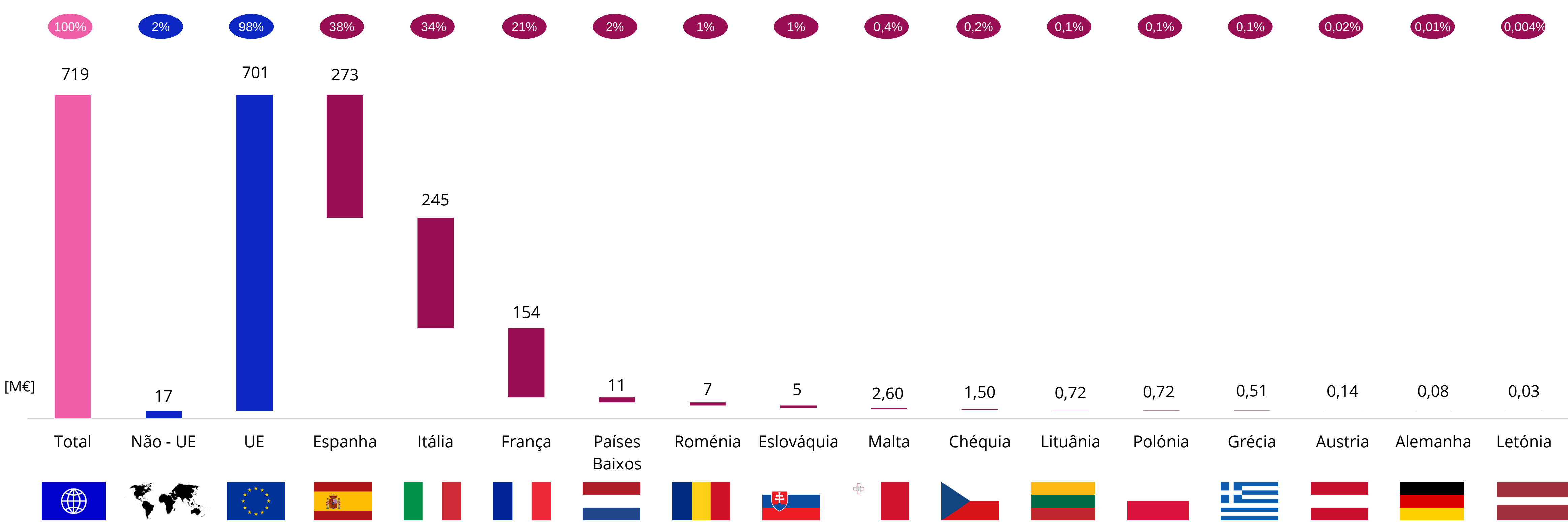
Peso da Tabaqueira | PMI nas exportações portuguesas de bens em 2021

Fontes: Dados PMI; PORDATA; INE.



EXPORTAÇÕES DE BENS - 2021

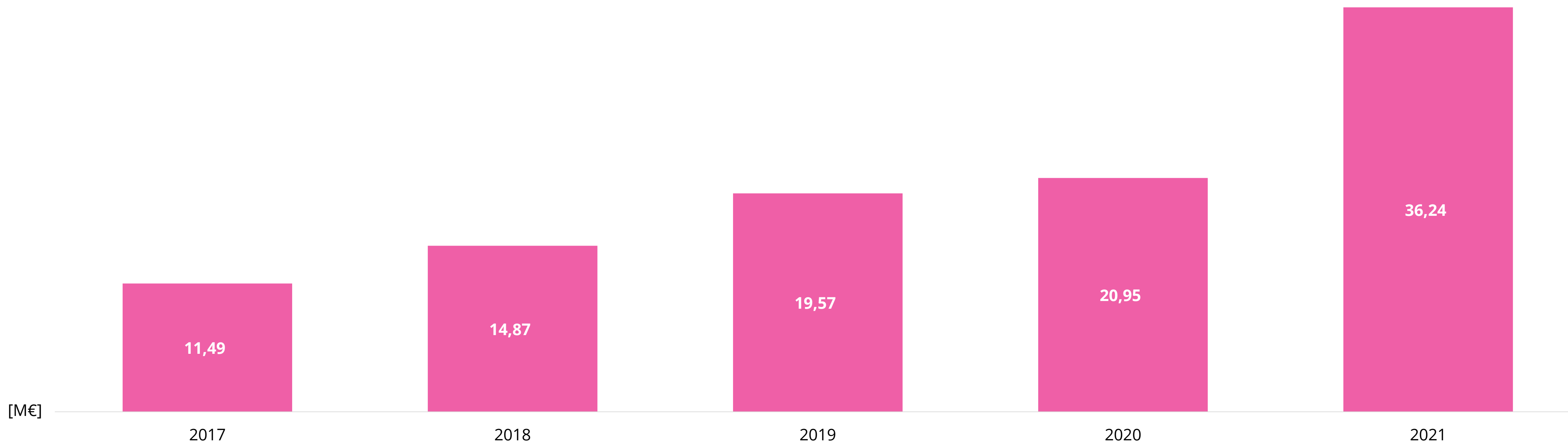
O total de exportações valeu cerca de 719 M€ em 2021, tendo como principal mercado a União Europeia, com 98% do valor total. Os principais destinos são: Espanha, Itália e França, representando 93% do valor de exportações.



Fonte: Dados PMI.

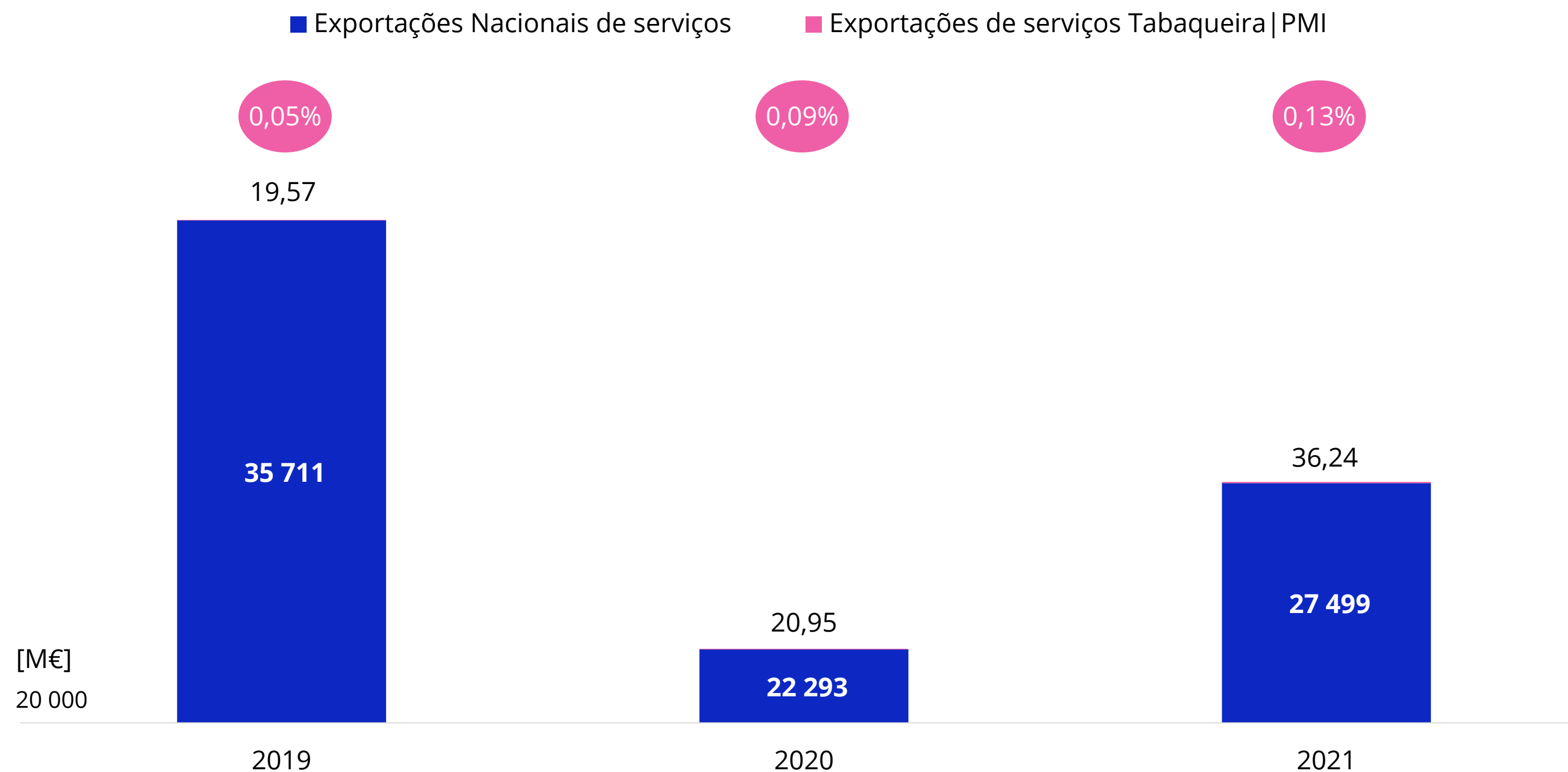
EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS

As exportações de serviços da Tabaqueira|PMI começaram a ser contabilizadas a partir de 2016, ano de fundação dos primeiros Centros de Excelência e das Funções Globais. Apresentaram crescimentos significativos desde 2017, mais que triplicando o seu volume até 2021. Atingiram em 2021 valores superiores a 36 M€, o que corresponde a um aumento de 73% face a 2020.



% EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS - 2021

A Tabaqueira|PMI mais que duplicou a sua quota nas exportações nacionais de serviços em apenas 2 anos, desde 2019, até 2021. Este efeito deve-se também à influência da pandemia nas exportações globais de serviços, que derivam principalmente de turismo e por isso diminuíram drasticamente em 2020.



36,24 M€

Peso da Tabaqueira|PMI nas exportações portuguesas de serviços em 2021

EXPORTAÇÕES DE SERVIÇOS - 2021

Os Centros de Excelência e Departamentos/Funções Globais representaram cerca de 9% do Volume de Negócios da Tabaqueira|PMI. Esse valor, originado em serviços de elevado valor acrescentado, correspondeu a 5% do valor total das exportações, durante o ano de 2021.

36,24 M€

Valor faturado pelos Centros de Excelência e Funções Globais em 2021.

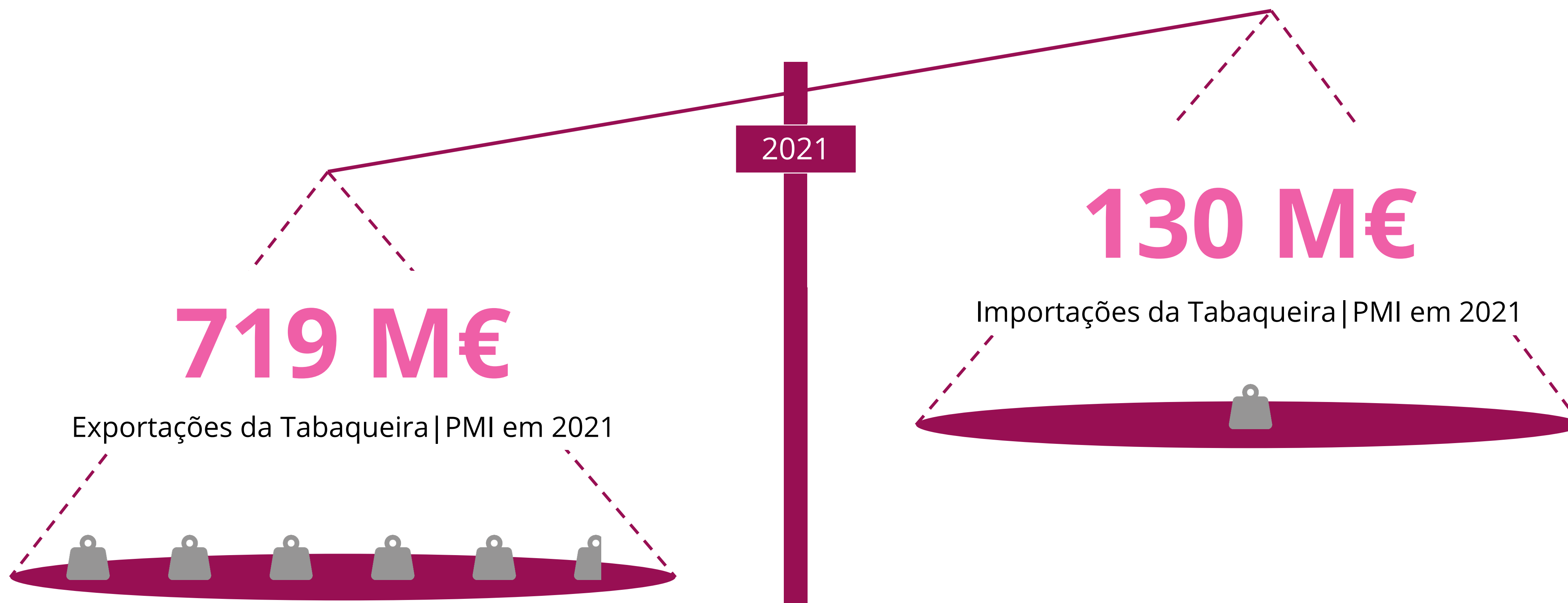
Face à escala mundial do Grupo PMI, presente em 180 mercados, a PMI tem vindo a criar "Centros de Excelência" (CoEs) e Departamentos/Funções Globais. Estes prestam serviços a várias afiliadas do Grupo, a nível global, em áreas de competências transversais, tais como o processo produtivo das várias fábricas, processos da automação, aplicações de *software*, serviços financeiros, serviços de auditoria, entre outros.

Além dos *CoEs*, estão localizadas no nosso país outras atividades transversais ao universo PMI, como é o caso das funções Globais, substanciadas em equipas de apoio no seguintes serviços: (i) Marketing, Recursos Humanos e Jurídicos; (ii) Auditoria Corporativa e (iii) *Remote Operations*.

Nos últimos 3 anos, os valores de faturação dos CoEs e Departamentos/Funções Globais quase que duplicaram, passando de 19,57 M€ em 2019, para 20,95 M€ em 2020 e 36,24 M€ em 2021. Esta subida deve-se à crescente integração de serviços da PMI nestas unidades internas, em virtude do desempenho positivo apresentado pelas mesmas.

EXPORTAÇÕES VS IMPORTAÇÕES

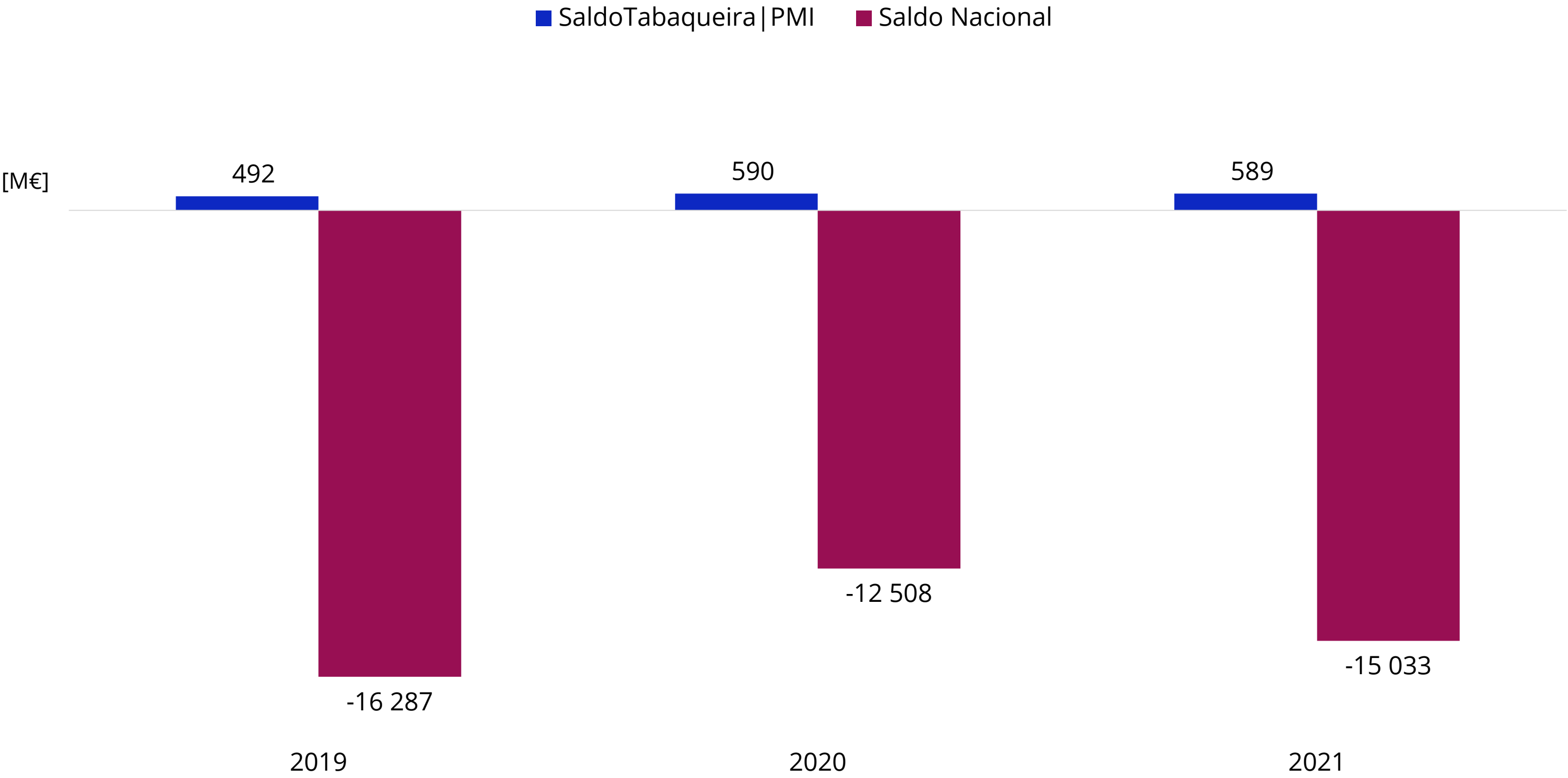
Em 2021, a Tabaqueira | PMI exportou um valor 5,5 vezes superior às importações.





BALANÇA COMERCIAL

A balança comercial da Tabaqueira|PMI tem apresentado saldos positivos nos últimos anos, com 589 M€ em 2021, demonstrando a aposta feita na exportação de produtos de tabaco *Made in Portugal*. Este desempenho atenua a balança comercial portuguesa que tem historicamente apresentado um saldo negativo.

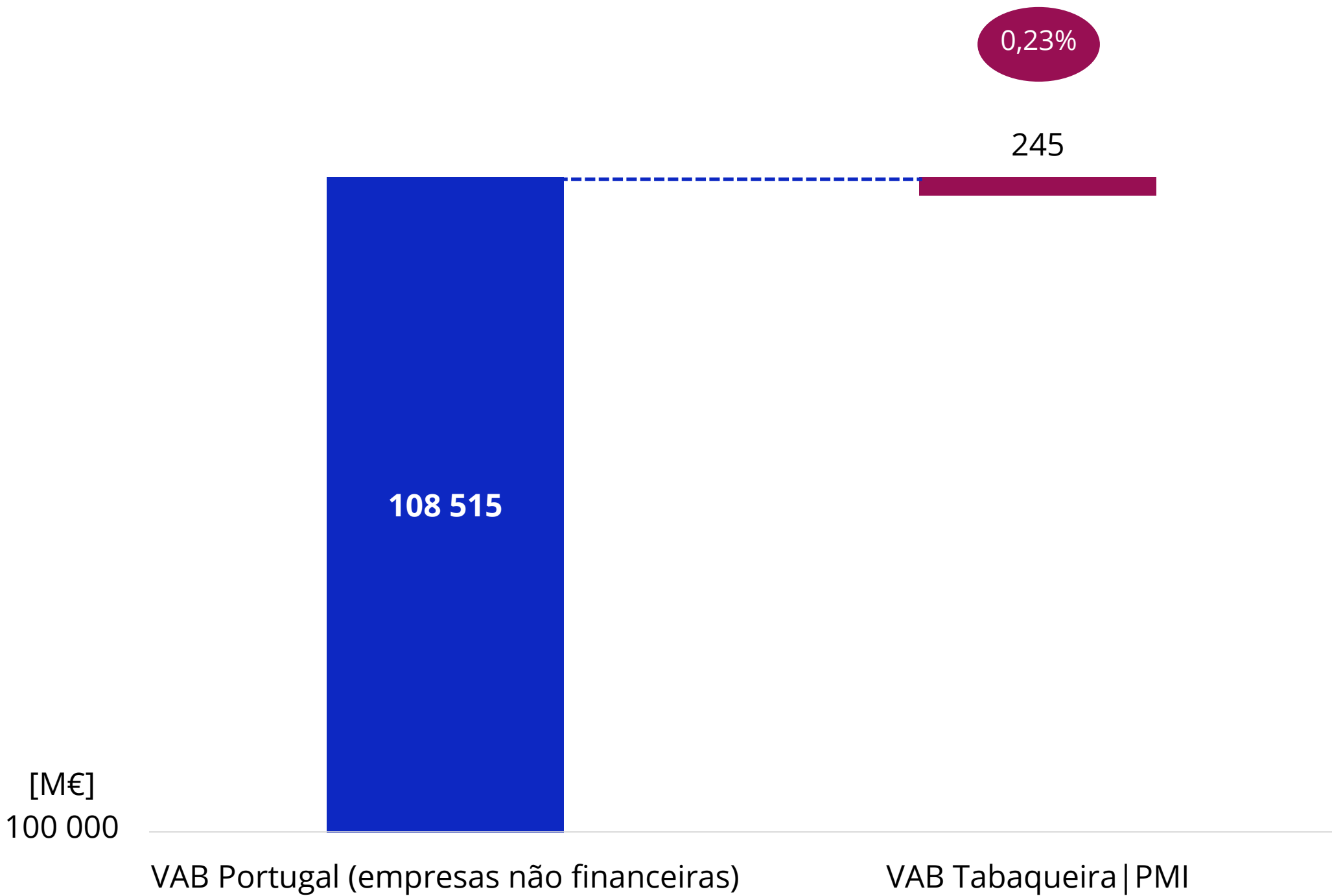


Fontes: Dados PMI; PORDATA; INE.



IMPACTO DIRETO VAB - 2021*

O Valor Acrescentado Bruto representa o montante bruto da produção ao qual se deduz o custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. Em 2021, a contribuição da Tabaqueira|PMI para o VAB de empresas não financeiras (1,3 milhões de empresas no total; 66,5 mil da Indústria Transformadora) foi de 245 M€.



245 M€

Tabaqueira|PMI representa diretamente 0,23% do VAB Português de empresas não financeiras em 2021

* Valor provisório de VAB Portugal (empresas não financeiras) em 2021

Fontes: Dados PMI; PORDATA; INE.

IMPACTO DIRETO PIB - 2021

O Produto Interno Bruto português cresceu cerca de 4,9% em 2021 (relativamente a 2020). Verifica-se que a Tabaqueira | PMI apresenta, de forma sustentada, aumentos nos seus indicadores económicos, alavancando positivamente o PIB nacional.



* Face ao ano anterior

Fontes: Dados PMI; DGAE; PORDATA; INE; Relatórios Empresariais.

A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020
- 7.3 Volume de Negócios - 2021
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5 Riqueza gerada no país
- 7.6 Tabaqueira | PMI
- 7.7 FTM**
- 7.8 EMT
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021



A ECONOMIA – FTM

- 7.7.1 Investimento
- 7.7.2 Exportações
- 7.7.3 Importações
- 7.7.4 Balança Comercial
- 7.7.5 Impacto direto VAB



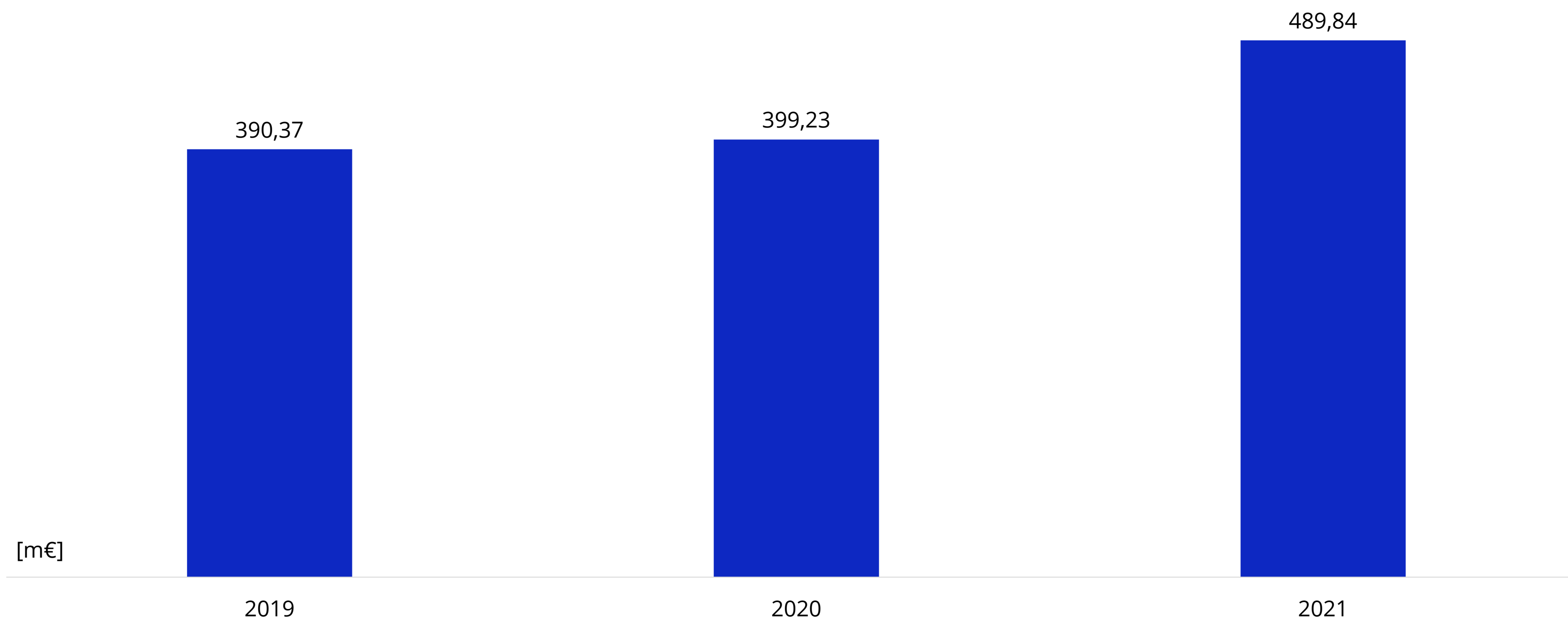


INVESTIMENTO - FTM

Apresentando uma tendência de crescimento no que ao Investimento diz respeito, a Fábrica de Tabaco Micaelense investiu, no ano de 2021, quase 490 m€.

426,48 m€

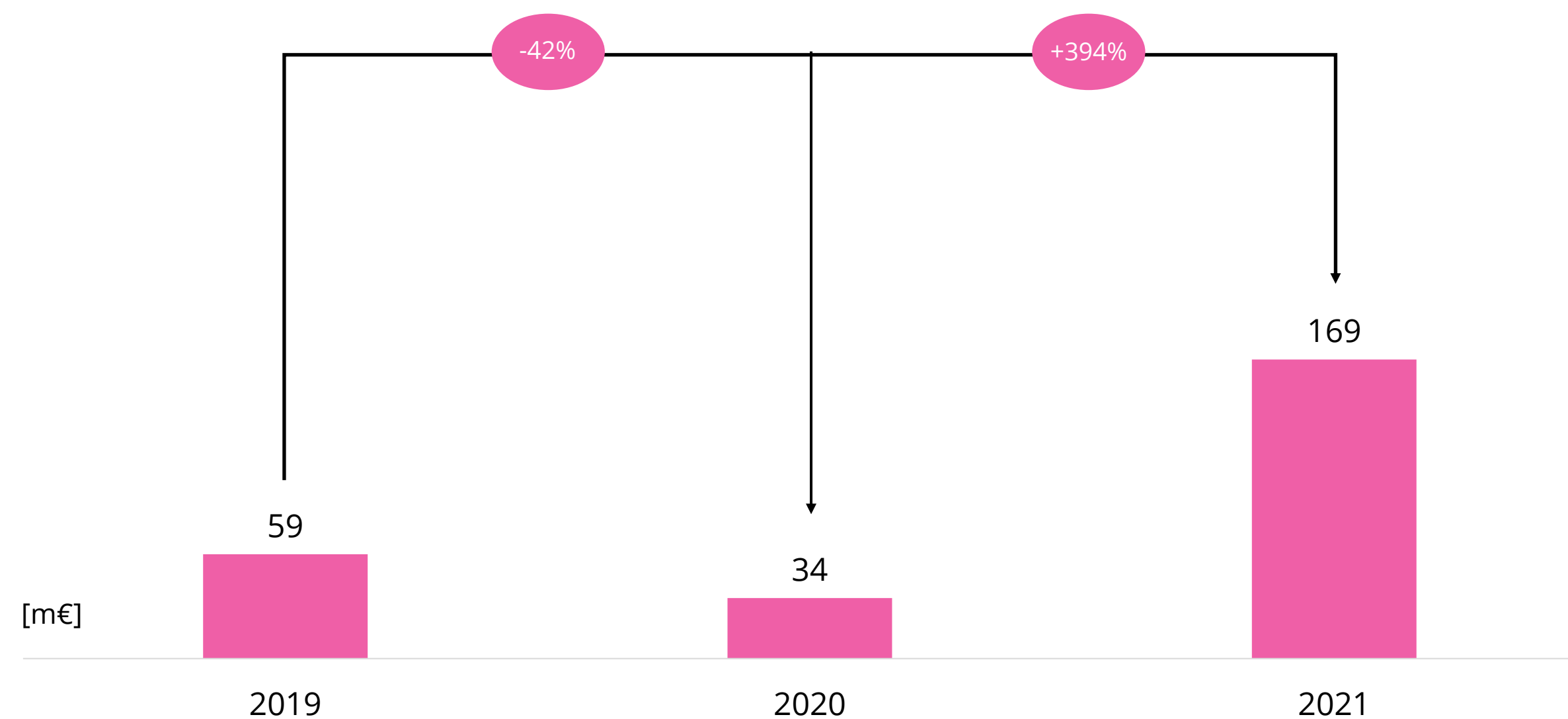
Valor médio anual investido pela Fábrica de Tabaco Micaelense nos últimos 3 anos (2019, 2020 e 2021).





EXPORTAÇÕES - FTM

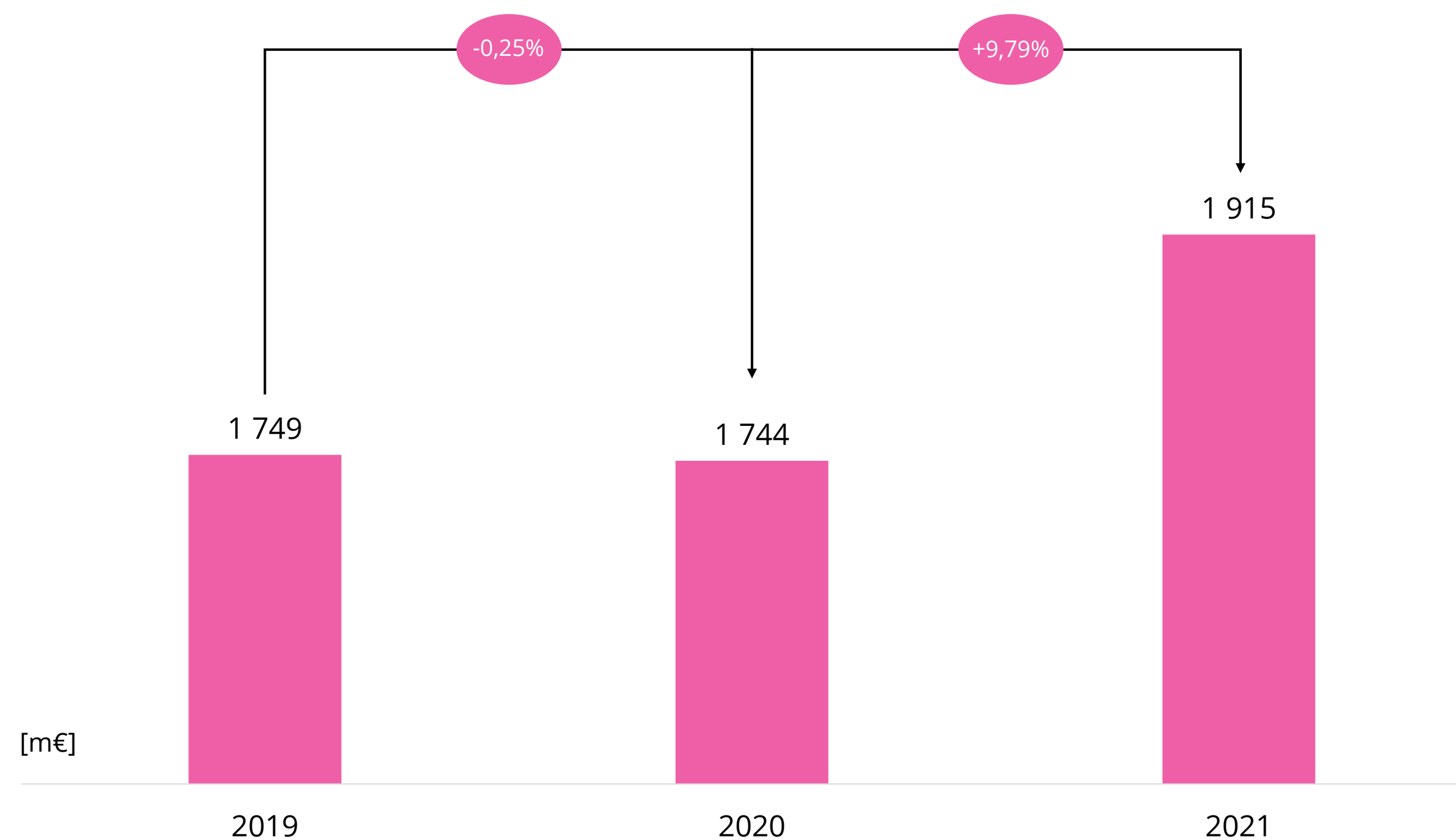
As exportações da Fábrica de Tabaco Micaelense praticamente quadruplicaram no último ano (2021), quando comparadas com as de 2020.





IMPORTAÇÕES - FTM

As importações da Fábrica de Tabaco Micaelense apresentaram um crescimento de cerca de +9,79%, entre 2020 e 2021, atingido nesse último ano um valor total de mais de 1,9 M€.





BALANÇA COMERCIAL - FTM

Apesar de manter uma balança comercial em linha com a nacional, negativa, o saldo da Fábrica de Tabaco Micaelense representou no ano de 2021 apenas 0,01% do saldo total nacional.

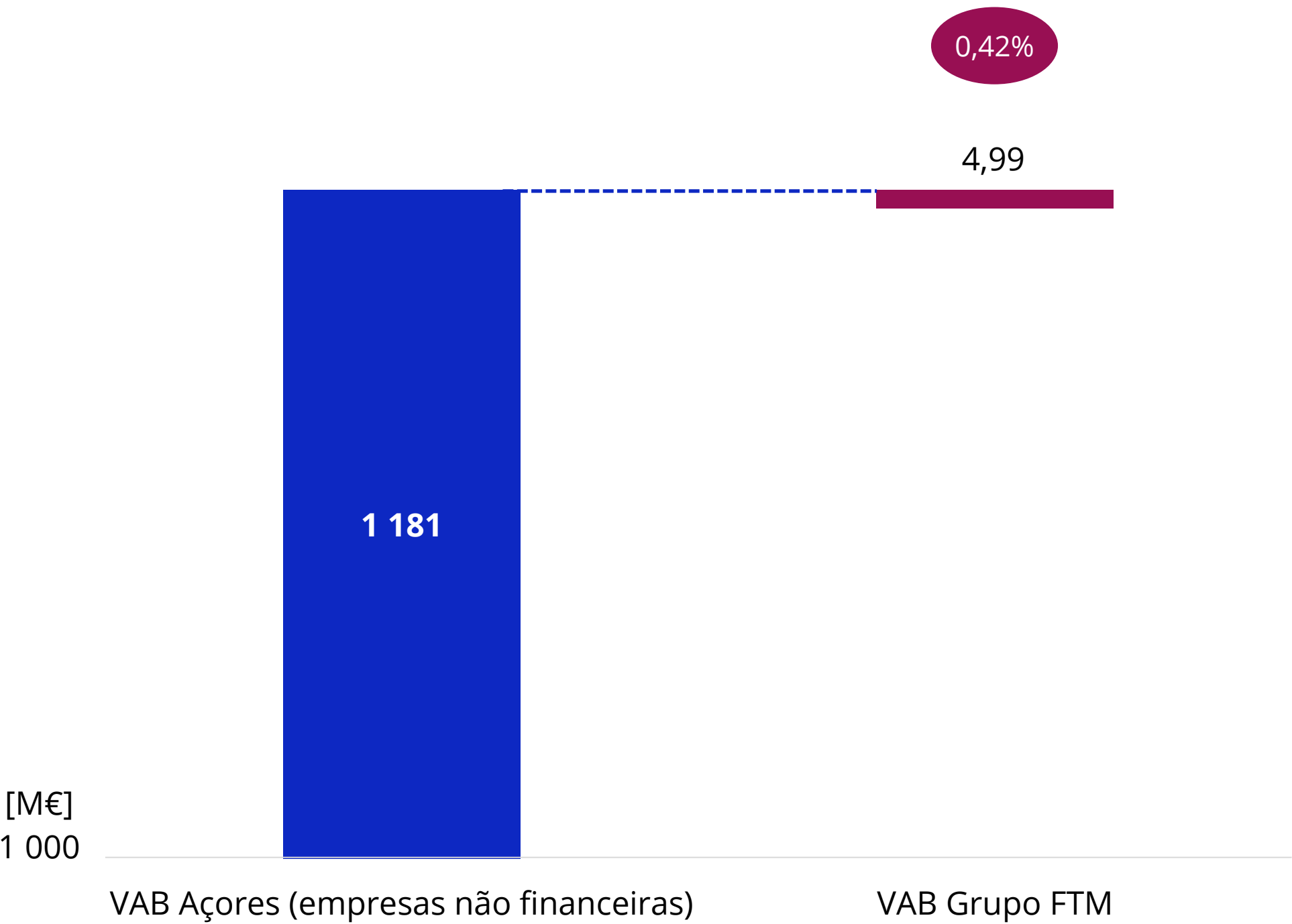


Fontes: Dados FTM; Relatórios Empresariais; PORDATA; INE.



IMPACTO DIRETO VAB FTM - AÇORES 2020*

O Valor Acrescentado Bruto representa o montante bruto da produção ao qual se deduz o custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. Em 2020, a contribuição das empresas do grupo Fábrica de Tabaco Micaelense para o VAB dos Açores representou um reforço desse indicador regional em 0,42%.



4,99 M€

Grupo FTM nos Açores representa diretamente 0,42% do VAB Açoriano em 2020

* Últimos ano com dados disponíveis

Fontes: Dados FTM; PORDATA; INE.

A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020
- 7.3 Volume de Negócios - 2021
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5 Riqueza gerada no país
- 7.6 Tabaqueira | PMI
- 7.7 FTM
- 7.8 EMT**
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021



A ECONOMIA - EMT

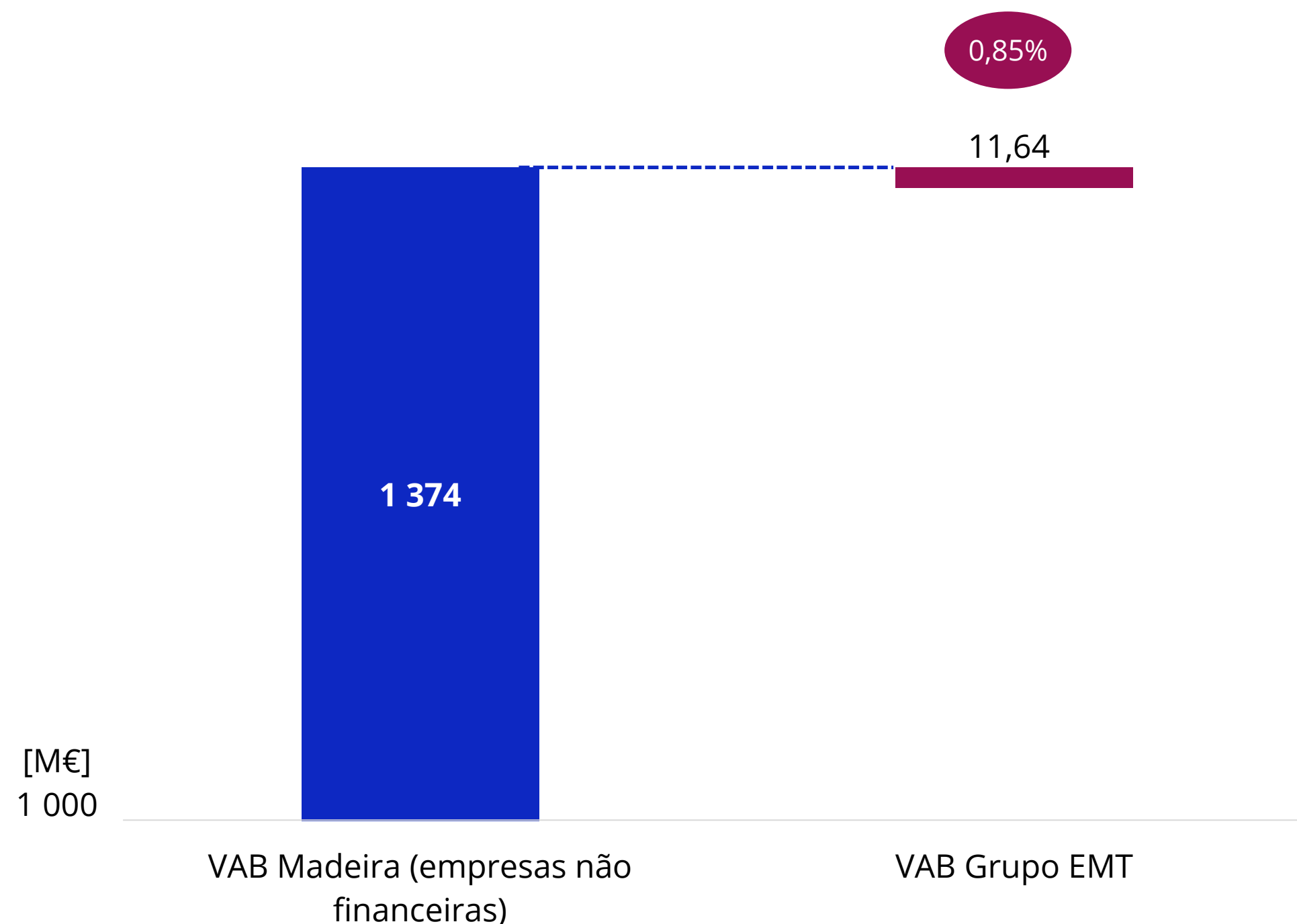
7.8.1 Impacto direto VAB





IMPACTO DIRETO VAB EMT - MADEIRA 2020*

O Valor Acrescentado Bruto representa o montante bruto da produção ao qual se deduz o custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo. Em 2020, a contribuição da Empresa Madeirense de Tabacos para o VAB da Madeira representou um reforço desse indicador regional em 0,85%.



11,64 M€

Grupo EMT representa diretamente 0,85% do VAB Madeirense em 2020

* Último ano com dados disponíveis

Fontes: Relatórios Empresariais; PORDATA; INE.

A ECONOMIA

- 7.1 A economia da Indústria de tabaco
- 7.2 Resiliência do setor - 2020
- 7.3 Volume de Negócios - 2021
- 7.4 A Indústria de tabaco na Europa
- 7.5 Riqueza gerada no país
- 7.6 Tabaqueira | PMI
- 7.7 FTM
- 7.8 EMT
- 7.9 Impacto direto PIB - 2021**





IMPACTO DIRETO PIB - 2021

O Produto Interno Bruto combinado das regiões autónomas dos Açores e da Madeira apresentou em 2021 um valor de 9 317 M€. A Indústria de tabaco foi responsável por um VN de 123,9 M€ (80 M€ da FTM e 43,9 M€ da EMT) e ainda por um VAB de 15,3 M€ (4,1 M€ da FTM e 11,2 M€ da EMT). O impacto no PIB das Regiões Autónomas destas empresas (1,33%) é cerca de 5,78 vezes maior que o impacto da Tabaqueira | PMI (0,23%) no PIB nacional.

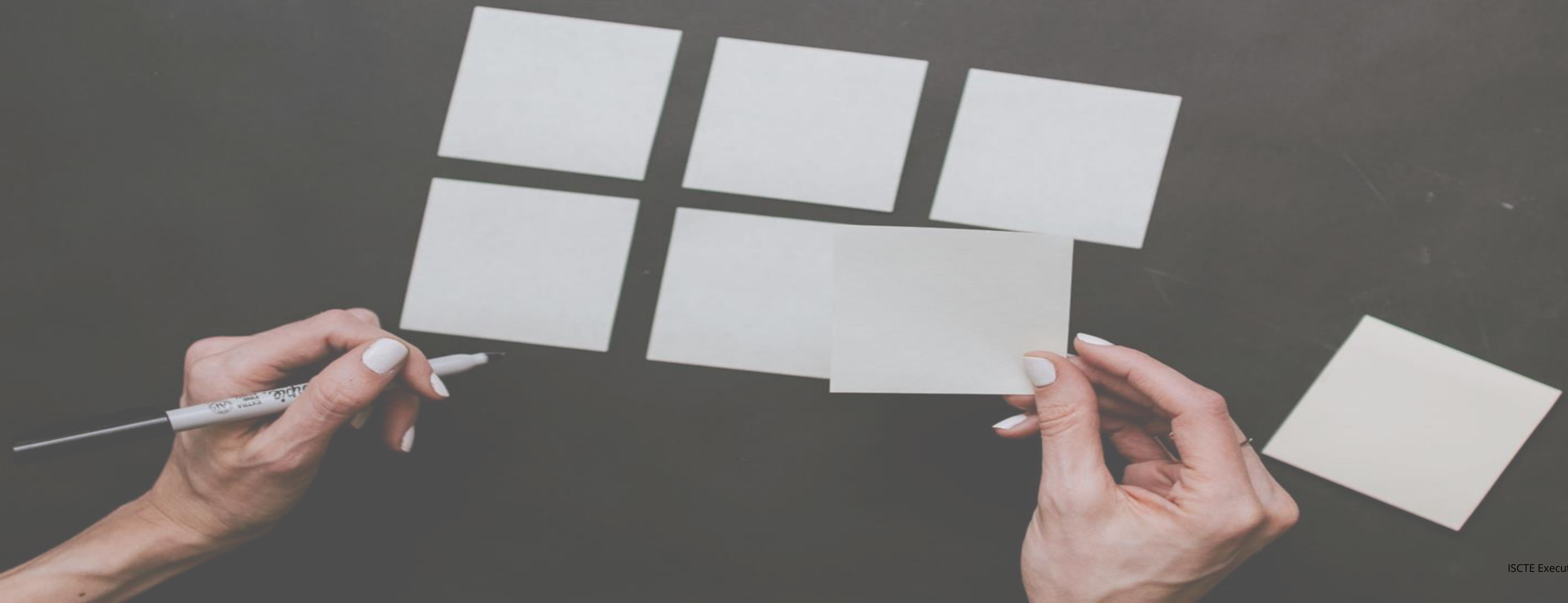
	Volume de Negócios	% PIB (VN)	VAB	% PIB (VAB)
Tabaqueira PMI	499,71 M€	0,23% do PIB Nacional	244,73 M€	0,11% do PIB Nacional
FTM e EMT	123,9 M€	1,33% do PIB Açores e Madeira	15,31 M€	0,16% do PIB Açores e Madeira

Fontes: Dados PMI; PORDATA; DGAE; INE; Relatórios Empresariais.

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões**
- 9 Notas e Anexos Metodológicos

CONCLUSÕES



CONCLUSÕES (1/7)

Empresas

- i. No setor do tabaco em Portugal existem 3 grupos empresariais da indústria de tabaco: **Tabaqueira|PMI**, **Fábrica de Tabaco Micaelense** (FTM) e **Empresa Madeirense de Tabacos** (EMT).
- ii. Estas empresas são detentoras de **4 fábricas localizadas em Portugal**. Uma em **Portugal Continental** (da Tabaqueira|PMI, em Albarraque), 2 nos **Açores** (uma propriedade da FTM e outra da EMT, ambas localizadas em Ponta Delgada - São Miguel) e uma na **Madeira** (da EMT em Machico).
- iii. Existe, entre os 3 grupos empresariais, uma relação de parceria. A Tabaqueira|PMI é o **principal cliente** da FTM (responsável por cerca de 80% das suas encomendas), e um dos principais da EMT (com participação em aproximadamente 50% do valor de produção).
- iv. No que diz respeito à dimensão das empresas, apenas a **Tabaqueira|PMI**, é considerada **Grande Empresa**. Tanto a **Empresa Madeirense de Tabacos** como a **Fábrica de Tabaco Micaelense** inserem-se na categoria das **Médias Empresas**.
- v. Em Portugal, em 2020 (último ano com dados disponíveis), **1 312** das 1 316 256 são Grandes Empresas, o que equivale a 0,1% das empresas existentes. Destas, **336** têm *footprint* industrial.
- vi. A **Tabaqueira|PMI** encontra-se no **TOP 50** das maiores empresas a operar em Portugal, em termos de Volume de Negócios.
- vii. No universo da Indústria Transformadora (67 252 empresas), as **empresas do setor do tabaco** ocupam a **2ª posição** relativamente ao Volume de Negócios (VN) médio por atividade económica, logo após as empresas do setor petrolífero.
- viii. O VN médio das empresas de tabaco (138 M€) é **106 vezes superior** ao VN médio das empresas dos vários setores da Indústria Transformadora (1,3 M€).

CONCLUSÕES (2/7)

As Pessoas

- i. Foram **43 848** as pessoas impactadas pelo setor do tabaco em toda a cadeia de valor, em 2021.
- ii. Do universo de 43 848 pessoas impactadas, **3 186** foram trabalhadores **impactados diretamente**. Destes, 1 528 trabalhavam nos 3 grupos empresariais em estudo e 1 658 em empresas fornecedoras. O número total de trabalhadores impactados diretamente correspondia a 0,07% da população ativa empregada em Portugal.
- iii. O total de pessoas impactadas **indiretamente** foi de **35 883** trabalhadores. Fazem parte da cadeia de valor da indústria de tabaco em Portugal, mas não exercem trabalho exclusivamente nesta indústria. 15 744 destas pessoas trabalham em fornecedores, 4 175 em distribuidores e 15 964 em canais de venda. Concluimos assim que o universo dos 3 grupos empresariais tocaram indiretamente em **0,81% da população ativa empregada**, durante o ano de 2021.
- iv. O impacto social originado neste setor de atividade é sentido de forma diferente, quando considerada a referência geográfica onde cada uma dos grupos se encontra. Em Portugal Continental, os trabalhadores impactados representavam quase **0,8% da população ativa** do continente. Na Região Autónoma dos Açores, a percentagem de população ativa afetada pelo setor do tabaco foi de **1,63%**. Já, na Região Autónoma da Madeira, esse impacto estava quantificado em **1,26% da população ativa madeirense**.

CONCLUSÕES (3/7)

Exportação de serviços de elevado valor acrescentado

- v. A ***Philip Morris International***, por via da sua subsidiária Tabaqueira tem apostado em Portugal como *Hub* internacional, nomeadamente com a implementação de **3 Centros de Excelência, Departamentos e Funções Globais**: Operações, *PBFR* e *Platform Engineering Hub*. Adicionalmente existem também **Funções Globais** de *Services* e de *Corporate Audit*.
- vi. Os Centros de Excelência e as Funções Globais empregaram em Portugal, durante o ano de 2021, **239 trabalhadores de mais de 30 nacionalidades** diferentes.
- vii. Em 2021, estas atividades representaram cerca de **9% do Volume de Negócios** da Tabaqueira|PMI, num total de mais de **36 milhões de euros**.
- viii. No que a exportações de **serviços de elevado valor acrescentado** diz respeito, esta área de negócio, baseada em mão de obra altamente qualificada, representou em 2021, mais de **5% do volume total de exportações** da Tabaqueira|PMI (36 M€ em 755 M€).

CONCLUSÕES (4/7)

Os Impostos

- i. Tanto a **Tabaqueira|PMI** como a **EMT**, são classificadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira como **Grandes Contribuintes**. A lista publicada no Despacho nº 7048/2022 contempla **1 981 entidades**, considerando empresas cotadas na *Euronext Lisbon*, Bancos, Fundos de Investimentos e de Pensões, empresas multinacionais, entre outros.
- ii. A **receita fiscal total** gerada pelos 3 grupos empresariais do setor, representou em 2021, uma entrada nos cofres do Estado de mais de **1 194 milhões de euros**.
- iii. Quando distribuída por 365 dias, a receita fiscal total dos 3 grupos empresariais, corresponde a uma entrega na fazenda pública superior a **3,27 milhões de euros por dia**, em 2021.

CONCLUSÕES (5/7)

A Economia (1/3)

- i. Em 2020, o **peso da produção portuguesa (15%)** nas vendas totais de produtos de tabaco produzidos na UE foi **10 vezes superior** ao peso do PIB português (1,5%) no PIB da UE. O que demonstra a elevada importância de Portugal na produção deste tipo de produtos na UE.
- ii. Em 2021 a Tabaqueira|PMI contou com 2 758 fornecedores (não incluindo Estado, banca e intragrupo PMI), aos quais fez um **pagamento total de 164 M€**. Destes, os **fornecedores nacionais** representaram cerca de **93% do total de fornecedores** e cerca de **70% do valor pago**, contabilizando em 2021 um volume de compras de cerca de 114,5 M€.
- iii. Considerando o investimento que, durante o ano de 2021, o setor fez por via do pagamento a fornecedores nacionais, ao Estado e aos trabalhadores, por cada **1 € gasto** por estes grupos empresariais, foram **gerados 1,40 €** na economia portuguesa.
- iv. A Tabaqueira|PMI investiu desde o momento da sua privatização (em 1997) cerca de **390 M€**, o que representa um **investimento médio anual** a rondar os **15 M€**. Em 2021, o valor de investimento foi de aproximadamente 11 M€ . Em Portugal, durante o mesmo período, o investimento médio das empresas com unidades industriais foi de 66 252€, significando portanto que a Tabaqueira|PMI investe **163 vezes mais** que uma empresa média do setor industrial.

CONCLUSÕES (6/7)

A Economia (2/3)

- v. As **exportações de bens** originados na Indústria Transformadora assumem a maior fatia no conjunto da exportação de bens no nosso país, representando 94% do volume total deste indicador. Já os grupos empresariais da indústria de tabaco são responsáveis por um valor de exportações superior a **719,34 M€ (1,21% das exportações totais)** da Indústria Transformadora, cabendo a quase totalidade deste valor (719,17 M€) à Tabaqueira|PMI.
- vi. Considerando ainda a Tabaqueira|PMI, mais de **86% da sua produção** é exportada para diversos países, dentro e fora da UE. 93% do valor de exportação é feito para Espanha, França e Itália. Nos últimos 2 anos, a Tabaqueira|PMI tem sido uma das **10 maiores exportadoras de bens** em Portugal.
- vii. Em 2021, o **saldo da balança comercial** dos 3 grupos empresariais do setor foi **positivo** em mais de **587 M€**. Este valor contrasta com a balança comercial a nível nacional que apresentou resultados negativos de 15 033 milhões de euros.
- viii. Quando comparado com os **setores industriais com contribuição positiva** para a balança comercial portuguesa, o setor de atividade relacionado com o tabaco está na quarta posição, depois da i) da indústria da madeira, ii) do setor têxtil e iii) da indústria plástica.
- ix. O **PIB** português, em 2021, cifrou-se nos 214 471 M€, sendo que os grupos de empresas da indústria de tabaco contribuíram com mais de **260 M€**. O maior contribuinte do setor para este indicador de quantificação de atividade económica tem sido a Tabaqueira|PMI, representando mais de **94% do PIB setorial**.

CONCLUSÕES (7/7)

A Economia (3/3)

- x. Considerando o **PIB *per capita*** (neste caso, recorrendo ao numero de funcionários) o valor apresentado pelos 3 grupos (170 332€) é **8,23 vezes superior ao valor nacional** (20 698€).
- xi. Também ao nível do **VAB**, estes 3 grupos empresariais representaram em 2021 para a economia portuguesa um impacto positivo de aproximadamente (262 M€) **0,3% no Valor Acrescentado Bruto** das empresas não financeiras.
- xii. Não obstante a grande contração económica sentida durante o ano de 2020, somente **dois setores de atividade industrial apresentaram contributos positivos para a economia portuguesa, sendo a Indústria de tabaco um deles**. O outro setor foi o da fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas.
- xiii. A FTM e a EMT foram importantes contribuidores para o PIB dos Açores e Madeira em 2021. O **impacto no PIB das Regiões Autónomas** destas empresas (**1,33%**) é cerca de **4,78 vezes maior** que o **impacto da Tabaqueira | PMI (0,23%) no PIB nacional**.

CONTEÚDOS

- 1 Sumário Executivo
- 2 Perspetiva Histórica – A Indústria de tabaco em Portugal
- 3 Grupos de Empresas da indústria de tabaco em Portugal
- 4 O Estudo
- 5 As Pessoas
- 6 Os Impostos
- 7 A Economia
- 8 Conclusões
- 9 Notas e Anexos Metodológicos**

NOTAS E ANEXOS METODOLÓGICOS

NOTAS METODOLÓGICAS

Para realizar este estudo importa realçar as seguintes referências metodológicas:

Considerando o Código das Atividades Económicas, à Indústria de tabaco corresponde o conjunto das atividades com o CAE 12000.

Este compreende a fabricação de cigarros, cigarrilhas, charutos, tabaco de cachimbo, rapé, tabaco «homogeneizado» ou «reconstituído», assim como a destalagem, a ressecagem e outras preparações do tabaco executadas fora da exploração agrícola.

Os resultados deste estudo decorrem de uma análise realizada sobre os seguintes grupos de empresas do setor do tabaco da indústria de tabaco em Portugal:

- Tabaqueira | PMI (Portugal Continental);
- Fábrica de Tabaco Micaelense (da região autónoma dos Açores);
- Empresa Madeirense de Tabaco (da região autónoma da Madeira).

O estudo foi baseado na informação pública existente para cada uma das empresas mencionadas, assim como na informação interna disponibilizada pela Tabaqueira | PMI e pela Fábrica de Tabaco Micaelense. Foram ainda realizadas entrevistas semiestruturadas a trabalhadores destas mesmas empresas.

Caracterização sociodemográfica:

- Dados recolhidos junto do INE e PORDATA, tendo por base os últimos Censos (2021).

NOTAS METODOLÓGICAS

Para realizar este estudo importa realçar as seguintes referências metodológicas:

Análise de fornecedores:

- Foram identificados 2 570 fornecedores;
- Foram selecionadas todas as empresas fornecedoras dentro do patamar de 80% do volume total de compras, o que corresponde a 60 fornecedores analisados;
- O valor total apresentado no estudo, resulta da extrapolação desses 80% para os 100%;
- O número total dos trabalhadores das empresas Manpower, Multipessoal, Sonae MC, e Teleperformance não foram considerados;
- A informação empresarial dos fornecedores foi obtida através de consulta à base de dados ORBIS EUROPE.

Análise do canal Distribuição:

- 103 empresas grossistas (sedes e respetivas filiais);
- 42 100 pontos de venda (lojas de conveniência, tabacarias e *vending machines*);
- A informação empresarial relativa às empresas grossistas foi obtida através de consulta à base de dados ORBIS EUROPE.

A informação apresentada é desenvolvida inteiramente pelo ISCTE EE e trata-se de uma possibilidade de sintetizar numa única visão a diversidade de dados disponibilizados e obtidos. Procurou-se ao longo do estudo mitigar o risco existente de comparar indicadores de fontes diferentes, com bases empíricas diversas e níveis de disponibilidade e de relevância possivelmente díspares.

NOTAS METODOLÓGICAS

Das 2 570 empresas fornecedoras da Tabaqueira | PMI, 60 agregam 80% do valor de compras da indústria em Portugal, representando um montante de 91,6 M€.



Fontes: Dados PMI; Relatórios Empresariais.

AS PESSOAS - NOMENCLATURA UTILIZADA

Realça-se a seguinte terminologia no capítulo referente às “Pessoas”:

Pessoas impactadas: resultam da soma do número total de trabalhadores das empresas envolvidas em toda a cadeia de valor, com os agregados familiares dos trabalhadores impactados diretamente.

Trabalhadores impactados: representa a soma de todo o universo de trabalhadores da cadeia de valor relacionada com a Indústria de tabaco, desde a cadeia de fornecimento até ao cliente final.

Trabalhadores impactados diretamente: trabalhadores impactados diretamente pela Indústria de tabaco em Portugal. São trabalhadores dos quadros de pessoal das empresas ligadas às atividades de Produção e Fornecimento, considerados de acordo com a percentagem de afetação encontrada.

Pessoas impactadas diretamente: pessoas impactadas diretamente pela Indústria de tabaco em Portugal. São constituídas pelos os trabalhadores impactados diretamente e os elementos dos seus agregados familiares.

Percentagem de impacto: percentagem de trabalhadores impactados no decorrer da atividade industrial do tabaco. Corresponde à percentagem do volume de compras da empresa em estudo (Tabaqueira | PMI, FTM ou EMT) no Volume de Negócios da empresa fornecedora ou distribuidora.

A ECONOMIA – NOMENCLATURA UTILIZADA

Realça-se a seguinte terminologia no capítulo referente à “Economia”:

Investimento: é a despesa em bens e serviços que serão utilizados futuramente na produção de outros bens e serviços.

Exportações: refere-se à atividade de venda, envio ou doação de produtos, bens e serviços de um determinado país para outro.

Importações: refere-se à atividade de compra de produtos, bens ou serviços provenientes do exterior do país, neste caso exterior de Portugal.

Balança comercial: indica quanto se vende e compra ao estrangeiro em bens, através do **Saldo Comercial**, isto é, a diferença entre as exportações e as importações de bens.

VAB ou Valor Acrescentado Bruto: indica quanta riqueza é criada na produção da agricultura, indústria, comércio ou noutros serviços.

PIB ou Produto Interno Bruto: é um dos indicadores mais importantes para o crescimento das economias e indica quanta riqueza é criada.

Riqueza gerada: indica o quanto os grupos empresariais contribuem para o Volume de Negócios da indústria em que se inserem e consequentemente para a economia portuguesa.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

No decorrer do presente estudo são utilizadas as seguintes siglas e abreviaturas:

- **PMI** - *Philip Morris International*
- **FTM** - Fábrica de Tabaco Micaelense
- **EMT** - Empresa Madeirense de Tabaco
- **m€** - milhares de euros
- **M€** - milhões de euros
- **PT** - Portugal Continental
- **RAA** - Região Autónoma dos Açores
- **RAM** - Região Autónoma da Madeira
- **UE** - União Europeia
- **INE** - Instituto Nacional de Estatística
- **VAB** - Valor Acrescentado Bruto
- **PIB** - Produto Interno Bruto
- **Glob.** – Globais
- **p.p.** – pontos percentuais
- **CoE** - Centro de Excelência
- **DRE** – Diário da República Eletrónico
- **GHE** – Gabinete de História Económica e Social

MORE THAN YOU KNOW

Estudo sobre **o impacto económico e social da indústria de tabaco em Portugal**